ANO 29 — SÁBADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1949 — N.º 9730

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVO.

## ANO NOVO

*Nada vale tanto e tão pouco como um ano. E' uma mancheia de dias— em que se viveu, sofreu e lutou—que se perde, na imensidade do tempo, muitas vezes sem deixar um ténue sorriso de alegria, á superfície. Não são, todavia, iguais todos os anos, mesmo quando parecem. Há-os sem história, nem significado, mesmo sem expressão que nada recordam de bom ou de mau. Incolores, banais, talvez sejam esses os mais felizes para o género humano. Outros, porém, são duros, truculentos, calamitosos, estrondeiam em rumores de guerra, lembram a fome e a peste, a ruína e a dor. Vincam-se a negro, na nossa imaginação. Dir-se-ia que ainda os vemos, curvados, dobrados sob a tempestade, sombrios cavaleiros do Apocalipse, que se vão afastando, no horizonte cinéreo e dramático, entre vermelhos clarões de incêndio, como trágicos e descarnados esqueletos.*

*1950 é um ano diferente! Dá-nos, no seu final, a glória de meio século, contado por algarismos decisi-*

(Continua na 3.ª pag.)

## O equívoco de 1950

### Estaremos a meio século?

Não. O século não principiou em 1 de Janeiro de 1900, mas em 1 de Janeiro de 1901. O primeiro século da era cristã conta-se como principiando no começo do ano 1 e como terminando no ultimo dia do ano 100; o segundo século principia em 101, e assim sucessivamente. Dessa forma os séculos tomam os nomes dos seus ultimos anos. E nós estaremos então em meados do século em 1 de Janeiro de 1951.

Porque é 1950? Por causa de erro de um erudito do século VI, chamado Dionisio Exiguo, que calculou que o nascimento de Jesus Cristo ocorrera em 25 de Dezembro do ano 1. A sua grande reputação como teólogo, astrónomo e matemático, e a sua autoridade nas escrituras, tiveram por consequência a aceitação geral da sua maneira de ver. Mas pensa-se agora que é muito mais provável, pelas indicações dadas nos evangelhos, que Jesus Cristo tenha nascido no ano 4 antes da era cristã.

Note-se que Dionisio, monge ou abade que vivia em Roma, é classificado pelo seu amigo Cassiodoro como cita de nascimento. Como a Citia é aquilo que hoje se chama União Soviética, os russos que afirmam que a maior parte das grandes invenções vieram do mundo que eles ocupam, têm bons

(Continua na 3.ª pag.)

## Palavras de paz

### *e de confiança*

### do secretário-geral da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 31.—O secretário geral da O. N. ., Trygve Lie, declarou, ao falar numa emissão desse organismo, que as lutas militares se tornavam cada vez mais «fora de moda» e que as Nações Unidas «eram cada vez mais indispensáveis para controlar as tensões politicas, guerra económica, guerra psicológica e mesmo a guerra cultural».

Trygve Lie disse acreditar numa «idade de ouro de paz e tranquilidade que se encontra á nossa frente» e acrescentou:

—Creio que o conjunto dos estadistas e povo conseguirá realizar a grande aspiração do nosso mundo de hoje. Numa altura em que o relato dos progressos cientificos enche os nossos jornais e livros, três quartas partes da raça humana ainda vivem em dificuldades e pobreza. Isto representa uma desgraça para o intelecto humano».

E o secretário-geral das Nações Unidas que diz a pergunta mais importante que se apresenta hoje ao Mundo é a seguinte: «Poderá o homem ser tão prudente como é ousado?»

—Estamos de novo a tentá-lo por intermédio da O. N. U.. Mais uma vez avançamos. Pode ser que seja ainda um instrumento incompleto, mas, desta vez, somos mais fortes. A nossa organização é universal e muito mais pensada. Terão avançado suficientemente a sabedoria dos estadistas e dos povos para nos permitir ornar este instrumento um instrumento de trabalho ou precisamos nós ainda de mais lições para nos ensinarem o que devemos fazer?»

E Trygve Lie lançou esta mensagem de Ano Bom para todo o Mundo: «Tenhamos fé! Não desesperemos! Tabalhemos pela paz e consegui-la-emos! Façamos pelos nossos vizinhos o que quereriamos que eles fizessem por nós. Convençamo-nos de que o Mundo é um e continua a ser um só.—(R.).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## E' de 3.200 contos o saldo orçamental para 1950

### tendo diminuido em 435.400 contos as despesas extraordinarias

*Foi publicado o orçamento geral do Estado para 1950, documento sempre importante porque reflecte as directrizes do Governo na administração publica.*

*Mantem-se o principio do equilibrio, expresso por um pequeno «superavit» de 3.200 contos.*

**Os numeros orçamentais**

| | |
|---|---|
| RECEITAS: | |
| Ordinárias ... ... ... ... ... (mais 169.600 contos que em 1949) | 4.478.653.172$00 |
| Extraordinárias... ... ... ... (menos 565.400 contos que em 1949) | 792.869.480$70 |
| Soma... ... (menos 395.800 contos que em 1949) | 5.271.522.652$70 |
| DESPESAS: | |
| Ordinárias ... ... ... ... ... (mais 37.300 contos que em 1949) | 4.345.448.649$60 |
| Extraordinárias... ... ... ... (menos 435.400 contos que em 1949) | 922.869.480$70 |
| Soma... ... (menos 398.100 contos que em 1949) | 5.268.318.130$30 |
| Saldo favorável... ... | 3.204.522$40 |

Escreve o sr. ministro das Finanças:

«Além de equilibrado, não deverá o orçamento, ao ser executado, asfixiar a economia nacional ou pesar demasiado sobre ela.

Continua a pensar-se que a iniciativa privada é ainda, na economia das nações, um valor a preservar, e que da sua insuficiência em alguns países—e é o nosso caso— há que tirar, não razões para a desprezar e substituir por uma acção centralizadora do Estado, mas, pe-

(Continua na 3.ª pag.)

## O ódio e a tolerância

### por lord Bertrand Russell

**(especial para o «Diário de Lisboa»)**

*O grande filósofo britanico Lord Russell trata no artigo seguinte das possibilidades da segunda metade do século XX. Diz ele que se podem dar desastres assombrosos. Crê que esses desastres podem ser evitados, sendo para tal necessárias a boa vontade e a tolerancia.*

O meio século cujo termo se aproxima foi um dos mais cheios de acontecimentos na História da Humanidade. Pensemos nele por um momento e passemos em revista os factos que, normalmente, devem figurar num manual de história daqui a dois mil anos.

Logo no principio deste meio século, surgiu a guerra russo-japonesa em que, pela primeira vez desde a guerra de Constantinopla, os asiáticos levaram a melhor sobre os europeus em disputa importante. Isso deu inicio a um despertar asiático, cujos efeitos perturbadores hão-de continuar até que a Asia Oriental tenha tanta alimentação para cada habitante como têm os Estados Unidos.

Em 1911 surge a Revolução Chinesa, arrastando consigo o trono do imperador. Essa monarquia era de longe a mais velha do Mundo e mantinha-se, práticamente, inalterada desde o tempo das Guerras Punicas. Os revolucionários, como os reformadores japoneses de 1868, inauguraram um movimento para a ocidentalização da China, mas podemos agora principiar a conhecer que os fins serão muito diferentes daqueles que os pioneiros imaginavam. Posso fazer a profecia de que, após um periodo de subserviência á Russia, a China há-de surgir forte, unida e militar, com uma politica pan-soviética que de forma nenhuma será ditada do Kremlin. Tudo o que deu valor á cultura chinesa, no campo da arte, da literatura, do pensamento e da forma de vida civilizada, está, é claro, a desaparecer neste processo de transformação.

Em 1914, surge a primeira guerra

(Continua na 14.ª pag.)

**Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o**

**Diario de Lisbôa**

**encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas**

# O abastecimento do País

## A falta de batata no Porto

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, que se deslocou ao Norte para tratar do caso da falta de batata no Porto e conhecer das suas razões, depois de ouvir alguns retalhistas mandou chamar á sua presença alguns armazenistas. Depois de uma demorada troca de impressões, estes prometeram fazer um maior desconto nas vendas aos retalhistas, para que o publico não seja prejudicado com a escassez de batata. Os retalhistas ficaram, por sua vez, satisfeitos com esta resolução, tudo indicando que o caso teve a sua solução local.

# O ABASTECIMENTO DE AGUA

## a várias terras do País

De entre as grandes obras que as camaras municipais do País realizaram durante o ano, com a comparticipação do Estado, destacam-se pelos beneficios que levaram ás populações e pela contribuição que deram para o desenvolvimento das localidades, as dos abastecimentos de água.

Ficaram assim abastecidas do precioso liquido: Soure, Meda, Belas, Idanha, Benavente, Anadia, Aviz, Vila Nova da Rainha, Vila da Feira, Bombarral, Vila Real de Santo António, Algueirão, Mem Martins, Reguengos, Monsaraz, Chança, Vimieiro, Pampilhosa da Serra e Carregado. Em todas estas importantes obras foram empregadas muitas dezenas de quilómetros de tubagem lusalite.

Encontram-se presentemente em curso, iguais obras de abastecimento de água a S. João da Madeira, Estremoz, Safara, Moura, Caría, Guimarães, Felgueiras, Paredes, Seixal, Almada, Proença-a-Nova, etc.

# Acaba de ser assinado o mais importante contrato feito em Portugal para a exibição de um filme

Entre a Sonoro Filme, Ld.ª, em representação do célebre produtor David O. Selznick e o cinema Tivoli foi há poucos dias firmado o mais importante contrato de filmes até hoje celebrado em Portugal. Este contrato, cujas condições são as mais elevadas até hoje, pagas por um filme, concede ao segundo outorgante o exclusivo de apresentação em Lisboa, durante o ano de 1950, do já mundialmente célebre filme em tecnicolor «DUEL AO SOL», que foi produzido por King Vidor e tem entre o seu elenco artistas célebres como: Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten e Leonel Barrymore.

O filme e os seus três principais intérpretes acabam de ser premiados em vários países com a melhor produção e interpretação do ano.


# «ATOMO»

Está á venda o n.º 24 desde ontem, que completa 2 anos de existência. **«ATOMO»** é um jornal diferente de todos, de divulgação da ciência e da técnica e com secções especiais de literatura, artes plásticas, musica, teatro e cinema. Preço 3$00—Compre um exemplar na sua tabacaria e será seu leitor assíduo. Tem leitura de interesse. O n.º 23 está esgotado.

GENEBRA VELHÍSSIMA
Rynbende
...Licores da sua preferência!

"BLACK & WHITE"
SCOTCH WHISKY
Agentes em Portugal:
MIRANDA & Ca.
R. Garrett, 74, 2.º—Lisboa


# O PORTO pelo telefone

## Presidente da Camara

PORTO, 31.—Por intermédio do seu secretário, sr. Almeida Coutinho, o presidente da Camara Municipal do Porto, sr. coronel Lucinio Presa apresentou-nos os seus cumprimentos, gentileza que muito agradecemos.

## O fim de um velho «café»

Encerra hoje, definitivamente, as suas portas, um dos mais antigos Cafés do Porto: o Tivoli, nos angulos das ruas Sampaio Bruno e Sá da Bandeira. Era ali que, durante muitos anos se reuniam os musicos civis e militares, os artistas e alguns académicos e, ultimamente, era frequentado por comerciantes da província.

Teve vários nomes aquele popular estabelecimento, como o de Café Portuense, Chave de Ouro de Lisboa e, ultimamente, o Tivoli.

Vai ali instalar-se uma das mais acreditadas casas bancárias da cidade.

## Onde pára a família da cauteleira?

Na Rua de Passos Manuel, 236, 1.º, vivia, há já alguns anos, completamente só, tendo apenas por companhia um lindo cão de luxo, a cauteleira Rita da Conceição, muito estimada pela vizinhança, pelo grande carinho que dedicava ao animal. Sucede que, ha dias, sentindo-se bastante doente procurou Celia Gonçalves, moradora na Rua de Santo Ildefonso, 260, a fim de a receber em sua casa e a tratar. Simultaneamente, dirigiu-se á sua vizinha Amélia Augusta dos Santos, residente na Rua de Santo Ildefonso, 167, 2.º, a quem entregou o cão, o qual levava ao pescoço um valioso cordão de ouro e uma libra, e pediu-lhe que tratasse dele com o maior carinho, caso ela morresse.

Poucos dias de vida teve a pobre mulher, pois morreu anteontem e a Celia logo se apressou a ir a sua casa e a apropriar-se dos seus bens. Sabe-se que existiam uma caderneta com alguns milhares de escudos e documentos da maior valia, pelo que a Policia já interveio.

Por correspondência que apareceu entre o espolio, averiguou-se que existe uma sobrinha e que reside em Lisboa, na Rua do Arco do Carvalhão, 205, 2.º, um seu parente de nome Augusto Costa. Em Maceira, Leiria, existe tambm outro parente, Elidio dos Santos.

## Agressão á pedrada

Esta noite, o agricultor José Miranda da Cunha, de 27 anos, residente no lugar de Bacelo, em Nine, quando se dirigia para sua casa, foi traiçoeiramente atingido por uma pedrada na cabeça, que lhe causou fractura do cranio. Apesar de ter caído imediatamente, a vítima ainda reconheceu o agressor, que foi o lavrador Antóónio Araujo Soares, de 22 anos, também ali rseidente.

O ferido recebeu os primeiros socorros de um clínico local e foi depois tarnsportado por um taxi ao hospital de Famalicão, onde ficou internado em estado de extrema gravidade.

As autoridades tomaram conta da ocorrência e já prenderam o principal agressor.

## Prolongamento da Linha 20

No louvável intuito de melhorar a viação eléctrica, os serviços de transportes colectivos inauguraram, esta manhã, um novo troço da linha 20—«Constituição».

O seu percurso foi assim considerávelmente aumentado e estende-se por toda a Rua da Constituição e pelas ruas de Serpa Pinto, Valas, Senhora de Fátima, Rotunda da Boavista e Chabi até á Praça da Liberdade e vice-versa.

E' um importante melhoramento que beneficia uma das mais importantes zonas da cidade.

## Três menores vítimas de desastre

Por terem sido vitimas de desastres, recolheram ao hospital Joaquim Angelo da Silva Pinto, de 2 anos, morador na Rua 8 de Julho, 69, que deu uma queda e sofreu comoção cerebral ficando em estado de choque; José Fernandes da Rocha, de 10 anos, Rua do Bonjardim, que caiu sobre uma lareira e se queimou no peito, e António Alfredo Lopes, de 3 anos, Rua da Lava, 53, que apresentava fractura do cranio, em virtude de queda. A mãe deste ultimo, recusou-se a deixá-lo internado.

## Falecimentos

Na sua residência, na Rua Gonçalo Cristovão, 298, faleceu a sr.ª D. Maria Piedade Rodrigues Ferreira, viuva, de 86 anos, mãe do sr. capitão Alfredo Ferreira Lobo. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, em carrazeda de Anciães.

—Numa casa de saude desta cidade, faleceu o conhecido industrial sr. Bernardino José Gonçalves, casado, de 58 anos. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, no cemitério de Agramonte.

Ambos os funerais estão a cargo da Companhia Funerária.

# Emil Jannings

## está doente

VIENA, 31 — Emil Jannings, de 64 anos, antigo actor alemão, que se encontra gravemente doente, estuda na cama o papel do Papa Bonifácio VIII, embora o seu estado não tenha melhorado. Sofre de ictericia e de inflamação de figado, mas espera poder desempenhar o seu papel. Jannings foi o principal interprete do filme «O Anjo Azul», em que Marlene Dietrich criou grande fama. Jannings adoeceu em 2 de Dezembro, mas encontra-se mentalmente perfeito e mostra-se muito interessado pelos telegramas e cartas que chegam constantemente á sua residência de campo. Entre mensagens recebidas ontem, que atingiram alguns milhares, figuram as de Werner Krauss, de Frittsche, grande produtor de filmes da Alemanha, e de personalidades do cinema e do teatro.—(R.).

# Será em Leninegrado

## a próxima reunião da União Internacional de Astronomia

TUCSON (Arizona), 31—A próxima assembleia geral da União Internacional de Astronomia deve realizar-se em Leninegrado, provávelmente em Agosto de 1951. O professor A. Mikhailov, da Academia de Ciências Soviética, informou hoje que todas as organizações que fazem parte da União serão convidadas. A Russia e os Estados Unidos são os países que fazem os convites para o grupo internacional, mas desta vez os Estados Unidos desistiram de tomar a iniciativa. Sir Harold Spencer Jones, astrónomo britanico e antigo presidente da União, pediu que a Russia assegurasse que todos os organismos seriam convidados. Idêntica garantia foi também dada pela Russia ao actual presidente da União, Bertine Lindblab, director do Observatório Lund, em Estocolmo.—(R.).

# Aviadores persas

## em treino na Grã-Bretanha

LONDRES, 31. — Cinquenta oficiais do efectivo e da reserva da Aviação Persa chegam de avião á Grã-Bretanha na segunda-feira a fim de se treinarem, nos termos de um contrato entre os serviços aéreos da Pérsia e uma companhia particular — do grupo Hawker Siddeley. A maior parte dos oficiais vai também especializar-se em motores de aviação.—(Reuter).

# FEIRA DAS INDUSTRIAS

Na sede da Associação Industrial Portuguesa, na Avenida da Liberdade, 242, encontram-se em exposição os prémios sorteados durante o funcionamento da Feira das Industrias Portuguesas. A distribuição dos prémios é feita mediante a apresentação dos talões dos bilhetes premiados.


LEÃO D'OURO
RESTAURANTE, CERVEJARIA, BAR
Os proprietários deste estabelecimento participam aos seus Ex.mos fregueses a preparação de uma CEIA ESPECIAL de fim de ano, de numero limitado, com reserva de mesa.
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 89-99
Telefone 26195

ROSSINI
Rua dos Caetanos, 21 — Tel. 30566
Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um Novo Ano muito feliz.
AMANHÃ:
GRAND DINER DE ANO NOVO

SERVEM-SE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
Telef. 3 2496
GANSO
RESTAURANTE BAR
Rua do Norte, 29-A (ao Camões) LISBOA
HOJE — ABERTO TODA A NOITE


# PEQUENAS NOTICIAS

## ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se no dia 9 de Janeiro próximo, a assembleia geral ordinária do Clube Desportivo de Arroios, que há-de eleger os seus novos corpos-gerentes.

## MONTEPIO GERAL

No dia 2, ás 21 e 30, tomam posse os novos corpos-gerentes do Montepio Geral.

## EMISSÕES RADIOFONICAS

O Clube Radiofónico de Portugal transmitirá hoje, ás 19 e 5, o programa cinematográfico «A voz da 7.ª Arte», editado por Ruy Marques, Joaquim Pedro e Jorge Gonçalves, e que é dedicado ao 54.º aniversário do cinema.

## REGIONALISMO

Realiza-se no próximo dia 2 de Janeiro, pelas 21 e 30, o acto de posse dos novos corpos gerentes da Casa do Ribatejo, sob a presidência do sr. visconde de Santarém.

# O SORTEIO PROMOVIDO

## pelo Futebol Clube Barreirense

A comissão pró-ginásio do Futebol Clube Barreirense, que levou a efeito um sorteio com o fim de angariar fundos para aquela obra, comunica-nos que os resultados obtidos em sessão efectuada no salão de festas de «O Século», foram os seguintes: 1.º prémio, uma vivenda no valor de 100 contos, n.º 34.812; 2.º, um automóvel n.º 49.946; 3.º, uma máquina de costura, n.º 38.175; 4.º prémio, n.º 12.283; .º prémio, n.º 17.794; 6.º prémio, n.º 48.579; 7.º prémio, n.º 6.964; 8.º prémio, n.º 15.285.

O sorteio foi presidido por um representante do sr. governador civil, estando a comissão a preparar uma grande festa, para entrega dos prémios.

# Indústria de panificação

Pelo sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, foram enviadas duas portarias para o «Diário do Governo», a primeira de exoneração da comissão administrativa do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, constituida pelos srs. eng. José Mendes e drs. Baltasar Rebelo de Sousa e Mário Pais de Sousa, que são louvados «pela competência, zelo e dedicação com que exerceram os seus cargos»; a segunda portaria nomeando o sr. dr. Mário Pais de Sousa, para delegado do I. N. P. junto do referido Grémio.

# Funcionário checo

## que pede asilo á Noruega

OSLO, 31. — Mikulas Bakajsa, arquivista da Legação da Checoslováquia em Oslo, demitiu-se por considerações politicas e pediu asilo ao governo norueguês, numa carta ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Depois dos comunistas tomarem conta do poder na Checoslováquia, é este o sexto membro daquela legação que se demite.—(F. P).).


CASINO ESTORIL
HOJE
VELADA DO ANO NOVO
(Noite de S. Silvestre)
ALEGRE «REVEILLON»
Atracções internacionais
LIESEL STRANZINGER
Cantora austriaca
VANYA & ALVAREZ
artistas coregráficos americanos
ORQUESTRAS:
«STAR DUST» e CASANOVA
Segundo GALARZA em Solovox
AMANHÃ
DIA DE ANO NOVO
TARDE INFANTIL
CINEMA e VARIEDADES
CHÁ-DANÇANTE
OS ARTISTAS
VANYA & ALVAREZ
exibem-se às 18,30
JANTAR DO ANO BOM
Ementa especial

# Ano Novo

(Continuação da 1.ª pag.)

*vos, terminantes. Dir-se-ia que nos promete algo de novo. Como que chega, ovante e triunfal, disposto a marcar, no Mundo, uma nova época feliz.*

*Será o princípio da idade do oiro? Nem tanto, certamente, mas a sua fisionomia algébrica, clara, mesmo jubilosa, evoca-nos estas cinco décadas de transcendentes descobertas científicas, em que a Humanidade, entre lutas e cataclismos, atingiu, no entanto, os mais absurdos e maravilhosos expoentes. Inventou-se a arte das imagens, nasceu a aviação, isolou-se o rádio, fabricou-se o motor de explosão, dissociou-se o átomo, entre muitas outras concepções do génio humano, tão audaz e inquietante que parece querer medir-se, com o poder incomensurável dos deuses, renovando a cada instante o símbolo ambicioso de Icaro!*

*Fez-se muito—e as perspectivas, já agora entrevistas, parecem ser ainda mais ousadas e alucinantes. No entanto, as guerras foram mais crueis e, com elas, a vida do indivíduo mais precária e dura. Que tranquilo e feliz, relativamente, foi aquele «estupido» século XIX, em que o tempo decorria, lenta e pachorrentamente, em dias calmos, que não pressagiavam a velocidade alucinante desta época, que parece correr para o abismo numa furia demoniaca de destruição!*

*Mais um ano nasce sobre o Mundo! O que nos traz ele, de belo e de feliz? Se todas as mulheres, mesmo as feias, têm o seu encanto, este 1950 não pode fugir, na sua incerteza temporal, a essa regra benevolente e optimista.*

*Saibamos esperar, transpor os acontecimentos que não são determinados pela fatalidade, mas pela decisão de todos nós—homens de boa vontade.*

*Meia-noite! O relógio, como um inquisidor implacável, que maneja a ampulheta do tempo, vai dar o ultimo minuto de 1949! Por toda a Terra, erguem-se hossanas de alegria, repicam festivamente os sinos, ressoam as sirenes dos navios, embriagam-se as almas, palpitando de suprema emoção!*

*Que importa a dureza do caminho que há-de vir, se este instante de ilusão flameja das esperanças mais veementes, das quimeras mais entusiásticas, dos desejos mais audazes?!*

*Abre a tua janela! No fogo de artificio das estrelas, esta noite mais vivas e promisoras, que abrasam de luz o céu imenso, há uma que te pertence. Descobre-a. Ela te dará um sorriso que será o sacrário e o viático do Ano Novo!*


**Café Restaurante Royal**

**Praça Duque da Terceira, 14-17**

Telef. 23712

A actual gerência, grata pela assiduidade com que a têm distinguido, expressa aos Clientes e Amigos os seus votos por um Novo Ano muito próspero e apresenta:

O JANTAR DO DIA DE ANO NOVO

CREME A LA REINE
LINGUADO A LA GRENOBLAISE
PERU ROTI VERT—PRET
SOBERANOS AU CHANTILLY
LARANJA GIRASSOL
CAFÉ E CONHAC OU PORT
VINHO TINTO OU BRANCO

ESC. 40$00

RESERVE A SUA MESA



**BOLO REI**

Não perca a oportunidade de provar o que se fabrica na

**Confeitaria Aurea**

onde V. Ex.ª pode cear na passagem do ano.


# Os números que resumem

## e os princípios que orientam o orçamento para 1950

(Continuação da 1.ª pag.)

lo contrário, motivos para—suprindo-a quanto possível nas realizações fundamentais e urgentes para que se mostre incapaz ou insuficinete—a auxiliar e fomentar com vista ao seu desenvolvimento».

Diz o sr. dr. Pinto Leite (Lumbrales) que em periodos de transição há «que não esterilizar com intervenções excessivas o poder de adaptação que a iniciativa particular mostre aos estimulos que lhe forneceem, e não a onerar demasiadamente com novos tributos ou encargos».

E mais:

«O orçamento para 1950 deverá naturalmente apresentar-se como de compressão de despesas. Mas, da mesma forma que a distribuição de acrescidas possibilidades, a redução de despesas tem de exprimir uma politica e não uma simples operação aritmética».

### As receitas ordinárias

Como se vê acima, aumentaram cerca de 170 mil contos em relação a 1949.

Os impostos directos rendem mais 88.200 contos, dos quais 40.000 vêm do imposto industrial; os impostos indirectos mais 72.000 contos, nos quais se contam mais 44.000 contos da taxa de salvação nacional, 25.000 do aumento dos direitos de importação do tabaco e 20.000 do aumento do imposto de selo. Os impostos tributários especiais rendem mais 29.800 contos, dos quais 20.000 do fabrico de tabacos; também aumentaram as taxas e rendimentos de serviços e de capitais. Só diminui 8.100 contos o rendimento do capitulo dominio privado.

Os direitos de exportação diminuem 10.000 contos, ficando ao nivel de 1940, para diminuir os encargos do comércio exportador.

O ministro elucida que a maior parte dos movimentos de acréscimo no rendimento dos impostos «provém do puro ajustamento das previsões ás cobranças».

### As despesas ordinárias

Há que não ter a maior cifra das receitas como inteiramente aplicavel ás despesas normais.

As despesas ordinárias pouco subiram, assim, em relação a 1948: 37.400 contos. Os encargos da divida publica aumentaram 16.900 contos, os do Ministério da Economia, 18.600 contos, da Educação, 17.900, das Comunicações, 12.300, da Guerra, 9.900, do Interior, 9.500, da Marinha, 7.600. Os encargos do Ministério das Obras Publicas descem 36.200 contos, o que é importante.

«E' no Ministério da Educação Nacional que pode observar-se o maior agravamento de despesa por virtude da melhoria de dotações para o ensino técnico profissional e para o ensino primário--respectivamente mais 10300 e 8 mil contos—num e noutro por alargamento de quadros destinado a permitir uma acção mais intensa.

No do Interior dão-se mais 11.400 contos para despesas com os serviços de assistência, sobretudo com subsidios a estabelecimentos hospitalares, assistência á maternidade, luta antituberculosa e assistência á familia, mas este ultimo aumento (2.300 contos) tem compensação em receita por equivalente reforço de comparticipação dada ao Instituto respectivo pelo Comissariado do Desemprego».

### As despesas extraordinárias

A despesa extraordinária é reduzida em 435.400 contos em relação a 1949 e de 739.900 em relação a 1948.

O rearmamento custa menos 58.200 contos, mas as forças expedicionárias custam mais 35.500. No total as despesas de defesa e segurança custam menos 22.700 contos.

Diz o ministro:

«Continuam a descer, embora apresentem ainda valor apreciável, as despesas militares, por diminuição, que deve no próximo ano acentuar-se, dos encargos com o rearmamento. Este ano, porém, a situação no Oriente obriga a despesas com a manutenção de forças expedicionárias, que atenuam a redução operada naquelas verbas. Continua assim a ser grande o peso das despesas militares, que têm limitado fortemente disponibilidades que de outro modo podiam ser aplicadas a fomento».

As obras de fomento indirecto importam em menos 190.000 contos, e as de fomento directo em menos 222.400 contos. Só, á sua parte, o Ministério das Obras Publicas tem, a menos, 113.700 contos de despesas extraordinárias.

Continuam os grandes trabalhos em curso—hidraulica, estradas, hospitais, escolas, portos, etc., etc., com pequenas reduções, mas reduzem-se mais substancialmente outras verbas que, embora destinadas a fins uteis, apresentam menor urgência ou menos directa utilidade económica ou social. Reduzem-se de 18 para 9 mil contos os encargos com a construção de edificios publicos, de 20 para 8 os da base naval de Lisboa, de 6 para 3—o necessário á sua conclusão—as obras com o Estádio e I. N. E. F.».

### A cobertura extraordinária

Para cobrir os 922.900 contos das despesas extraordinárias vão-se buscar aos saldos dos anos findos 166.800, aos empréstimos e venda de titulos 620.100, á amoedação 5.200, e ao excedente das receitas ordinárias sobre as despesas ordinárias 130.100.

### O Plano Marshall

Escreve o sr. ministro das Finanças:

«Participou este ano o País da distribuição da ajuda americana á Europa, e, embora a parcela que dela nos foi atribuida não corresponda ao que demonstrámos ser conveniente, daí se espera advenham vantagens apreciáveis para a economia nacional.

Não pensa o Estado utilizar para os seus próprios serviços tais recursos e destina-os ao que se tem chamado fomento indirecto—financiamentos e participações em empresas de interesse para a economia nacional. Têm esses empreendimentos sido financiados nos ultimos anos pelas reservas do Estado e do mercado financeiro interno que o enfraquecimento do nosso comércio exportador e o desenvolvimento da importação têm impedido de se reconstituir.

Previstas em 31,5 milhões de dólares a ajuda directa, a utilizar por 27,5 em empréstimos a longo prazo e por 4 em abonos cambiais *(grants)*, e em 27 milhões a ajuda indirecta constituida por direitos de saque concedidos por outros países participantes, delas poderão resultar, quer em crédito externo para fins de equipamento, quer em aplicação no País das contrapartidas dos abonos cambiais e direitos de saque acima referidos, algumas facilidades financeiras para o fomento nacional. Não quer o Estado utilizá-las para o seu orçamento, pelo que poderão ser aplicadas através do Fundo de Fomento Nacional, que para tal fim vai ser dotado da regulamentação conveniente, a facilitar os empreendimentos de maior interesse para a economia do País».

### Várias disposições da lei

Serão cobrados durante o ano económico de 1950 os seguintes adicionais:

50 por cento á taxa do imposto de fabricação e consumo sobre a cerveja fabricada no continente da Republica e nas ilhas adjacentes destinada ao consumo do País. $20 por litro sobre a cerveja importada do estrangeiro para o consumo do País, devendo a liquidação e cobrança deste adicional efectuar-se no acto do despacho de importação;

15 por cento sobre as colectas da contribuição predial rustica e percentagens cobradas pelos corpos administrativos referentes a prédios cujo rendimento colectável resulte de avaliações efectuadas anteriormente a 1 de Janeiro de 1940;

25 por cento á taxa do imposto sobre espectáculos cinematográficos a que se refere o Decreto n.º 14.396, e 10 por cento á taxa do imposto sobre os espectáculos referidos no artigo 2.º do citado decreto.


**SEDAS NATURAIS**

para **LINGERIE E VESTIDOS** e os melhores **VELUDOS**, a preços inacreditáveis, oferece

**VESTIDOS «MADRID»**

á sua Ex.ma clientela, uma magnifica **OPORTUNIDADE**, apresentando as mais belas qualidades acabadas de receber.

(PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA)

*PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 3.º*

(Elevador)—Telef. 3 0876



**20 VÉLAS EM 4 TUBOS DE VIDRO**

**GENYTAL**

A higiéne intima das Senhoras após a mudança de estado. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 18$00



GRUCOL

PORTUGAL


# O equívoco

(Continuação da 1.ª pag.)

motivos para dizer que a era cristã foi de invenção russa...

Julio Cesar, quando era pontifice máximo de Roma, no ano 45 antes de Cristo, decretou que o ano deveria principiar no dia em que os consules romanos tomavam conta do cargo, isto é, em 1 de Janeiro. Antes dessa data o calendário romano principiava em Março.

O decreto de Cesar foi publicado por ocasião da entrada em vigor do calendário Juliano que introduziu a ideia dos anos bissextos e que acabou com os «dias intercalados», os quais tinham de ser metidos de tempos a tempos para trazer os velhos calendários de acordo com os cálculos dos astrónomos.

A despeito da reforma de Cesar, a Europa cristã durante a Idade Média contava como dia do Ano Novo o de 25 de Março (Dia da Senhora). Ao introduzir o calendário Gregoriano, em 4 de Fevereiro de 1582, o Papa Gregório XIII seguiu a regra de Cesar. Foi imediatamente adoptado na Espanha, em Portugal e em parte da Itália. A França e a Alemanha seguiram-se-lhes em breve; a Grã-Bretanha no século XVIII, e a Russia depois da Revolução.

Onde principia o Ano Novo? Na linha internacional que segue ao longo do meridiano 180º, excepto para os desvios feitos, a fim de evitar os arquipélagos e as terras. Além da ilha Wrangel, no Árctico soviético, a primeira terra a acolher o novo ano foi a ilha Shathan, no Sul do Pacifico, onde chegou na altura em que, na Grã-Bretanha, é o meio dia de 31 de Dezembro. Segue para Oeste a cerca de 1.000 milhas por hora, através da Nova Zelandia, da Austrália, da Ásia, da Europa e, depois, da América.

Sob o regime puritano da Comunidade, a celebração do Natal foi proibida como festa «papista» com restos de paganismo. Uma lei do Parlamento foi aprovada na Inglaterra, em 1644, tornando ilegal a observancia dessa festa. Essa lei foi abolida na Inglaterra com o restabelecimento da monarquia em 1660. mas os presbiterianos escoceses mostraram-se adversários á revivescência do Natal. Ainda sentem a necessidade de uma festa a meio do Inverno e o Ano Bom dá-lhes um derivativo conveniente e uma oportunidade de divertimentos. É, por isso, feriado na Escócia.—ARNOLD PIPER


**FUNGOCITE**

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*.

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas

Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**

**A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS**

*Agentes Gerais para o Império Português:*

**MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª**

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º Telef 23571

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º Telef. 24343

AGENTES EM LISBOA:

**VINALDA, LD.ª**

**R. Sousa Martins, 9**

**TEL. (PROV.) 41633**

# Teatros e Cinemas

**Decorados com os famosos e típicos colares de flores, Clark Gable e sua noiva, a ex-lady Silvia Ashley, chegam a Honolulu, onde mais de dez mil pessoas os aclamam!**

## Atrás do reposteiro

Nas esferas competentes tem sido muito tratado o caso do Trindade e do Ginásio, a propósito do seu funcionamento como teatro, durante o espaço de oito meses em cada época.

Para execução dessa medida deverá entrar em vigor o previsto subsídio de Teatro, o qual deverá tornar-se extensivo, também, como está estabelecido, a uma companhia de operetas. Essas companhias, devidamente organizadas, terão, ao que se diz, de realizar alguns espectáculos na província.

—O papel de «D. Isabel Moniz», da peça *O ninho de águias*, de Carlos Selvagem, em ensaios no Teatro da Trindade, é interpretado pela actriz Palmira Bastos.

—E' provável que «Os Comediantes de Lisboa» leveme á cena, esta temporada, no Teatro Apolo, a peça *O sapo e a doninha*, de Ramada Curto.

—O actor Alberto Ghira vai interpretar o personagem de «José das Dornas», da opereta *As pupilas do senhor reitor*, em ensaios, pela companhia de operetas do Coliseu dos Recreios.

—A inauguração das sessões vermute no Teatro Apolo, pelos «Comediantes de Lisboa», está marcada para o próximo sábado, com a estreia da comédia *O clube dos gangsters*.

—Os artistas Aura Abranches e Guilherme Kjolner não participam do desempenho da revista *Canção do Porto*, em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, regressando a Lisboa logo que finde a carreira da opereta ali em cena.

—No Teatro Principal de Valencia, e com a assistência do cônsul de Portugal, estreou-se, com grande êxito, o artista português Conde D'Aguilar.

—A promessa teatral do Ano Novo vai ser a reposição, no Variedades, a partir de quarta-feira, apenas por dez dias, da hilariante farsa «O meu menino», grande criação cómica de Vasco Santana, em que reaparecerá Irene Isidro, com António Silva, Elvira Velez, Graziela Mendes, Henrique Santana e Mário Santos.

## A festa de homenagem

### á actriz Maria Matos

Na próxima terça-feira, conforme temos noticiado, realiza-se a récita em homenagem á gloriosa actriz Maria Matos. A lotação do Variedades está praticamente esgotada, restando apenas alguns lugares de galeria. Tudo se conjuga para que esta noite fique memorável. Todos os artistas que desempenham papéis na comédia «O Processo de Mary Matos» devem comparecer no Teatro Variedades, na segunda-feira, pelas 16 horas, a fim de se proceder ao primeiro ensaio.

## Primeiras exibições

### «Lanceiros da India», no Eden

Trata-se dum destes filmes inesqueciveis, que pelo seu caracter de epopeia, empolgam, vigorosamente, as multidões. «Lanceiros da India» foca as guerras crueis e desesperadas que os ingleses, um punhado de bravos, ali sustentaram contra tribos rebeldes. O espirito da cavalaria, que, afinal, parece ser identico em todos os exércitos do Mundo, domina a obra aventurosa, heroica, recortada de lances emocionantes. O filme parece de ontem. Qual o segredo da sua perpectua juventude? A grandeza do tema e a sua boa interpretação. Entre outros artistas, salientamos Gary Cooper, Franchot Tone e Gry Standig. Complementos seleccionados.—*Visor 42.*

## Morreu em Sevilha

### o compositor Celestino Roig

MADRID, 31.—Causou impressão nesta capital, a notícia de ter falecido há dias, em Sevilha, aonde fora com uma companhia de revistas, o popular compositor Celestino Roig, autor de numerosas partituras teatrais, algumas tão famosas como a de «Serafin el Pinturero». A sua saude era precária há já algum tempo, mas continuava a compôr e a dirigir com entusiasmo.—(Efe).

## Terças-feiras clássicas do Tivoli

### Tomaz Ribas vai comentar «Dois dias fora da vida»

O Jardim Universitário das Belas Artes escolheu para ser exibido na próxima terça-feira, um filme que o publico culto de Lisboa não deve deixar de ver, obra-prima do moderno cinema italiano e uma lição de técnica e de humanidade. Trata-se da realização maravilhosa de André Blassetti, «Dois dias fora da vida», que no final será comentado pelo escritor e crítico Tomás Ribas.

## O circo em festa

### Hoje, grande noite do Fim do Ano, com a companhia de circo. Amanhã, duas formidáveis «matinées» do Ano Novo e á noite no Coliseu

Que ninguém falte hoje ao grandioso espectáculo do fim do Ano do Coliseu, com a grande companhia de circo, um dos melhores e mais exetraordinárias paradas de atracções que se têm apresentado em Portugal, com leões e focas equilibristas, pombos, trapezistas a grande altura, manipuladores, «jongleurs» e os mais pequenos palhaços do Mundo em intermédios cómicos exeburantes de graça e de alegria. Amanhã, duas «matinées» do Ano Novo, dedicadas ás crianças, ás 14,15 e 17,30.

Espectáculos deslumbrantes que todos deviam vêr!

## Exposição de aves

A XX Exposição de Pombos do Ano e Aves Canoras e Ornamentais, organizada pela secção-técnica de avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa, deverá realizar-se de 28 de Janeiro a 1 de Fevereiro próximos, no Ateneu Comercial de Lisboa.

Na secção de pombos do ano, poderão inscrever-se pombos de todas as raças de fantasia que sejam portadores de anilha de 1949, privativa desta Associação, e os pombos correios do ano possuidores da anilha oficial e devidamente recenseados. Na secção de aves canoras e ornamentais, serão admitidos exemplares isolados, casais ou grupos.

Integrados na Exposição, efectuar-se-ão também concursos de canto para canários flautas.

A inscrição encontra-se aberta a partir do dia 5 de Janeiro, na sede da Associação, Rua D. Dinis, 2, todos os dias uteis (excepto aos sábados), das 15 ás 18 horas.


**TRINDADE** Hoje, ás 21 e 45
Ultimas representações, só até 6.ª feira, a sensacional peça
**«MISS MABEL»**
com PALMIRA BASTOS
numa gigantesca criação
SABADO, estreia.
**«NINHO DE AGUIAS»**
de *Carlos Selvagem*

**MARIA VITORIA** às 20 e 30 e 22 e 45
Hoje, penultima noite da revista
**Esquimó Fresquinho!**
Um exito de gargalhada com *Laura Costa, Carlos Leal, Santos Carvalho* e *Leonia Mendes*, á frente dum grandioso elenco.
Amanhã, «matinée» ás 16 horas e despedida á noite de
**Esquimó Fresquinho!**

**APOLO**
**Um teatro que parece outro**
**A'S 22 HORAS**
ÊXITO APOTEOTICO!
**A DAMA DAS CAMELIAS**
Extraordinárias criações de **Alves da Cunha, Lalande, Benamor. Emília de Oliveira e de todos os «Comediantes de Lisboa»**
*Amanhã, «matinée» ás 16 horas*

TEATRO AVENIDA
Telefone: 27273
HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45
*A QUERIDA VEDETA*
**BEATRIZ COSTA**
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR
**«Ela aí está!»**
*Amanhã, «matinée» ás 16 horas*
Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

**AO ESTRIBO**
RESTAURANTE TÍPICO
TRAVESSA DA QUEIMADA, 4
UMA NOITE BEM PASSADA
RESERVAM-SE MESAS

**SOLAR DO MARCENEIRO**
**O mais reputado dos Retiros Fadistas. Ao fundo da Calçada de Carriche**
Para esta noite de passagem de ano este Solar apresenta a V. Ex.as um programa de Fados e Guitarradas executado por bons artistas.
Restaurante com primoroso serviço de jantares e ceias regionais.
*Berta Cardoso*
Gerência artistica de BERTA CARDOSO.

**PATRICIO**
**RESTAURANTE REGIONAL**
**Antigo Retiro da Ti Jaquina, completamente remodelado**
**Casal do Olival de Basto**
**Tel. Odivelas, 33**
(A 5 MINUTOS DO LUMIAR)
É neste acreditado Retiro que, durante mais de meio século, deliciou milhões de apreciadores de boa comida, que V. Ex.ª deve fazer a passagem de ano. Os novos proprietários do «Retiro da Ti aquina» oferecem a todos os clientes esta noite, inumeras surpresas. Não esqueça que o «Retiro da Ti Jaquina» mantém as tradições do passado. Selecção rigorosa. Servem-se banquetes. Orquestra VIDA NOVA.

**Adega da Lucilia do Carmo**
**HOJE, NOITE DE SÃO SILVESTRE**
**Grande programa de fados com ALFREDO MARCENEIRO, LUCÍLIA DO CARMO e outros apreciados fadistas.**
**CEIA ESPECIAL**
**ABERTA TODA A NOITE**
R. da Barroca, 54—(Tel. 29387)
**No dia de Ano Novo, o jantar tradicional.**

**PASSAGEM DO ANO no Café Astória**
Av. da Igreja, 32
. ALVALADE

HOJE ABERTO TODA A NOITE **ARCADIA** HOJE ABERTO TODA A NOITE
**GRANDE REVEILLON**
**Vistosas ornamentações! Brindes! Surpresas!**
Um grandioso programa de Variedades com as melhores atracções da actualidade
EXTRAORDINARIO EXITO DA PARELHA DE BAILE ESPANHOL
**LUISA CORAL y PEPE LARA**
EM PLENO TRIUNFO A PARELHA DE BAILE E CANTO GITANO
**OLYMPIA y RAGA**
A bailarina acrobática francesa **ODETTE FEVRIER**
A estrela de bailado clássico **LUISITA VELEZ**
**CARMELITA DE CORDOBA - MARY-MELY**
**MABEL VALENCIA - ANGELES e MERCHE - ROSA MARFIL**
Música constante pelas Orquestras **LOS LATINOS** e **ARCADIA** com a vocalista SARITA MONTEZ
Dia 5 de JANEIRO 1950 **1.º BAILE DE MASCARAS** ABERTO TODA A NOITE

**ADEGA Mesquita**
**R. Diário de Notícias, 107 — Telefone 28307**
*O proprietário desta ADEGA, a mais típica do Bairro Alto, deseja Boas Festas e um futuro Ano cheio de prosperidades aos seus estimados clientes, toureiros, cavaleiros, amigos da Festa Brava, desportistas e artistas de teatro*

**«REVEILLON»**
NA
**Casa Rezi**
**R. DUQUE DE PALMELA, 27**
**Marcam-se ainda mesas pelo telefone 43888**

**CLUB ESTEFANIA**
**«Reveillon» de 1949**
**Baile**

HOJE, 31 DE DEZEMBRO
NO ODEON
às 18 e 30
e às 23 e 30
ÚLTIMA SEMANA
«DOIS MARIDOS EM APUROS»
Teatro a preços de Cinema

P. DA ALEGRIA, 58 (Edifício próprio
O «DANCING» DE ULXO CONSIDERADO O MELHOR DE LISBOA!
ABERTO TODA A NOITE!

AMANHÃ, DE TARDE
A'S 17 E 30
Num admirável ambiente elegante
CHA'-DANÇANTE
(A' INGLESA)
com todas as atracções

MARAVILHOSA E SENSACIONAL
NOITE DE "REVEILLON"
NUMA ATMOSFERA DO MAIS REQUINTADO CONFORTO
UMA NOITE INTEIRA DE ALEGRIA
SERVIÇO ESPECIAL DE CEIAS

Triunfal êxito da parelha portuguesa
PEGGY & MARIANO
nas suas criações burlescas

UM EXTRAORDINÁRIO CONJUNTO DE ATRACÇÕES VIBRANTEMENTE APLAUDIDAS
ANITA DE MONTILLA | BALLET LUIZ CERNUDA
As notáveis orquestras de ALMEIDA CRUZ e LUIZ DUQUE
E, AINDA, AS GRACIOSAS BAILARINAS LOLITA VELADARES E ROSA ESTRELA

5 DE JANEIRO
(QUINTA-FEIRA)
O 1.º SENSACIONAL
Baile de Máscaras

VAREDADES
EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELENA e RIBEIRINHO
Amanhã: «matinée» às 16 horas

«Parreirinha do Rato»
Rato, 11 — Tel. 66808
PASSAGEM DO ANO, COM FADOS E GUITARRADAS, E BAILE ATÉ ÁS 5 DA MANHÃ. Ceias a 20$00.

CRISTAL O DANCING DA MODA
Av. da Liberdade
O MELHOR «REVEILLON» DE LISBOA
QUE VAI SER O MAIS ANIMADO E O MAIS ALEGRE COM A SENSACIONAL COLABORAÇÃO DE
35-ARTISTAS-35
com 3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO
e TONY AMARAL and his boys com MAX
e as notáveis atracções
HERMANOS MAYA e JANINE
ABERTO TODA A NOITE
MUITAS SURPRESAS E VALIOSOS BRINDES
AMANHÃ: COMEMORAÇÃO DO ANO NOVO com CHA' DANÇANTE

DANCING MIAMI
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telefone 24282
Completamente remodelado pela nova empresa
APRESENTA ESTA NOITE
uma autêntica Escola de Sereias
TAXI-GIRL
UMA MODALIDADE AMERICANA DIFERENTE DE QUALQUER OUTRA ATÉ HOJE APRESENTADA EM PORTUGAL
40-DANÇARINAS-40 2-ESTUPENDAS ORQUESTRAS-2
SOUSA PINTO e TABORDA
ABERTO TODA A NOITE
SERVEM-SE CEIAS — SELECÇÃO RIGOROSISSIMA

Maria de Lourdes e Armando Machado desejam aos seus Clientes e Amigos um ano cheio de prosperidades.
Esta noite de alegria, abertos restaurante e bar, até ás 5 da manhã
BONS FADOS — CONSOADA À PORTUGUESA, À LAREIRA

António dos Santos

LUSO
T. de Queimada, 8-A — Telef. 32889
Animador: FILIPE PINTO
HOJE (até de madrugada)
FADOS CASTIÇOS por Maria Augusta, Gabino Ferreira, Berta Santos, Tristão da Silva e Teresa Nunes. FADOS HUMORISTICOS por António dos Santos. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
BAILE — Orquestra MOREIRA PINTO
N. B. - SERVEM-SE CEIAS. AMANHÃ: GRANDIOSA MATINÉE

Boas Festas?
Ofereça o seu retrato assinado por *ACHILLES* e terá dado a melhor prova de amizade.
Fotografia Achilles
Av. Almirante Reis, 1-E (Próximo da Garage Lys) Lisboa. Tel. 47063

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
Numa ilha com Ela
2.ª semana do grandioso espectaculo em tecnicolor com Esther Williams, Peter Lawford e Jimmy Durante
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Maravilhoso filme em tecnicolor
Tão perto do coração
Um filme de Walt Disney, com Bobby Driscoll
AVISO: A «soirée» começa às 21 e 15 e termina às 23 e 30.

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
3.ª semana do hilariante filme com o cómico Tótó
Mulheres, musica e toiros
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 15
Telef. 27493
2.ª semana triunfal
CASBAH
(Bairro Proibido)
com Ivone de Carlo, Marta Toren e Pater Lorre
Aviso: A «soirée» começa às 21 e 15 e termina ás 23 e 30.

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Até as nuvens passarem
(filme colorido)

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Quando danço contigo
Campeões do riso

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
ENTRE O AMOR E O PECADO
Quem estará a beijá-la

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
Um êxito extraordinario
VENDAVAL MARAVILHOSO
com Amália Rodrigues, Barreto Poeira, e Paulo Mauricio
«Matinées» às 15 horas

EDEN
Telef. 20768
A'S 21,30
Lanceiros da India
emotiva obra cinematografica, com Gary Cooper e Franchot Tone
Todos os dias 2 «matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

CONDES
AS 21,30
Telef. 22523
3.ª semana triunfal!
O Espadachim
Vibrante filme em tecnicolor com Larry Parks e Ellen Drew

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
... E o mundo se diverte
com Oscarito, Grande Otelo e Horacina Correia
«MATINEES» DIARIAS

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
O beco das almas perdidas
3 raparigas endiabradas

CASINO ESTORIL
Velada do Ano
Trajo de noite

O que se leva desta vida é o que se come, o que se bebe e o que se brinca, ai, ai
é o que V. Ex.ª deve fazer vindo esta noite á

Joaquim Cordeiro

SALA JULIA MENDES
no PARQUE MAYER
gozar uma noite deliciosa que lhe ficará muito tempo na memória, onde apreciará lindos FADOS, CANÇÕES e muitas outras surpresas. *Uma exímia Orquestra* marcará os compassos de *encantadora musica de dança até de madrugada.* CEIA ESPECIAL A PREÇOS CONVIDATIVOS. A NOITE DE FIM DE ANO NESTA SALA é a que *VAI MARCAR* pela sua *CONSTANTE ALEGRIA* e *AMBIENTE FAMILIAR.*
Amanhã, «matinée» e «soirée», com MARIA DO CARMO TORRES, Ivete Pessoa, Maria da Saudade, Joaquim Silveirinha, Fernando Correia e o «ás» do riso Joaquim Cordeiro, o artista luso-brasileiro Eduardo Futre e uma surpresa. Carvalhinho e Castro Mota. Animador *Modesto Maia.*

OLIMPIA CLUB
O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919
O REVEILLON mais alegre de Lisboa
com uma sensacional distribuição de brindes às senhoras
E UM COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES
Grandioso exito da bailarina excêntrica AMPARITO MARTISAN
CARMEN UBILLA — SILVYA MONTE — VIRGINIA BANDERA
CITANILLA DE MONTERREY
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

# Em menos de meio século

## duas guerras mundiais

## impediram que a Humanidade

## conhesse os benefícios do progresso

Em cerca de meio-século entre 1900 e 1950 a geografia política, a estrutura económica e a fisionomia social do mundo em que vivemos sofreram transformações tão radicais que quase o tornam irreconhecível. Duas conflagrações mundiais, duas revoluções que tocaram as raizes da nossa civilização tradicional, um progresso sem precedentes nos meios de produção e de comunicação não permitem um paralelo fundamentado entre os homens da idade atómica e o universo que viu nascer o século XX.

Ruíram na procela estados seculares, desapareceram instituições que pareciam imutáveis, sumiram-se, na voragem dos acontecimentos, princípios consagrados e ideias feitas. Os impérios, criados á sombra da continuidade monárquica, foram liquidados e em seu lugar surgiram os que resultam da grandeza material e da superioridade técnica ou se alicerçam na identidade ideológica.

A uma era de prosperidade financeira, de estabilidade monetária e de liberdade de trocas, sucedeu outra de penuria, de instabilidade e de dirigismo. Por toda a parte os governos, cada vez mais dependentes das massas, assumiram responsabilidades, a que o seu mecanismo e os seus dirigentes não correspondem, e as massas, sem a direcção segura dos governos, criaram direitos, cuja integração na organica das sociedades se faz penosamente, através de sobressaltos angustiosos.

Esta mutação do cenário universal custou já milhões de vidas, imoladas nos holocaustos que põem em transe a essência e as realizações de um passado, cujos alicerces foram profundamente trabalhados. Simultaneamente, as bases em que assentava o convívio dos homens e das nações aluíram sem que, para as substituir, surgisse um regime juridico consagrado pela vontade dos homens.

As noções fundamentais de soberania e independência nacional, os direitos elementares de propriedade e expressão, as prerrogativas consagradas de respeito mutuo e de consideração recíproca em que se alicerçava o código de uma existência comum, sucumbiram sob o peso de novas formulas e de novos métodos que ainda não encontraram a sua expressão definitiva.

### A paz britanica

Em 1900, a Europa era o centro do Mundo. Hoje, o nosso presente e o nosso futuro são ditados fora da Europa. A desvalorização de um continente que, apesar da sua escassa superfície e da insuficiência dos seus recursos, gerou um tipo superior de civilização é o fenómeno central que ilumina o panorama confuso que rumoreja á nossa volta.

Como foi possível que esse fenómeno se produzisse á nossa vista, sem que os responsáveis pelas suas consequências se apercebessem da extensão e da gravidade que elas inevitavelmente assumiriam? Os dirigentes foram inferiores aos acontecimentos, os povos perderam a vontade forte que fizera a sua glória e as elites perverteram-se, ao contacto da riqueza e do poder. Tal é o diagnóstico sumário do mal que todos reconhecem.

Durante quatro séculos, o conceito de equilibrio continental traduziu-se na Europa por fases intermitentes de luta e de progresso colectivo. O Império britanico, centrado numa ilha visível da costa continental e inacessível ao apetite dos conquistadores, regulou o funcionamento da actividade universal, utilizando o instrumento do poder marítimo.

Na Europa, a balança de forças, regulada pelo fiel insular, funcionou com uma perfeição superficialmente perturbada pela agitação episódica das potências continentais. No ultramar, o colonialismo, esmaltado de autonomias britanicas, os Domínios que nasciam exprimindo o génio político da Magna Carta, reflectia o poderio de uma nação e o prestigio de uma fórmula, a liberdade dos mares.

Entre a aventura napoleónica, no começo do século XIX, e a aventura do kaiser, no começo do século XX, o Mundo viveu á sombra do Union Jack e no clima da paz britanica. O Congresso de Viena foi a ultima tentativa para vertebrar a evolução do universo em volta do continente europeu. Quando, decorridos cem anos, se reuniu o Congresso de Versalhes eram evidentes os sintomas de que se encerrara um capítulo da história.

### A primeira guerra mundial

Em 28 de Junho de 1914, um estudante bosnio assassinou em Serajevo o arquiduque herdeiro da Austria. Poucas pessoas, certamente, acreditariam que esse episódio, aparentemente destituido de importancia, seria o ponto de partida para uma transformação radical da face do Mundo. E no entanto, as causas do drama, que não tardou a precipitar-se sob a forma de uma conflagração de proporções mundiais, tinham-se acumulado na década anterior com tal evidência que a rotura do equilibrio tradicional em que assentava a posição preponderante do continente europeu, se tornará inevitável.

A realização da unidade alemã, consumada quarenta anos antes, pelo genio de Bismarck, dera, entretanto, uma expressão militar ao expansionismo germanico, emprestando-lhe, no centro de uma Europa desarmada e pacífica, o sentido imperial e castrense que conduziu á primeira guerra mundial. Embora aparentemente a causa imediata do conflito se localizasse em Viena, e não há duvida de que a ligeireza com que a diplomacia do Ballplatz tratou o episódio de Serajevo e as suas consequências excedem tudo o que possa imaginar-se, as suas origens profundas devem procurar-se na rivalidade das grandes potências tradicionalmente, empenhadas na partilha dos Balcãs e na divisão do Próximo Oriente em esferas de influência rivais.

A agressividade crescente da Alemanha imperial, traduzida em actos de provocação ostensiva, como a demissão de Delcassé e a visita da canhoneira «Panther» ao porto marroquino de Agadir, e a competição naval anglo-alemã, iniciada pelo almirante Tirpitz, completaram o quadro explosivo que existia no Sueste europeu, quando Guilherme II formulou para os seus vizinhos a regra que se propunha impôr-lhes: «Não há equilibrio europeu. Há apenas os meus vinte cinco corpos de exército».

A desproporção de forças entre as duas coligações opostas—a Triplice Entente e a Triplice Aliança—agravada pelo desarmamento da Grã-Bretanha e pelo pacifismo dos dirigentes britanicos (estava então no poder um governo liberal) transformaram-se num incentivo ao assalto que só ao fim de quatro anos foi detido definitivamente.

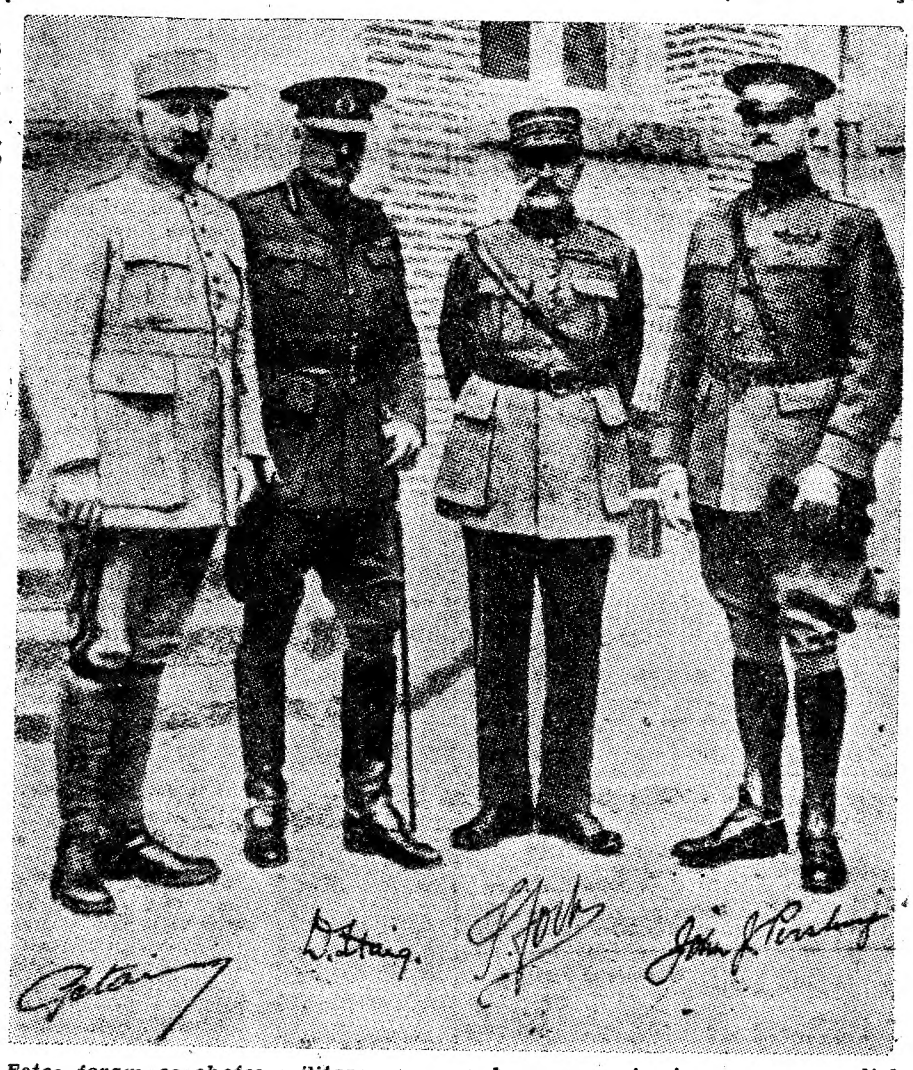
### O armistício de Versalhes

Os representantes dos vencedores, ao reunirem-se em Versalhes, para consagrarem a vitória pela criação de uma nova ordem no Mundo que substituisse a velha ordem dinástica resultante da paz de Viena, constataram que o mecanismo do equilíbrio continental fora irremediávelmente falseado pelas vicissitudes do conflito e que a cruzada das democracias se saldara pelo triunfo dos princípios que os vencidos tinham posto em circulação.

O factor americano, que decidira a luta, alheou-se ostensivamente da construção da paz e a Grã-Bretanha, com receio de uma nova tentativa de hegemonia no continente, procurou

(Continua na página seguinte)

*Em 1914, o grande Estado Maior alemão dominava o imperador cujas resoluções quase sempre reflectiam as opiniões daquele alto corpo militar em contacto directo com o gabinete do Kaiser. Nas vésperas da conflagração mundial, Guilherme II dirigia superiormente as grandes manobras do exército e deixava-se fotografar, com frequência, no meio dos generais afectos ao serviço do Estado Maior*



*Estes foram os chefes militares, que ganharam a primeira guerra mundial. Da direita para a esquerda: o americano Pershing, o francês Foch, generalissimo dos exércitos aliados, o inglês Douglas Haig e Pétain, então comandante-chefe do exército francês*

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

# Acontecimentos e figuras que assinalaram

## *no horizonte da vida internacional*

## os primeiros 49 anos do século XX

*A resistência do mundo á agressão hitleriana, foi superiormente interpretada pela tenacidade, pela inteligência e pela decisão de Winston Churchill*

(Continuação da página anterior)

restabelecer a Alemanha na sua posição industrial, e portanto, na sua posição militar, não reparando em que era essa a maneira mais rápida de desencadear uma nova conflagração.

O desaparecimento do Império austro-hungaro, a criação dos estados sucessores pela libertação das minorias sujeitas ao domínio dos Habsburgos e a liquidação sangrenta do Império russo, fenómenos que completaram

*O primeiro ministro britanico Nevile Chamberlain simbolizou o apaziguamento das potências ocidentais com o Reich, o qual precipitou a segunda guerra mundial*

uma evolução histórica que a guerra apressou e a que deu um desfecho inesperado, permitiu que o dinamismo germanico, de essência prussiana alimentasse a esperança de demolir a barreira de Leste que se opusera á conquista do seu espaço vital.

O nacional socialismo e o seu profeta, Hitler, emprestaram uma feição catastrófica a essa tendência, engrossando rápidamente a corrente caudalosa que a incuria e a ignorancia dos dirigentes ocidentais deixaram correr livremente. A ocupação da Renania assinalou a viragem capital no período que medeou entre as duas guerras. Depois dela, o segundo assalto para a conquista da hegemonia continental inscreveu-se, como uma fatalidade, nas páginas da história.

Dantzig repetiu Serajevo e o pacto germano-soviético repetiu Munich emprestando-lhe um sinal contrário. Os dois apaziguamentos sucessivos precipitaram a nova hecatombe que o Mundo suportou ao longo de seis anos.

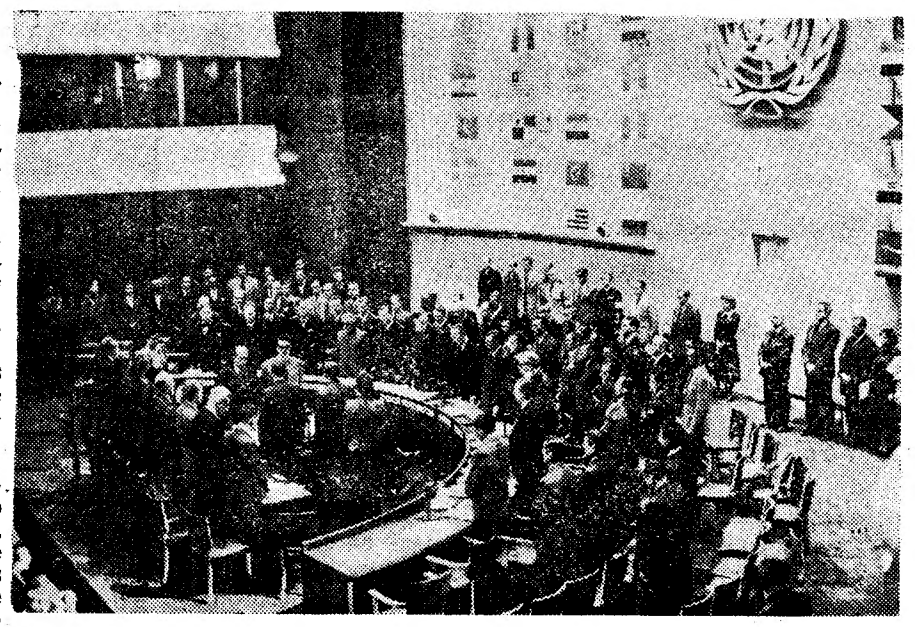
### A conflagração de 1939-1945

O espectáculo que a Europa oferecia em 1 de Setembro de 1939, na altura em que a Wehrmacht penetrou no território polaco, era o de uma confusão indescritível. Os povos, ainda frescos da provação temerosa que haviam suportado inutilmente um quarto de século antes, deixaram de acreditar nos postulados essenciais—a lei internacional, a segurança colectiva, a cooperação entre as nações—com que a sua imaginação fôra alimentada durante o armistício que se seguiu á primeira conflagração mundial.

A falência da Sociedade das Nações e da conferência do desarmamento e as sucessivas agressões a que assistiram—na China, na Abissínia, na Austria, na Checoslováquia—ressuscitaram a lei da selva, imposta a um continente aterrorizado pelas nações do Eixo, secundadas no Extremo Oriente, pelo Japão. Japoneses e italianos, que anteriormente alinharam ao lado das potências ocidentais, desertaram esse posto e fizeram causa comum com o germanismo expansionista.

Simultaneamente a Russia procurou colher os benefícios da guerra capitalista, alheando-se da luta e averbando oportunamente no seu activo, as aquisições territoriais que a rivalidade alheia lhe proporcionava. Na ilusão cómoda de que lhe seria possível localizar a guerra de agressão que desencadeara, Hitler, como o aprendiz de feiticeiro, ressuscitou as forças e as tendências adormecidas por um prolongado letargo revolucionário.

A campanha da Polónia estendeu-se, em poucos meses aos confins do Pacífico, depois de passar pela imensidade da estepa. A grandeza do prélio não tardou a traduzir-se por uma desvalorização dos países demográfica e económicamente menos favorecidos. A França, a Itália e os pequenos países do continente europeu suportaram, sob uma forma directa ou indirecta, a ocupação que deixou profundas cicatrizes no seu corpo e sobretudo na sua alma. Os países do Leste, quando a procela amainou, estavam irreconhecíveis.



*A primeira reunião da Assembleia da O. N. U. realizada no Palácio Chaillot. Já nessa altura se tinham desvanecido as ilusões criadas no fragor da luta pelas promessas dos vencedores*

### No signo da bomba atómica

Em 12 de Abril de 1945, nas vésperas do termo das hostilidades, o presidente Roosevelt, verdadeiro chefe espiritual da coligação que enfrentara e vencera as potências signatárias do pacto tripartido, faleceu inesperadamente. Nessa altura, era ainda lícito alimentar a esperança de que a construção da paz se faria em nome dos princípios superiores inscritos nos estandartes das nações ocidentais. A sua autoridade, unanimemente acatada, a força e o prestígio da sua pátria eram penhores valiosos dessa esperança. A Carta do Atlantico e a Carta das Nações Unidas, simbolizavam a confiança que a Humanidade, exausta e sem rumo, depositava nas promessas dos triunfadores.

Decorridos quatro anos, sobre a sua vitória os quais foram vividos no signo da bomba atómica, mais do que nunca, a construção da paz parece uma tarefa superior á vontade e á capacidade de realização dos homens. O acordo estabelecido nas conferências de Teerão, Yalta e Potsdam desapareceu para dar lugar á formação de dois blocos opostos, cuja rivalidade se tem agravado incessantemente num duelo surdo que ficará conhecido pela designação de guerra fria.

O malogro da O. N. U., repetindo o da Sociedade das Nações, demonstrou a inviabilidade da cooperação entre os vencedores e é já da ressurreição dos vencidos—o Reich e o Japão—como potências militares, que se fala como de uma realidade próxima e ameaçadora. As peripécias cinematográficas desse duelo estão presentes no espírito de todos nós para que seja necessário recordá-las.

*O presidente dos Estados Unidos (Franklin Roosevelt) foi o chefe espiritual da cruzada contra a coligação das potências signatárias do pacto tripartido*

Do Elba ao Mar da China, na imensidade euroasiática, constituiu-se um império nivelado pela identidade ideológica dos seus membros e cujo poder militar é enorme. As nações ocidentais procuram organizar-se, pelo consentimento voluntário dos seus povos e pela adopção de medidas—plano Marshall, Pacto do Atlantico, auxílio militar americano, aos países europeus—que dêm realização prática ás suas aspirações comuns.

Mas a paz continua a ser uma aspiração distante e os destino do Mundo estão á mercê de incidentes imprevisíveis e de consequências fatais numa época em que o progresso cientifico com a sua aplicação á arte da guerra assumiu proporções catastróficas.

Com ligações rápidas para:

AMÉRICA E ÁFRICA

Reduções de preços para os estudantes e numerosas outras reduções de tarifas

INFORMAÇÕES

EM TODAS AS BOAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E

**AERO PORTUGUESA**
AVENIDA DA LIBERDADE, 120
TELEFONES 31128/9

**SABENA**
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 27
TELEFONE 24004

Para informações queira dirigir-se ao nosso agente geral em Portugal **C. T. A.—Avenida da Liberdade, 23—LISBOA** ou ao seu agente de viagens

**Vôe para Londres ou para a America do Sul**

na

**BEA B·O·A·C**

Lisboa fica a meio caminho para duas grandes linhas aéreas Britânicas. Seja o vosso destino Londres e o Norte da Europa ou a América do Sul, através do Atlântico, viaje nos aviões Britânicos e verifique como voar pode ser agradavel.

**BRITISH AIRWAYS**

*Marcações: na Companhia dos Transportes Aéreos (CTA) agentes gerais da BEA em Portugal, Avenida da Liberdade, 23-27, Lisboa, Tel. 30931; na BOAC, 26, Rua das Pretas, Lisboa, Tel. 28179, ou nos principais agentes de viagens.*

*Transportes Aéreos Portugueses*

LISBOA. PORTO. MADRID, PARIS, LONDRES, LUANDA, LOURENÇO MARQUES

# K.L.M.

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Carreiras directas para

**AMERICA DO SUL,** ás 5.as feiras e domingos
**VENEZUELA,** ás 6.as feiras
**HOLANDA,** via Suiça, ás 2.as e 5.as feiras.
**HOLANDA,** via Belgica, ás 3.as feiras.

Com ligações imediatas em Amesterdão para todas as capitais europeias, Africa, América do Norte, Próximo e Extremo Oriente,

**INDIA, MACAU e TIMOR**

Para marcação de lugares e mais informações, dirija-se aos

AGENTES GERAIS:

**Soc. Com. OREY, ANTUNES & C.a, LTD.a**
**4, Praça Duque da Terceira — Lisboa**

Telegr.: ANTUNITA Telefones: 22271-2-3-29346

# Mourão da Costa Campos

**LISBOA**

R. Pascoal de Melo, 130, r/c — Telefone 49702
R. Carlos Mardel, 108 r/c dt.o — Telefone 49702

**FORNECEDOR DE MANTIMENTOS**
das Companhias de Aviação

S. A. S. — K. L. M. — Air France — Aerovias Guest — F. A. M. A. — B. O. A. C. — Swissair

=:=

Refeições quentes e frias — Bebidas nacionais e estrangeiras — frutas doces, etc.

=:=

Serviço permanente — Pessoal permanente e habilitado, tanto á chegada como á partida dos aviões, com serviço de transporte privativo

=:=

**MOURÃO DA COSTA CAMPOS**
DESEJA
**BOAS FESTAS E NATAL FELIZ**

# CARREIRAS AÉREAS

**PARA A MADEIRA**
**AQUILA AIRWAYS**

Carreira aérea semanal entre
SOUTHAMPTON — MADEIRA — LISBOA
com hidroaviões quadrimotores

**Horário de Inverno**

Southampton-Funchal: todas as 6.as feiras
Funchal-Lisboa: todas as segundas-feiras
Lisboa-Funchal: todas as terças-feiras
Funchal-Southampton: todas as 4.as feiras.

Agentes gerais:

**E. PINTO BASTO & C.a LTD.a**
**Praça Duque da Terceira, 29**
**(Secção Maritima)** **Telef. 31581 (6 linhas)**

# 65 mil passageiros

## e 11.500 aviões

### utilizaram o aeroporto de Lisboa

### *durante o ano que hoje finda*

O nosso primeiro aéroporto do continente atravessa uma fase de trabalhos de grande importancia. Variadas vezes pedimos, a quem de direito, que nos fossem fornecidos elementos de nformação capazes de dar ao País uma noção aproximada do que será, após os trabalhos de ampliação que está a sofrer, o aeroporto de Lisboa. Solicitações inuteis. As obras prosseguem, alude-se a deficiencias de certo relevo e nada mais. Há queixas e azedumes disfarçados e a posição é apenas de expectativa. De toda a gente e do jornalista.

Técnicamente, o nosso aeroporto encontra-se devidamente apetrechado, quer com material quer com pessoal. E' certo que as instalações dos serviços de rádio, de controle, de despacho são deficientes, mas supomos que a ampliação do aeroporto prevê modificações a tal respeito. Por outro lado, o aeroporto foi dotado de esplendido material contra incendios, facto a que então a Imprensa largamente se refefiu. Julgamos que vão ser adquiridos dois modernos radiogoniometros a instalar no aeródromo — aparelhos de enorme utilidade como rádio-ajuda nas aterragens dificeis com má visibilidade.

Mais se poderia dizer, mas o prosseguimento dos trabalhos de ampliação do aeroporto torna inoperante qualquer sugestão.

Fazemos votos para que 1950, que coincide com as comemorações do *Ano Santo*, veja resolvidos certos problemas do aéroporto de Lisboa.

### Alguns reparos

Apesar disso, algumas sugestões nos permitimos fazer. Merece-o o prestigio do aeroporto e, apresentá-las, constitui um dever.

Sabemos que foram consideradas, oportunamente, algumas sugestões por nós apresentadas no ano findo, mas desejamos relembrar a conveniencia de não serem esquecidas a instalação de um balneário, de uma barbearia, de pequenos «stands» com produtos regionais portugueses, etc. Julgamos ainda de maior conveniencia e interesse a instalação de um reservatório de água, privativo, medida por precaução no caso de qualquer acidente.

A outros aspectos, estes de certo melindre, nos vamos agora referir, em breves palavras e com o melhor espírito de colaboração, para acudir a outras deficiencias. Temos, dentro do aéroporto, instalações sanitárias deficientissimas; não servem as necessidades do própio pessoal como aos passageiros, em numero de muitas centenas, que diáriamente passam pelo aeroporto. Pelas razões referidas não sabemos o que foi resolvido para o futuro, na ampliação do edifício, mas seja como for, deve assentar-se que o processo de *manutenção* dessas instalações sanitária não poderá continuar como até aqui. E a razão é simples: queixumes do pessoal e dos passageiros. Essas instalações pouco diferem das de qualquer café da baixa, apenas com esta diferença: as toalhas não chegam e as que existem e ás quais somos forçados a limpar as mãos ou estão molhadas ou enxovalhadas.

Outro elemento a considerar, dados os comentários que ouvimos, quase diáriamente, é o que respeita ao sistema de iluminação do edifício, acendendo-se as respectivas luzes a hora tardia, sobretudo no Inverno, quando escurece mais cedo.

Outros aspectos a considerar: aperfeiçoamento do serviço telefónico, com substituição do PBX, que está constantemente avariado; instalação de um refeitório e ainda a concessão de transportes gratuitos aos agentes da PSP que não podem utilizar o autocarro do aeroporto por desacordo nos horários de trabalho nem os autocarros da Carris.

De grande importancia para prestígio do país, a delegação do SNI no aéroporto tem cumprido razoàvelmente o fim para que foi criada: receber os nossos visitantes, proporcionar-lhes facilidades e indicações. Em nosso entender, julgamos, porém, que o seu processo de trabalho deveria ser alargado e dotado de pessoal habilitado, que pudesse servir de acôrdo com directrizes novas, aspectos turísticos mais amplos.

Quanto á estação dos CTT, dotada de pessoal competente e cumpridor, o serviço decorre a contento. Satisfazendo sugestões, a que então nos referimos, existem tiragens da ultima hora de correio aéreo, para a Europa, o que facilita as necessidades. Julgamos da maior conveniencia a aplicação dessas facilidades para a expedição de correio aéreo de ultima hora para as Américas do Norte e do Sul, assim como para a África Portuguesa, até agora apenas limitada aos aviões portugueses.

A Direcção Geral de Saude mantem, no aéroporto, uma delegação dos seus serviços, a cargo dos srs. drs. Arnaut Pombeiro e A. Freitas. Esse serviço tem por objectivo, entre outros, o da verificação dos certificados de vacina dos passageiros que atravessam zonas onde existe o perigo da febre amarela, cólera, etc. Os serviços não estão ainda convenientemente organizados, conforme se verificou há mais de um ano, quando da epidemia de cólera no Egipto, o que provocou cuidados e exigências no nosso País, aos quais então nos referimos. Essa organização implicará, ao que supomos, a admissão de enfermeiros, cuja falta se faz sentir.

Certos aspectos há ainda a considerar, alguns dos quais têm dado origem a reclamações desagradáveis relacionadas com uma intolerancia demasiadamente rígida, sabido como é que a D. G. S. não possui um hospital-isolamento em condições capazes de justificar aquela intolerancia.

Esclarecemos: por vezes, manda-se para o isolamento um passageiro apenas por lhe faltar um ou dois dias no prazo marcado legal e cientificamente para o período da vacinação. Concordamos, inteiramente, com todas as medidas sanitárias tendentes a defender o nosso País do perigo de epidemia. Concordamos e defendemos esse princípio. Mas, se sucede, como sucedeu há tempos, chegar ao aeroporto um avião com 18 passageiros (náufragos do paquete britanico «Madalena»), todos sem certificado de vacina, e todos ficarem, apenas, sob vigilancia, pela razão de que o isolamento não comportava tantas pessoas, como conciliar isso com a intolerancia a que atrás aludimos?

Dotado de pessoal escolhido, o Posto da Polícia Internacional, no aeroporto, tem sabido cumprir a sua missão, ás vezes com espírito de sacrifício. Com reduzidas e deficientes instalações, mal localizadas, afigura-se-nos da maior conveniência considerar este aspecto no futuro das obras de ampliação do aeroporto.

Embora com reduzidas instalações, a delegação aduaneira no aeroporto ficará, após as obras de ampliação, ao que nos dizem, em condições espêndidas de trabalho. Dotada de um grupo de verificadores escolhidos e competentes, e dirigida pelo dr. Amaro Martins, a delegação das Alfandegas no aeroporto tem servido o País, em todos os aspectos.

O gabinete de Imprensa, que assegura aos jornais uma informação completa do movimento do aeroporto, quer de aviões quer de viajantes, também merecia uma instalação mais adequada áqueles serviços.

### Grande movimento

Pormenores curiosos e interessantes para os anais do aeroporto são os que se relacionam com a chegada ou a passagem por Lisboa de altas personalidades estrangeiras, ás quais, em devido tempo, a Imprensa se referiu. Políticos, homens de letras, cientistas, diplomatas, etc., de todas as nacionalidades estiveram em Lisboa durante o ano que finda.

O prestígio de Portugal afirma-se também, pelo que se refere ao aeroporto de Lisboa, onde chegaram, em diversos aviões de carreira, delegações estrangeiras a conferências, congressos e reuniões internacionais, que se efectuaram no nosso País, numa manifestação de apreço, em devido tempo posta em relevo por algumas das mais categorizadas personalidades estrangeiras.

Acentuemos, agora, pela importancia de que se reveste, a participação de Portugal em alguns dos mais destacados actos internacionais. Representações portuguesas, saidas por via aerea, estiveram presentes em multiplas reuniões.

Capitulo do maior interesse para o estudo dos aspectos do intercambio luso-brasileiro é o que se relaciona com a passagem pelo nosso País de diversas individualidades e delegações oficiais brasileiras, muitas das quais se demoraram, depois, em Portugal e entre nós tomaram contacto com os nossos problemas e com a situação politica portuguesa.

*O edificio principal do aeroporto de Lisboa*

Salientemos ainda, ex-soberanos que as contingencias politicas levaram a solicitar a sua permanencia em Portugal, onde chegaram por via aerea, tais como o Principe D. Juan de Borbon, de Espanha; o Conde de Paris, de França; Umberto II, de Itália e ainda Carol da Roménia. E a par destas individualidades, a ex-Rainha Vitoria Eugenia de Espanha, arquiduque Otão de Habsburgo; principe René de Bourbon y Parma, neto de D. Miguel de Portugal; princesa Francisca da Grécia; principe Frederico de Hohenzollern; princesas Shams de Rahalavi, irmã do Xá da Persia, Espranza de Orleans; Margarida e Maria Cristina de Savoia; duquesa de Aosta, etc.

Outro capitulo é o das «estrelas» de cinema que passaram pelo aeroporto, pondo em alvoroço as cabecinhas das cinéfilas. Além de muitos artistas de segunda ordem, de grupos de técnicos, operadores, encenadores, etc., chegaram a Lisboa, entre outros, Robert Rosselini, José Iturbi, Margareth O'Brien, Lawrence Tierney, Mischa Auer; Madeleine Carrol; Jean Stratton, Wanda Hendricks, Nancy Guild, etc.

No decorrer do ano que termina, também o nosso aeroporto registou alguns importantes acontecimentos desportivos, partida, chegada ou passagem de muitas equipas, embora um deles fosse assinalado por um trágico desastre em que perderam a vida, em Superga, os jogadores do Torino, que vieram a Lisboa disputar um encontro com o Benfica.

Depois das referências a tantos sectores, faltava mencionar, pela sua relação com o aeroporto, o aspecto religioso concretizado no embarque, em aviões diversos, de numerosas imagens de Nossa Senhora de Fátima, destinadas a igrejas espalhadas pelo Mundo.

### Duas cerimónias

Do nosso grande aeroporto partiu o avião especial dos Transportes Aéreos Portugueses levando a bordo o sr. ministro das Comunicações, o general Alfredo Sintra, o almirante Gago Coutinho e outras entidades oficiais portuguesas e estrangeiras, que participaram na cerimónia da inauguração oficial do grande aeroporto português do Atlantico Sul, na ilha do Sal, construido pelo Governo e destinado a servir a aviação comercial de todo o Mundo. Acontecimento de extraordinário valor, ele teve então a repercussão internacional que a sua importancia justifica inteiramente. Embora a sua utilização pelos aviões de carreira esteja limitada á Ibéria, á KLM (eventualmente), á Fama e á Companhia Cubana, é de esperar que, logo que as companhias abastecedoras resolvam o problema dos transportes de combustível, tornando-o, portanto, mais económico, as restantes empresas de navegação aérea que fazem a ligação de e para a América do Sul façam escala no aeroporto da ilha do Sal.

Assinalemos, por ultimo, que o generalissimo Franco, quando da sua recente visita a Portugal, foi o primeiro chefe de Estado estrangeiro, em funções, a utilizar o aeroporto de Lisboa.

### Algumas notas humanas

O avião tem o seu prestigio firmado. Homens, mulheres e crianças, toda a gente anda pelos caminhos do céu; é um salto de Lisboa a Paris ou de Nova York a Roma, para resolver um negócio ou discutir um problema diplomático... O automóvel, o barco, o comboio fazem-lhe concorrência, mas o avião moderno atravessa os espaços, encurta o tempo e as distancias, resolve negócios, soluciona questões, acode a doenças, salva o homem da morte—eis por que, a despeito do tempo e contra o tempo, o avião renova o seu prestígio. O reporter anota, diáriamente, certos pormenores pitorescos ligados á aviação. Por exemplo: o transporte das coisas mais estranhas para os pontos mais distantes do Mundo. São flores, discos, pintainhos, bordados da Madeira, rolhas de cortiça, frutas secas, vinhos do Port e da Madeira, filigranas, açafrão, etc.; penicilina, estreptomicina e outros medicamentos; instrumentos cirurgicos, aves raras, pequenos tigres, víboras, vitelos, macacos e saguins para os jardins zoológicos europeus; pedras preciosas, ouro, prata e platina, caviar, morangos, melões, cerejas, etc. E, a par, os pequenos dramas do quotidiano: a história de algumas vidas separadas pela distancia coberta pelo avião. Alemães, austriacos, polacos e italianos, em viagem para a América do Sul, onde fixam residência; grupos de operários e técnicos americanos para a Pérsia e a história daquele rapaz português que, por duas vezes, tentou clandestinamente sair de Portugal, num dos aviões da British South American, etc. E no meio de tudo isto, a história de algumas centenas de pessoas que tabalahm aqui: aquele antigo atleta e boxeur, que é hoje bagageiro, ou aquele despachante que foi figurante de cinema; dois despachantes que não são dois bons ginastas; um controlador da rádio que é bailarino nas horas vagas; e o velho Adriano, um «lobo do mar» do tempo dos «Clippers», que anda ainda cheio de saudades dos batelões batidos pela violência do mar, com o mau tempo... Um emaranhado de vidas, lutando para viver, ás vezes sem uma palavra de estímulo, sem um conforto, mas todos honestos e cumpridores, servindo e lutando nobremente.

### O avião na ordem do dia

Deixámos para o final deste artigo a rubrica das carreiras aéreas cuja importancia é inutil encarecer.

Após a inactividade da C. T. A., que durante 4 anos explorou a carreira Lisboa-Porto-Lisboa e, posteriormente, se limitou a serviços de fretamento e á representação de companhias de navegação estrangeira, ficámos reduzidos a duas empresas de navegação aérea: a Aéro-Portuguesa, com a sua linha Lisboa-Tanger e Casablanca, a funcionar regularmente há mais de 10 anos e há pouco beneficiada com outro avião e aumento de frequência; e os Transportes Aereos Portugueses, que mantêm em funcionamento as seguintes carreiras, após a suspensão da linha para Sevilha e da redução para mensal da linha quinzenal para Africa: Lisboa-Madrid-Lisboa, tri-semanal; Lisboa-Paris-Lisboa, semanal; e Lisboa-Londres-Lisboa, também semanal, inaugurada este ano, e ainda a carreira para o Porto.

Fala-se na aquisição de 3 «Constellations» para utilização nas novas carreiras para o Brasil e Roma, esta ultima a inaugurar no próximo ano, mas nada de concrêto se sabe ainda a tal respeito. Em nosso modesto entender, uma linha se impõe o mais rápidamente possível: a linha para o Brasil, indo ao encontro das aspirações de portugueses e brasileiros e aos interesses do nosso País. Personalidades brasileiras e portuguesas têm aludido, por diversas vezes, á necessidade imperiosa do estabelecimento de uma carreira portuguesa que ligue Portugal ao Brasil. Oxalá o ano que entra possa receber essa nova linha aérea portuguesa—novo traço de união com o Brasil.

Nota a fechar: o movimento de passageiros e de aviões (chegadas e partidas), registado no decorrer do ano findo foi, respectivamente, de cerca de 65.000 e de 11.500, numeros superiores aos de 1948. O movimento de correio e o de carga atingiu, respectivamente, 220 e 365 toneladas.


**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova de Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha**

# Os primeiros dez anos do século XX

## *foram os últimos em que Portugal teve os destinos*

## regidos pela monarquia quasi oito vezes secular

*Quem tenha nascido para a vida no alvorecer do actual século bem pode dizer que assistiu nestes ultimos cinquenta anos, mesmo contidos dentro do panorama nacional, a acontecimentos sociais e politicos dos mais agitados, mais complexos, de maior intensidade dramática de toda a nossa História.*

*Certamente a primeira metade do século passado teve periodos em que o homem português se encontrou em transes dolorosos, como são aqueles de um país invadido ou controlado, entregue a um espirito de duvida ou de resignação. Mas de 1900 a 1950 os quadros alternaram-se por vezes com uma rapidez de lances teatrais, e os acontecimentos sensacionais atropelaram-se com frequência. E' certo que a alma de Portugal a tudo resistiu, e que hoje, visto o panorama regresso com certa calma, a uma relativa distancia compreensiva, tudo parece reduzir a quadros episódicos de história.*

*Mas esses acontecimentos tiveram todos a sua significação e a sua influência, e de muitos deles dependemos hoje. Vamos sumariá-los sem a intenção de criar arquivo.*

### Os ultimos dez anos da Monarquia

O rei D. Carlos, que reinava desde 28 de Dezembro de 1889, e suportara o «Ultimatum» e logo lograra dominar a revolta de 31 de Janeiro, viu entrar o século XX em relativa calma política, sem repercussão de acontecimentos externos. Mas o crescimento da onda nova republicana, a acção da «Liga Patriótica», e os ecos da «Portuguesa», que ia perdendo o caracter de uma desafronta para se converter num hino revolucionário, não manteriam tranquilo, no seu Paço das Necessidades ou no de Vila Viçosa, aquele homem inteligente, que gostava de se divertir e sabia pensar.

O Porto elegera três deputados republicanos ás Côrtes: Paulo Falcão, Xavier Esteves e Afonso Costa. O ministério era presidido no começo do século por José Luciano, em Julho de 1900 substituido por Hitze Ribeiro. Mas a agitação politica era muito diluida e a propaganda republicana estava na fase da iniciação verbal. D. Carlos foi mesmo a Londres em Fevereiro de 1901 aos funerais da rainha Vitória.

Mas veio a dissidência de João Franco nas hostes regeneradoras, levantou-se a questão clerical com o caso Calmon, o rei adquiriu simpatia popular com a lei da regularização das ordens religiosas.

As dificuldades financeiras iam-se agravando; o caso das joias de D. Miguel e as propostas de fazenda davam aso á oposição aguerrida dentro do próprio regime. Isto, porém, continha-se dentro da normalidade de um regime constitucional.

Em Abril de 1903 visitou a côrte de Lisboa o rei Eduardo VII, mas esta simpatia na esfera da aliança, era contrabatida pelas questões políticas—novo empréstimo, resgate das 72.000 obrigações empenhadas—e crescimento, por um lado, do franquismo, por outro, da efervescência republicana. Em meados de Dezembro veio a Lisboa Afonso XIII, mas mal o rei de Espanha saiu, recomeçou a agitação politica. Dissolução do Parlamento, vitória de alguns republicanos nas eleições.

Em 1904 a questão dos tabacos provoca a queda de Hintze, ao qual sucede o chefe progressista José Luciano, mas D. Carlos e D. Amélia ainda vão a Inglaterra no fim do ano. Em 1905 continua a agitação politica, as eleições gerais (o Parlamento fora dissolvido) são agitadas e os republicanos batidos nas urnas pelos processos «eleiçoeiros» aumentam de volume de voz; dá-se a dissidência progressista de José de Alpoim: os dois partidos rotativos estão fraccionados e enfraquecidos. O rei compreende o perigo. Em Outubro vem a Lisboa o presidente Loubet, e os «vivas á Republica»... francesa enchem as ruas. As Camaras são dissolvidas no fim do ano, José Luciano demite-se, vão realizar-se novas eleições, com Hintze Ribeiro.

Em 8 de Abril de 1906 dá-se a revolta de marinheiros no cruzador «D. Carlos»; o Governo domina a situação com Ferreira do Amaral, que se viu obrigado a faltar á sua palavra de honra: cresce a onda republicana. Bernardino Machado, eleito por um sufrágio que lhe falsificaram, renuncia ao seu lugar.

Dão-se os tumultos de 4 de Maio com a chegada daquele chefe republicano á estação do Rossio, vindo do Porto, onde foi aclamadissimo. No dia 7, Afonso Costa recebe na tourada do Campo Pequeno uma ovação delirante, que D. Carlos suportou dignamente, mas que entendeu.

Surge então o grande golpe. Erro? Tudo indica que recurso: Hintze pede ao rei adiamento das camaras; D. Carlos, que recebera João Franco, diz «que vai pensar». Hintze Ribeiro—austero—demite-se; em Maio é chamado João Franco. O País toma-o como uma esperança; os grandes partidos estão abalados. Mas o País vai numa crescente e indomável agitação politica. Quatro republicanos no Parlamento—António José de Almeida, Afonso Costa, João de Meneses, Alexandre Braga—, secundados pela Imprensa e pelos comicios, põem a opinião publica em alvoroço. Sucedem-se as questões políticas no Parlamento. João Franco consegue a dissolução das Camaras, e entra—em ditadura.

E' dissolvida a Camara Municipal de Lisboa, faz-se uma coligação de oposição, o rei melindra o Conselho de Estado não os querendo receber em conjunto.

A questão dos adiantamentos é explorada em todos os tons, mas o franquismo não perde adeptos. No regresso do Porto, João Franco sofre no Rossio uma «assobiadela» monstra. São presos vários chefes republicanos. As nuvens acastelam-se.

Em 28 de Janeiro de 1908 estala uma revolta republicana, que falha: mais prisões. Finalmente...

### O regicidio e D. Manuel II

Na tarde de 1 de Fevereiro dá-se o regicidio. Baqueiam o rei e o principe real, e o infante D. Manuel, rei desde aquele momento, é ferido. Ia acabar a ditadura.

D. Manuel sobe ao trono no dia 2, recebe a demissão de João Franco no dia 5, e nomeia chefe do Governo o conselheiro Ferreira do Amaral: concedem-se liberdades, dá-se amnistia politica; são dissolvidas as Camaras e, a 5 de Abril, realizam-se eleições sangrentas: vão sete republicanos ao parlamento, os quatro já citados e Brito Camacho, Feio de Terenas e Estevão de Vasconcelos.

O jovem rei tem simpatias, mas a fatalidade não perdoa. Agrava-se a questão financeira. As eleições municipais dão a vitória aos republicanos. D. Manuel é recebido com carinho no Porto, mas em Dezembro Ferreira do Amaral demite-se.

Os partidos politicos—Hintze morrera em Agosto de 1907—estão desprestigiados; o franquismo acabara.

Sucedem-se cinco ministérios de diversas feições: os de Campos Henriques, de Sebastião Teles, de Venceslau de Lima, de Veiga Beirão e de Teixeira de Sousa (o ultimo). Entretanto, D. Manuel encontrara-se com Afonso XIII em Vila Viçosa (os boatos multiplicam-se á roda deste encontro, no qual se vê um acordo politico) e vai ao estrangeiro. O directório do Partido Republicano desenvolvera uma actividade enorme, á roda de «escandalos» e aproveitando-se da inepcia dos monárquicos. As suas hostes cresciam a olhos vistos com adesões sensacionais.

No dia 2 de Outubro de 1910 vem a Lisboa o presidente da Republica brasileira. E na madrugada do dia seguinte estala a revolução republicana.

*D. Manuel II, tendo a seu lado o presidente da Republica Brasileira, general Hermes da Fonseca, na véspera da revolução de 3 de Outubro*

### Os primeiros anos da Republica

A revolução triunfou. A Rotunda dominou Lisboa, os navios dominaram o Tejo, o Paço foi abandonado, a familia real deixou o País, dramáticamente.

Constitui-se o Governo provisório. Portugal é todo uma Republica, que se estende ás ilhas e ás colónias. Os monárquicos ou aderem, ou resignam-se, ou emigram em pequeno numero. Começam as grandes reformas: a lei da separação, a lei da família, a lei do inquilinato, a descentralização do ensino. Levanta-se o conflito com o episcopado. As nações estrangeiras reconhecem o novo regime, que tem Teófilo Braga por presidente.

Paiva Couceiro, figura de militar nobilissima, tem um gesto condicional para a Republica, do qual se desobriga dignamente, mas já com um pensamento reservado.

Em 28 de Maio de 1911 realizam-se eleições, em 19 de Junho o Congresso da Republica elege o presidente das Constituintes, Anselmo Braamcamp Freire. Foi proclamado solenemente o regime e abolida a Monarquia. Votou-se a Constituição. A 24 de Agosto foi eleito presidente Manuel de Arriaga. Em 3 de Setembro organiza-se o primeiro ministério constitucional presidido por João Chagas, substituido a 7 de Novembro por outro presidido pelo dr. Augusto de Vasconcelos.

Nascem três partidos politicos: Democrático, Evolucionista e Unionista, a que havia de se juntar um independente...

Começam as greves e a agitação social. Primeira incursão monárquica a 3 de Outubro, segunda em Julho de 1912; a Republica domina-as. Em Janeiro de 1913 constitui-se o primeiro ministério de Afonso Costa. Entretanto, continua a agitação social e a efervescência monárquica. Em 24 de Janeiro de 1914 Bernardino Machado preside ao ministério: regressam os prelados ás dioceses e dá-se uma amnistia.

Lá fora dá-se o atentado de Serajevo, e começam os preliminares da primeira Grande Guerra, que estala em Agosto.

Organizam-se expedições a Moçambique e a Angola: Portugal combate em Africa: Naulila!

Em 23 de Novembro o Congresso reune para resolver acerca da atitude de Portugal perante a conflagração internacional: é aprovado o projecto que autoriza o Executivo a «intervir militarmente quando e como o julgue necessário aos nossos altos interesses, e aos deveres de nação livre e aliada da Inglaterra».

O Governo de Bernardino Machado é substituido pelo presidido por Vítor Hugo de Azevedo Coutinho. Regista-se um pequeno pronunciamento militar chefiado por Martins de Lima.

O presidente da Republica recusa a dissolução ao Governo, este demite-se e entra-se na ditadura de Pimenta de Castro. E' grande a agitação politica. O Congresso da Republica vai reunir em 7 de Março de 1915 na Mitra, em Santo António do Tojal. Vem a extinção das Cultuais e a amnistia aos monárquicos, o que intensifica a oposição. Reune o Congresso Democrático: os unionistas abandonam Pimenta de Castro.

A 14 de Maio rebenta a revolução, com a colaboração da Armada, que triunfa: acaba esta efemera ditadura. João Chagas é nomeado chefe do Governo, cujo cargo não chega a exercer, por ter sido ferido no atentado de João de Freitas. Manuel de Arriaga renuncia á presidência da Republica, e Teófilo Braga é eleito até 5 de Outubro.

Entretanto, seguiram outras expedições para a Africa, e a 18 de Julho fere-se o combate de Mongua, no qual os portugueses praticaram actos de bravura. A 28 de Novembro de 1915 Afonso Costa é de novo chefe do Governo; objectivos: acudir á crise financeira e definir a posição de Portugal na guerra.

*D. Carlos e D. Amélia, com o imperador Guilherme II, por ocasião da visita deste a Lisbôa*

### Intervenção de Portugal na guerra e o sidonismo

O nosso país continuava a bater-se em Africa, contra os alemães, e quer em Angola quer em Moçambique, em pequenas batalhas e reencontros, as nossas armas cobriram-se por vezes de glória, registando também naturais revezes de campanha, com sacrificio de vidas heroicas.

No começo de 1916, o ministro da Alemanha em Lisboa apresentava protestos ao nosso Governo, invocando o auxilio que dispensavamos á Inglaterra.

Em 27 de Fevereiro o Governo português requisitou os 36 navios alemães surtos em portos portugueses, e a nossa bandeira foi arvorada nesses barcos. Aqueles navios tinham caido no *dominio iminente* por estarem havia mais de 18 meses em águas de Portugal. Em 9 de Março a Alemanha declarou guerra a Portugal.

Em 15 constituiu-se o ministério da União Sagrada, presidido por António José de Almeida, continuando Augus-

(Continua na página seguinte)

# Os homens e os factos

## que caracterizaram

## *a vida pública portuguesa*

## de 1900 à actualidade

(Continuação da página anterior)

to Soares na pasta dos Estrangeiros e Norton de Matos na da Guerra.

Em 11 de Abril foi tomada Kionga, baia da qual os alemães se haviam apoderado em 1897.

Dão-se em Julho as grandes manobras de Tancos, e logo em Agosto a «Ibo» é atacada por um submarino, e, em Dezembro, bombardeado o Funchal. O fim do ano é assinalado por uma tentativa revolucionária de Machado Santos.

Em Fevereiro de 1917 desembarca em França o C. E. P., conmandado pelo general Tamagnini de Abreu, mais tarde substituido pelo general Gomes da Costa.

Em Maio constituiu-se um ministério Afonso Costa, e pouco depois o presidente da Republica visita os campos de batalha da Flandres. Organiza-se nova expedição a Moçambique. E' bombardeada Ponta Delgada.

Em 5 de Dezembro estala a revolução dirigida por Sidónio Pais, e que tinha ambiente em parte do país; triunfa. Bernardino Machado é deposto. Os membros do Governo ou são presos ou emigram.

E' a Republica Presidencialista. Dá-se, pouco depois o «9 de Abril» (1918), ou seja a batalha de La Lys, na qual o C. E. P., apesar do heroismo da nossa gente, é, em grande parte, destroçado, numa acção de vulto em que o nevoeiro favorece o inimigo.

Em 10 de Maio, após eleição directa, Sidónio Pais ascende a chefe do Estado, e a 16 Tamagnini Barbosa é presidente do Ministério; reconciliação da Igreja e do Estado, amnistia, nova expedição a Moçambique, tentativas revolucionárias, prisões politicas.

A 14 de Outubro dá-se o dramático e heróico combate do «Augusto de Castilho», com o submarino U—139, no qual perde a vida, entre outros, o bravo Carvalho Araujo.

Dia 11 de Novembro de 1918—armisticio. Acabava a guerra!

A 14 de Dezembro o presidente Sidónio Pais é assassinado na estação do Rossio, acontecimento que impressionou o País e até os adversários do regime da «Republica Nova».

Dois dias depois, a 16, é eleito, pelo Parlamento, o contra-almirante Canto e Castro para a suprema magistratura da Nação; monárquico, não se recusou a servir o seu país na espectante conjuntura.

Em 13 de Janeiro rebentou a revolução de Santarém, chefiada por Alvaro de Castro, Cunha Leal e Jaime de Figueiredo, dominada pelo Governo, mas que teve extensão em vários pontos do país.

### Monarquia no Norte

O drama politico português vai ter outros quadros pungentes: a 19 de Janeiro é proclamada a Monarquia no Porto, que alastra por outras cidades do Norte, e constituida a Junta Governativa, presidida por Paiva Couceiro; o movimento é dominado em 13 de Fevereiro pelas tropas do general Ilharco e pelos republicanos do Porto. Foram os chamados vinte e cinco dias da «traulitania», que deslustrou as intenções dos realistas. Entretanto a 22, em Lisboa, rebenta a revolta do Monsanto, em paralelismo com a monarquia do Norte, e que foi vencida na tarde de 24.

Em 28 de Janeiro José Relvas substitue Tamagnini Barbosa na presidência do Ministério, e logo em 30 de Março é chefe do Governo Domingos Pereira.

A vida politica toma-se de agitação. O novo Parlamento abre no começo de Junho, recebe a demissão de Canto e Castro, e elege presidente da Republica António José de Almeida, que assume a alta magistratura em 5 de Outubro.

Começam a suceder-se os ministérios de várias feições; predomina a instabilidade politica. Em 1920 o rei Alberto visita Lisboa, de passagem.

Em 19 de Outubro de 1921 dá-se o sangrento movimento revolucionário, no qual foram assassinados eminentes republicanos, entre os quais António Granjo, presidente do Ministério, Machado Santos, Carlos da Maia.

Entra-se num periodo de agitação politica, greves, prisões, incerteza administrativa. Em Agosto de 1922 António José de Almeida realiza a viagem presidencial ao Brasil.

*Nesta foto, obtida a seguir ao movimento de 28 de Maio de 1926, vêem-se reunidas as suas figuras mais preponderantes: o marechal Carmona, o prof. Salazar, Gomes da Costa, o almirante Cabeçadas e os falecidos professores Manuel Rodrigues e Mendes dos Remédios*

Em 6 de Agosto é eleito chefe do Estado o ministro de Portugal em Londres, Teixeira Gomes, que toma posse em 5 de Outubro. Regista-se, em Dezembro a tentativa revolucionária de João Manuel de Carvalho.

Em 18 de Abril de 1924 estala um movimento revolucionário de volume, chefiado por Filomeno da Camara, Raul Esteves e Sinel de Cordes; é vencido. Mas logo a 19 de Julho dá-se a sublevação do «Vasco da Gama», dirigida por Mendes Cabeçadas. Rebenta o escandalo do Angola e Metrópole. A agitação na instabilidade politica continua. Em 11 de Dezembro de 1925 Teixeira Gomes renuncia, e o Congresso elege Bernardino Machado, para presidente da Republica.

No começo de 1926 dá-se a apagada tentativa revolucionária de Martins Junior. A Republica continua em crise: desde a falência da monarquia no Norte houve os seguintes ministérios: Tamagnini, José Relvas, Domingos Pereira, Sá Cardoso, Domingos Pereira de novo, António Maria Baptista, António Maria da Silva, António Granjo Alvaro de Castro, Liberato Pinto, Bernardino Machado, Barros Queirós, António Granjo, António Maria Coelho, Maia Pinto, Cunha Leal, António Maria da Silva (dois seguidos), Ginestal Machado, Alvaro de Castro, Rodrigues Gaspar, Domingos dos Santos, Vitorino Guimarães, António Maria da Silva, Domingos Pereira e António Maria da Silva.

### O 28 de Maio e o Estado Novo

Preparava-se uma grande revolução politico-militar. Ela estala em Braga em 28 de Maio de 1926, comandada pelo general Gomes da Costa. Vence em todo o País. Em 3 de Junho o presidente da Republica, Bernardino Machado, transmite os seus poderes a Mendes Cabeçadas, presidente do Ministério constituido em Lisboa. São sucessivamente chefes do Governo os generais Gomes da Costa e Oscar Carmona. Está-se ainda em transição politica.

Em 26 de Novembro foi nomeado presidente interino da Republica o general Carmona, presidente do Ministério.

A 2 de Fevereiro estala a revolução do Porto, chefiada por Sousa Dias e Jaime de Morais, e a 7 de Fevereiro a de Lisboa, esta violentissima.

Dominados estes movimentos a ditadura instala-se e o novo regime abre caminho. Organizou-se a União Nacional.

Em 26 de Agosto de 1927, constitui-se o governo do general Vicente de Freitas, durante o qual o general Ivens Ferraz, em Genebra, recusou com dignidade um empréstimo que Portugal solicitara á Sociedade das Nações.

Em 15 de Março de 1928, é eleito presidente da Republica o general Carmona, recompondo-se o gabinete de Vicente de Freitas, e aparecendo Oliveira Salazar na vida publica como ministro das Finanças.

### Oliveira Salazar

Ia começar a regeneração financeira do país. Entretanto um golpe de Estado de Filomeno da Camara e, mais tarde, uma tentativa revolucionária no Castelo de S. Jorge, foram sufocados.

Em 9 de Julho de 1929 é nomeado presidente do Ministério o general Ivens Ferraz, e a obra de ressurgimento de Oliveira Salazar prossegue. Em Outubro o chefe do Estado fez a sua visita oficial a Espanha.

Registam-se pequenas perturbações politicas, e é fixada residência nas ilhas a alguns elementos descontentes. Em 21 de Janeiro de 1930, o general Domingos de Oliveira é presidente do Ministério. Em principios de Abril de 1931 estala a revolução da Madeira, chefiada pelo general Sousa Dias e coronel Fernando Freiria, que o Governo sufocou com tropas idas de Lisboa. Em 26 de Agosto deu-se na capital um pequeno movimento militar.

O chefe do Estado percorria o País em viagens oficiais, aclamado como representante de um regime que anunciava salvar o país.

Finalmente em Junho de 1932 Oliveira Salazar ascende á presidencia do Ministério.

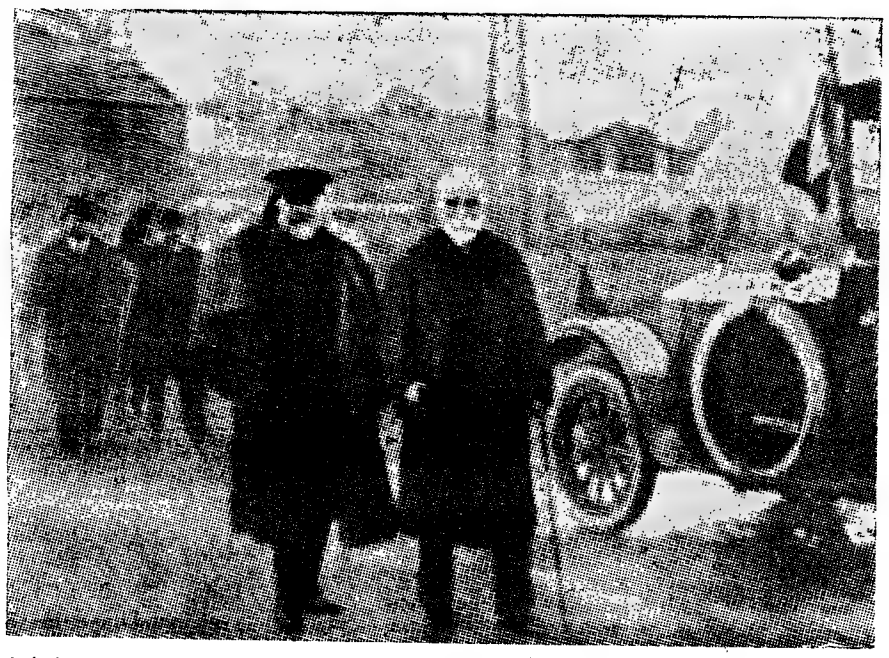
Entra-se no periodo da grande renovação nacional, das medidas de saneamento financeiro, de reconstrução e fomento, de ordenação na administração publica, das reformas fundamentais, em todos os departamentos, da nova Constituição e do Acto Colonial, de robustecimento das forças armadas, de prestigio português no estrangeiro.

Este periodo dos ultimos dezoito anos está, pela proximidade, na memória de todos para que se pretenda, sequer, sumariar.

Dele se destacam a atitude nobre de Portugal no decurso da ultima Grande Guerra, conservando-se, sem trair principios ou compromissos, numa posição da qual o povo português beneficiou, havendo apenas a lamentar a ocupação de Timor pelos japoneses, e as tragédias a que ela deu aso.

A politica de prestigio colonial pode dizer-se que está a dominar este periodo da administração superior publica portuguesa: a remissão do porto da Beira e do Caminho de Ferro ficam na História dos ultimos cinquenta anos da vida nacional, como padrões de alta visão politica.

Meio seculo de acontecimentos por vezes dramáticos, quase sempre incertos, só por frinchas gloriosos ou felizes no seu decurso—1900-1950—encerra-se com relativa pacificação nos espiritos, ainda que as duvidas e desesperanças sejam o comum da humanidade.



*A intervenção de Portugal na guerra de 1914-18 foi uma das notas salientes da primeira fase da Republica. Na gravura vê-se o presidente Bernardino Machado, em França, na companhia do presidente Poincaré, em visita ás linhas de batalha*

CASA JAYME PINTO, LD.ª

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e amigos desejando-lhes um Ano Novo muito próspero

E' A FAVOR OU CONTRA?

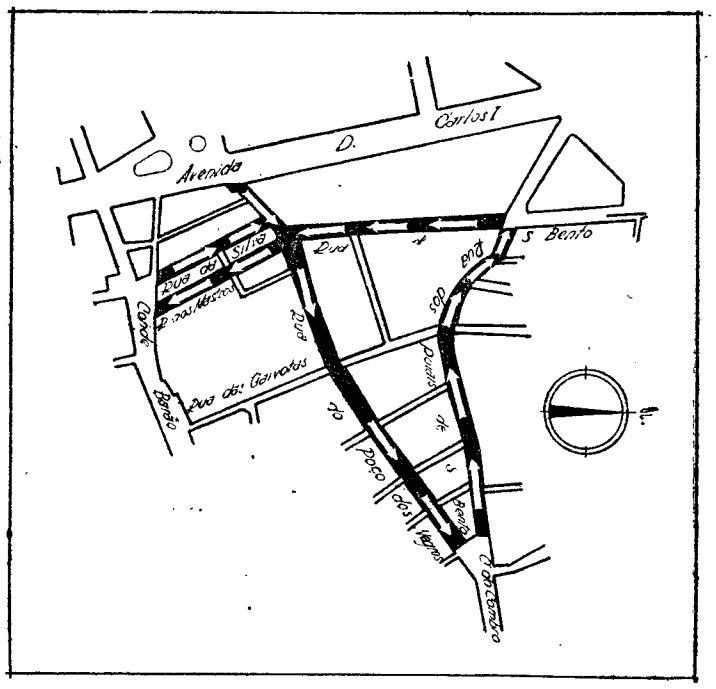
# Passa a ter sentido único

## o triângulo formado pelas ruas dos Poiais de S. Bento de S. Bento e do Poço dos Negros

Vimos ontem, como o novo regulamento do transito — que não entrará em vigor sem a aprovação do ministro das Comunicações — procura resolver o problema cada vez mais sério da circulação na Baixa e indicamos as principais alterações que se verificam nesse capitulo.

No desejo de esclarecer a população da capital sobre as mais importantes alterações do transito, continuamos hoje a publicação das plantas dos locais em que as modificações foram mais profundas.

Assim, inserimos desta vez a planta da zona compreendida entre a Calçada do Combro e a Rua de S. Bento. No triangulo constituido pelas ruas dos Poiais de S Bento, de S. Bento e do Poço dos Negros, o transito passa a fazer-se num unico sentido: na primeira é proibido o transito poente-nascente; na segunda, é proibida a passagem de Sul para Norte, no troço compreendido entre as duas outras; e na do Poço dos Negros é proibido o transito no sentido poente-nascente. Quer dizer: os outros veiculos circulam no mesmo sentido dos carros eléctricos.




*A planta da zona do Poço dos Negros*

A Rua da Silva fica reservada ao transito no sentido Sul-Norte e a dos Mastros á passagem de Norte para Sul. A pequena rampa que estabelece a ligação entre a encruzilhada da Rua de S. Bento com a Rua do Poço dos Negros e a Avenida D. Carlos I passa a servir apenas para o transito no sentido poente-nascente.

### A proíbição de buzinar

O sr. eng.º Guilherme Andresen da Costa, antigo engenheiro dos Serviços de Viação, em carta que nos escreveu, na qual faz valer a sua experiência da organica dos serviços e, também, a da sua condição de condutor, emite várias opiniões, assaz judiciosas, que já publicámos e, ao mesmo tempo, inclui o seguinte comentário á proibição de buzinar:

«Pretende-se estabelecer para os veículos em marcha a velocidade mínima de 25 quilómetros por hora. Ora, um veículo animado desta velocidade, e tendo em conta o tempo necessário para executar uma manobra, precisa, para parar, de um espaço mínimo de 8 a 10 metros. Se lhe surge um obstáculo, a uma distancia menor, o choque é inevitável. Em muitas ruas da cidade, em que a visibilidade não excede aquela distancia, o condutor só pressente a aproximação de outro veículo a tempo de se defender pelo sinal sonoro. O toque, no caso exclusivo de perigo (o atravessamento duma rua será considerado perigo?), só se daria quando o perigo estivesse á vista, e, portanto, muito tarde para evitar o choque.

O pobre condutor ficará entre a espada e a parede, pois se toca a buzina, transgride o regulamento; se não toca, esbarra; e se abranda a velocidade para não tocar nem esbarrar, não atinge os 25 e será acusado de dificultar o transito».

GRANDE SORTEIO da Rádio

da Casa do Pessoal da Emissora Nacional

AVISO

A direcção da Casa do Pessoal da Emissora Nacional, superiormente autorizada, comunica a todos os portadores de bilhetes para o Grande Sorteio da Rádio, marcado para hoje, que foi transferido para data a anunciar.

### Dr. Augusto de Castro

O sr. dr. Augusto de Castro, ilustre director do nosso prezado colega «Diário de Noticias», teve a cativante atenção de visitar o «Diário de Lisboa», para nos agradecer as referencias, aliás justas, que fizémos ao seu trabalho, intitulado «A Crise Internacionnal e a Política Externa Portuguesa», comunicação á Academia, depois editada em valioso opusculo. Ao ilustre jornalista, diplomata e escritor, testemunhamos o nosso desvanecimento pela sua amável deferência.

NEGRÊSCO

HOJE, GRANDE NOITE DE S. SILVESTRE

O MELHOR «REVEILLON»

Amanhã, dia de Ano Novo, Jantar-Concerto com ementa especial

# A Alemanha esforça-se por retomar o seu lugar entre as nações

BONN, 31 — O chanceler Adenauer, num artigo publicado hoje pelo serviço oficial de imprensa do Partido Cristão Democrático, declara que o seu Governo constantemente procura servir a causa da paz. Frisou que, em 1949, o povo alemão atingiu o limiar da sua vida politica própria. A Alemanha pertence inseparávelmente á unidade europeia. Não pode levar uma vida própria isolada. Em 1949, o primeiro dever dos alemães foi restabelecer os laços com os paises vizinhos, a fim de conquistar a sua confiança. O acordo de Petersberg e o facto da Alemanha Ocidental participar na administração internacional do Ruhr foram os primeiros passos.

Um fruto precioso da politica de conquistar a confiança foi a interrupção do desmantelamento das industrias, circunstancia que salvou e assegurou os meios de subsistência a milhares de operários alemães.

O dr. Adenauer frisou a importancia do acordo entre os Estados Unidos e a Alemanha como sendo o primeiro facto em que a Alemanha se encontra ligada á economia do Mundo e á politica mundial. A marcha da politica económica interna da Alemanha tem de ser continuada para uma economia social. Com o progressivo ressurgimento da sua economia, os alemães podem empenhar-se nas tarefas sociais procurando encontrar-lhes solução. O dr. Adenauer faz uma menção especial ao caso dos refugiados, á crise da habitação e á questão da propriedade das industrias básicas alemãs, afirmando que são esses os problemas mais instantes. Concluiu escrevendo que tinha uma esperança bem fundamentada de que as organizações operárias alemãs estariam ao lado do Governo para a solução dos grandes problemas nacionais.—(Reuter).

## Político alemão

### que não regressou da Russia

BERLIM, 31—Bernhard Bechler, antigo ministro do Interior da Provincia de Brandenburgo, na Alemanha Oriental, que foi chamado a Moscovo, em Setembro ultimo, ainda não regressou, embora já devesse ter chegado há onze dias. Esta notícia foi publicada hoje no jornal «Telegraf», da zona ocidentall de Berlim. A mulher de Bechler foi informada pela Comissão de Fiscalização Russa em Karlshorst de que o regresso do marido fora adiado por um período indefinido—acrescenta o «Telegraph».—(Reuter).

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

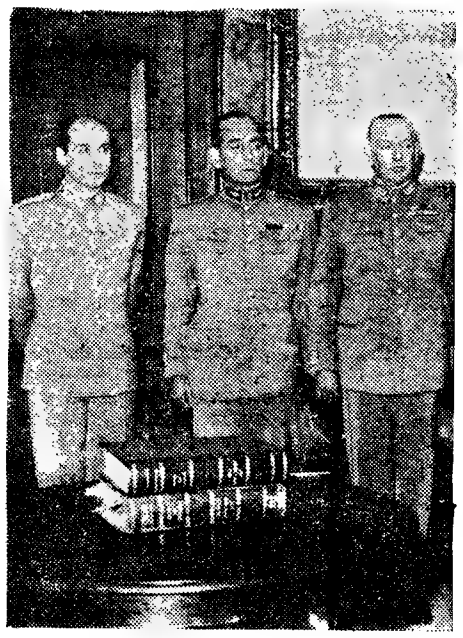
LISBOA Telefone 25128

FIM DO ANO sem igual

Só no PIGALLE

Floid

depois da barba é refrescante e confortante



*O ministro do Interior falando na p lidade*

O ANO NOVO

# O ministr

## recebeu hoje os cu do alto funciona

O sr. governador civil de Lisboa, a corporação da Policia de Segurança Publica, a Policia Internacional e de Defesa do Estado, os funcionários do Ministério do Interior e os dirigentes da Legião Portuguesa, apresentaram hoje cumprimentos, por motivo da passagem do ano, ao sr. eng. Cancela de Abreu, ministro do Interior, que os recebeu no seu gabinete, na companhia do sr. subsecretário da Assistência, dr. Trigo de Negreiros.

O comandante geral, coronel Mário Cunha, na presença dos srs. 1.º comandante da Policia de Lisboa, tenente-coronel Monteiro Liborio, 2.º comandante-major Carmo, capitão Nascimento, Neves, Cunha, Cascais, Belo e Tavares tenentes Armando Ribeiro, Gavazzo, Favila, Esteves e Branco, comissário Paulo, os médicos da Policia, drs. Anibal de Castro, Macial Chaves, João Saraiva, Henrique Ruas, Crespo Ferreira e Simões Borba, disse apresentar os cumprimentos da corporação, não simplesmente protocolares, mas com todo o sentimento de dedicação e amizade, acrescentando que todos ali estavam tranquilos pela satisfação do dever cumprido e fazendo votos para que o próximo ano traga o mesmo sossego.

O sr. eng. Cancela de Abreu disse que se repetia o que tinha ha dias sucedido com a Guarda Republicana, muito agradecendo a nota pessoal que a corporação da Policia queria pôr na sua visita, e a que ele, ministro, era extremamente sensivel e correspondia sinceramente. Disse ser atribulada a vida de todos que se dedicam á causa publica, mas que dava por bem empregados todos os momentos amargurados, dada a forma como, em quase três anos de serviço, via todas as entidades, e especialmente a Policia, servir com tanta dignidade.

Acompanhados pelo director da Policia Internacional e Defesa do Estado, sr. cap. Agostinho Lourenço, deram depois entrada os oficiais desta instituição.

O sr. cap. Agostinho Lourenço disse que era gostosamente que cumpria uma praxe, aproveitando a oportunidade para agradecer ao ministro as facilidades dispensadas.

Em resposta, o sr. ministro do Interior elogiou a acção da Policia Internacional, acentuando que

# Grémio Nacional dos Ba

AV

Nos termos do paragrafo ção dos Serviços de Registo e a protesto das letras e outros feita até ás 16 horas.

Por isso se avisam os int Janeiro próximo, a liquidação ultimo dia de pagamento, dev excepto aos sábados em que 12 horas.

Lisboa, 30 de Dezembro

*sença do chefe do distrito e da oficia-*
*P. S. P.*

# do Interior

## *primentos*

## smo do seu ministério

«ó tem ideia da sua actividade e dedicação quem, como ele, lhe segue a vida, mas que esse esforço resulta desconhecido do grande público. E terminou desejando rápidas melhoras do sr. capitão Catela.

Coube em seguida a vez de apresentarem cumprimentos os altos funcionários do Ministério, entre os quais os srs. drs. Pires de Lima, director geral da Administração Pulitica e Civil; Guilherme Possolo, Felix Machado, Augusto Simões Travaços, Pinto de Aguiar, Carvalho Dias, Fernando Ilharco, Albano Castelo Branco, António Martinha, Quirino Spencer e Martins Gomes.

O director geral pronunciou breves palavras, ouvindo do sr. eng. Cancela de Abreu palavras de apreço pelo esforço desenvolvido pelo alto funcionalismo e por todos os funcionários, de quem apreciava a excelente convivência.

Por fim, a Legião Portuguesa representada pelos srs. eng. André Navarro, general Craveiro Lopes, brigadeiro Vilardebó, majores Sá Viana e Conceição, comandante Henrique Tenreiro, comandantes de batalhão e oficiais, foi também recebida, tendo dito o presidente da Junta Central que a corporação, além dos cumprimentos, queria salientar o seu apreço pelo ministro ilustre que tem sabido granjear não só na Legião como no País, o maior respeito pelo seu amor á Pátria, o qual tem sido verdadeiramente o grande comandante da Legião.

O sr. ministro do Interior afirmou que se considerava no posto destacado que ocupava em serviço da Legião, e que desta corporação tinha trazido o espirito e a formação que o conduziam no desempenho do cargo. Disse haver decorrido um ano em que a Legião Portuguesa havia prestado inestimáveis serviços.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu apertou a mão a todas as pessoas que hoje o foram cumprimentar.

### No Ministério dos Negócios Estrangeiros

O sr. prof. dr. Caeiro da Mata, ministro de Negócios Estrangeiros, recebeu esta manhã, no seu gabinete, do Palácio das Necessidades, os

(Continuação na 23.ª página)

# A Madeira *revive* os seus tempos de alegria *e de esplendor*

FUNCHAL, 31—Três acontecimentos notáveis, traduzidos em três autênticas sortes grandes bafejaram a Ilha da Madeira neste fim de ano: milhares de turistas nacionais e estrangeiros para assistirem ás Festas de S. Silvestre, o que se traduz em farto negócio; a visita de Winston Churchill e a «sorte grande» própriamente dita, traduzida pelos dois mil contos da lotaria do Fim do Ano, que couberam a um bilhete adquirido pelo industrial de bordados desta cidade, sr. Avelino da Camara.

Esta noite, o Funchal vai reviver as noites de grande alegria que celebrizaram a Ilha da Madeira. O muro de cordilheiras que defende a cidade ao Norte, frente á baía, vai iluminar-se profusamente e serão queimadas muitas árvores de fogo de artifício—a grande paixão dos madeirenses.

Amanhã, a cidade acordará mais cedo—ou deitar-se-á mais tarde—para assistir á chegada do antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, cujas instalações no Reid's Palace Hotel foram especialmente arranjadas para o receber. Os aposentos de Churchill estão instalados no lado Oeste do Hotel, no primeiro piso, á direita da entrada principal e compõem-se de um quarto de casal, sala de visitas, gabinete de trabalho decorado e mobilado á madeirense e quarto de banho. Anexo, fica o quarto destinado a sua filha, também com uma saleta e um quarto de banho privativos.

Durante a permanência de Winston Churchill nesta cidade, a gerência do Hotel oferecer-lhe-á os charutos, da sua marca preferida.—(L.).

### A visita dos jornalistas

FUNCHAL, 31.—A Delegação do Turismo desta cidade ofereceu, ontem, no Hotel Reid's, um almoço em honra dos jornalistas do Continente e dos representantes da Imprensa madeirense e correspondente da «Lusitania». Aos brindes, usaram da palavra os srs. dr. Basto Machado, presidente da delegação de Turismo; padre dr. Moreira das Neves, pelos jornalistas de Lisboa; dr. Alberto de Araujo, pela Imprensa local; dr. Alvaro Reis Gomes, pela «Lusitania»; Correia Henriques (Seisal) pelos organizadores da excursão do «Serpa Pinto», e Julio Cabral, pela Casa da Madeira.—(Lusitania).

### A excursão do «Nyassa»

FUNCHAL, 31.—O paquete «Nyassa», que era esperado, ontem, ás 10 horas, fundeou neste porto ás 21 e 30. Todos os excursionistas se encontram bem de saude e foram alvo de carinhosa manifestação de simpatia por parte de milhares de pessoas que acorreram ao cais de desembarque. Por motivo do atraso do navio, o recital que o Orfeão do Porto devia ter dado ontem, ficou adiado para o dia 1.—(Lusitania).

REUNIÃO DE VEREADORES

# Foi aprovado o projecto

## de reorganização dos serviços municipais *e evidenciou-se a necessidade* de modificar os serviços de arquitectura

Sob a presidência do sr. Luis Pastor de Macedo, vice-presidente do Municipio, concluiu hoje a reunião extraordinária da vereação.

O sr. presidente pôs em destaque a necessidade de se proceder á reorganização dos serviços, iniciando-se logo a seguir a discussão da respectiva proposta.

O sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) começou por se referir aos serviços de Arquitectura, dizendo que eles têm a seu cargo a fiscalização de todas as obras que se realizam na cidade e o seu trabalho consiste na aprovação dos projectos apresentados.

—Não existe actualmente — acrescentou — o menor contacto entre os nossos arquitectos da Camara e as obras que têm de fiscalizar: Tudo se passa no dominio dos papeis.

Apontou as inumeras exigências de papelada, para qualquer modificação, embora minima, que o autor do projecto conclua ser conveniente:

—E' claro que estes casos surgem ás centenas, complicando muitissimo os serviços, tornando necessáriamente moroso o seu funcionamento e acarretando gráves prejuizos a todos os que trabalham na construção civil, desde o dono da obra até ao próprio arquitecto, para não falar no construtor que muitas vezes vê o trabalho desorganizado e o pessoal desocupado, porque se espera a aprovação de um pormenor sem importancia.

Pediu que tal estado de coisas se modifique, permitindo-se que os arquitectos da Camara se pudessem deslocar ás obras, sempre que isso fosse solicitado, e, de acordo com os autores dos projectos, dar o seu parecer, evitando-se interrupções nos trabalhos.

Dissertou, largamente, sobre a arborização e a jardinagem, destacando o «louvável esforço de aperfeiçoamento e aumento de actividade», desenvolvido nos ultimos tempos, e lembrando que «Lisboa era, há uma dezena de anos, a cidade da Europa com menor área de jardins», e que muitos jardins foram remodelados, outros construidos de novo, lançando-se a grande obra da construção do Parque Florestal de Monsanto.

Terminou, propondo «que nos Serviços de Arborização e Jardinagem, se criem, como fôr julgado mais conveniente, lugares, para engenheiros agrónomos ou silvicultores especializados em arquitectura paisagista, que felizmente já não necessitamos de ir buscar ao estrangeiro».

O sr. conde de Carnide disse entender que o projecto constitui um primeiro passo; um ajustamento e uma distribuição mais adequada dos serviços, em ordem a um melhor rendimento, dentro dos quadros actuais. Salientou que ele e evidentemente insuficiente, por virtude da compressão de despesas a que a Camara se vê há anos obrigada pela desproporção entre os rendimentos próprios que lhe seriam devidos, e as despesas que a cidade exige.

O sr. presidente apresentou a seguinte proposta:

«A organização em vigor dos Serviços desta Camara, foi aprovada em 25 de Novembro de 1940. E desde então até hoje, apenas lhe foram introduzidas pequenas alterações e sempre sem modificações substanciais nos quadros, cuja formação, pode-se afirmar, é ainda a que resultou das necessidades existentes ao tempo em que esta organização foi estudada, ou seja em principio de 1939.

Decorrido, pois, mais de dez anos e verificado aumento da área da cidade ultimamente urbanizada e, consequentemente, a intensificação da actividade dos Serviços Municipais, dificilmente comportável na organização actual, torna-se evidente a necessidade de rever a organização de forma a que os Serviços sejam dotados com o pessoal indispensável para que não sómente se consiga assegurar a sua actual eficiência, como ainda melhorá-los sempre na medida das possibilidades das rendas municipais. Uma cidade como Lisboa deve ter os seus serviços de incêndios, limpeza, iluminação, pavimentos e esgotos, mercados e matadouros, jardins e ainda os de fiscalização de obras de construção á altura da sua beleza natural, da sua história, da sua dignidade e do seu futuro que todos desejamos seja o duma grande capital europeia.

Ao proceder-se agora á revisão de vários grupos de pessoal, houve que ajustá-los aos quadros que o Código Administrativo estabelece, assim como diligenciou por que as outras disposições contidas no plano agora apresentado não ficassem á margem dos principios contidos naquele Código. Porém, a possibilidade de nem sempre se ter atingido o melhor sentido jurídico de algumas disposições do Código, acrescida da circunstancia de algumas sugestões apresentadas dependerem da publicação de diploma legal, leva-nos a admitir a possibilidade de, no estudo que sobre a proposta vierem a fazer os serviços competentes do Ministério do Interior, se verificar a vantagem de introduzir alterações ou emendas ao texto dela.

Considerando portanto a necessidade de reorganizar os Serviços Municipais e reconhecendo-se toda a vantagem em preceder o projecto definitivo dum estudo onde fosse possivel sugerir o que parece mais convir á eficiência desses mesmos Serviços, tenho a honra de submeter á apreciação e votação da Camara o plano de remodelação dos Serviços deste Municipio»

O sr. Francisco Marques congratulou-se por a actividade da Camara, em 1949, se ter encerrado tão brilhantemente, e propôs saudações e desejos de um novo ano feliz ao chefe do Estado, ao presidente do Conselho, aos ministros, aos municipes e á Imprensa, fazendo votos pelas melhoras do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto.

# D. Amélia de Bragança

O estado de saude da rainha sr.ª D. Amélia mantem-se estacionário dentro da gravidade, conforme informações directas do médico assistente, dr. Legrim, e recebidas pelo sr. visconde de Asseca. Na residência da rainha sr.ª D. Amélia, que permanece no leito, têm sido recebidos numerosos telegramas com votos de melhoras.

# EM 3 LINHAS

Há duas noites que os largos do Chiado e Duas Igrejas (este em metade) estão ás escuras. Pede-se luz!

///

O «Diário do Governo» publicou a lista dos candidatos admitidos para provimento de lugares de auditores fiscais. São quatro e todos juizes.


# Central da Baixa

CEIAS DE «FIM DE ANO»

MARCAM-SE MESAS

RUA DO OURO, 94-98

Tel. 20280


# cos e Casas Bancárias

## SO

do artigo 17.º da Organiza-
o Notariado, a apresentação
ítulos de crédito passa a ser

essados que a partir de 2 de
as letras e outros títulos, em
á ser feita até ás 15 horas,
ontinuará a ser feita até ás

1949.

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
AMIGDALITES, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A Grande Ourivesaria da Moda

Apresenta a V. Ex.ª o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.
RUA DA PRATA, 257

Candida Celeste Nogueira Alves e Filho

LINGERIE - BORDADOS - VESTIDOS

Desejam a todas as suas Ex.mas Clientes e Amigas Boas Festas e um Novo Ano de felicidades.

# O que foi e o que há-de vir a ser o século XX

## segundo o filósofo britânico Bertrand Russell

(Continuação da 1.ª página)

mundial que destruiu o enganador sentido de segurança que o Ocidente adquirira desde 1815. O nosso futuro manual escolar poderá não lhe ligar grande importancia como escaramuça preliminar indecisa, a não ser se se atentar no facto de ela ter dado origem á Revolução Russa.

E' ainda demasiado cedo para avaliar a importancia da Revolução Russa. Da minha parte, colocá-la-ia ao nivel do aparecimento do Islão que, sob muitos aspectos, se lhe assemelha. Com uma nova fé, incrivelmente dinamica, elementos ocidentais e orientais cegos, em sintese íntima, descobriram uma técnica de combinar a revolução com a disciplina, o que a torna simplesmente formidável para todos aqueles que lhe não dêem a sua adesão e mesmo para muitos que a abraçam.

Creio que, para o futuro, a principal importancia do comunismo será ao mesmo tempo a de um fermento e uma semente a germinar através da Asia e da Africa. A supremacia dos brancos nesses continentes baseava-se na sua desunião, corrupção, ignorancia e ausência de técnica moderna. E' provável que esses males venham a ser afastados na maior parte das regiões devido á aliança com o comunismo. Na China e na India, a supremacia branca é uma coisa já do passado. Nas extremidades oriental e ocidental da Asia, no Japão e nas regiões petroliferas do Médio Oriente, essa supremacia continua em condições precárias. Na Africa começa agora a ser enfrentada, mas torna-se já evidente que em breve se há-de desenvolver um movimento formidável.

Voltando ao Ocidente, chegamos á altura da grande depressão. Por um lado, ela deu assunto para a propaganda anticapitalista e, por outro, levou todos os amigos inteligentes do capitalismo a advogar a técnica keynesiana para amaciar muitos dos seus males. Deve confessar-se, todavia, que o capitalismo tem muitos amigos que não são inteligentes, especialmente na América.

### Oportunidades perdidas

Tal como a primeira guerra conduziu á Revolução Russa, a grande depressão, desesperando um país que já sofrera a derrota, levou ao êxito dos nazis que se apóderaram do Governo da Alemanha e causou, assim, a segunda guerra mundial. No fim da primeira guerra, a Alemanha e a Russia, embora em lados opostos, ambas se achavam derrotadas. Isso deu ao Ocidente uma oportunidade unica que não foi aproveitada, porque Lloyd George e Clemenceau se julgavam inteligentes e porque Wilson era um idealista nada prático. Não era de esperar que tal factor se repetisse e, no fim da segunda guerra mundial, era evidente que nada de valioso se conseguira, uma vez que a ameaça real do totalitarismo, contra o qual tinhamos lutado, continuava mais forte do que nunca.

Creio que o nosso manual escolar, no seu relato desta meia centuria, não omitirá o que se conseguiu no campo cientifico. Os raios X, a radioactividade e a T. S. F. foram descobertas no principio deste periodo ou pouco antes de ele ter principiado. A descoberta dos «quanta» de Planck é de 1900. A parte importante do trabalho de Einstein estava terminada em 1915. Foi em 1913 que pela primeira vez Niels Bohr introduziu os «quanta» na teoria atómica. O seu trabalho e o de Rutherford deu inicio ao nosso conhecimento da estrutura do átomo. O trabalho foi brilhantemente prosseguido por Heiserberg, Schrodinger e muitos outros. Foi um belo triunfo intelectual, mas o emprego que dele se tem feito faz pensar no valor dos conhecimentos.

Não é só na Fisica que a Ciência conseguiu avançar nos ultimos 50 anos. A redescoberta de Mendel, em 1900, levou á moderna teoria da genética que é rejeitada na Russia porque sugere que os genes não podem ser forçados a obedecer ao Governo. Houve enormes avanços na Medicina e na saude publica. Pela primeira vez na História, os exércitos em guerra sofreram menos baixas das moléstias do que das batalhas. Haveria todos os motivos para um optimismo quase ilimitado se se pudessem resolver dois grandes e terriveis problemas. Esses dois problemas são: evitar a guerra e evitar a escravidão—intelectual, politica e económica.

### E agora o futuro

Ao tratar do futuro, é necessário distinguir entre aquilo que se deseja e o que se espera. Penso que é provável, embora de forma nenhuma certo, que ocorram desastres espantosos durante os próximos 20 anos. Mas creio que esses desastres *podem* ser evitados, e creio que é importante concentrarmo-nos na *forma* de os evitar. Matutar demais sobre esses possiveis desastres só pode levar-nos ao desespero letárgico.

Se evitar a guerra fosse o nosso unico problema, podê-la-iamos evitar, submetendo-nos. Mas se esta fosse a unica alternativa, eu, da minha parte, preferiria a guerra e penso que a maioria das pessoas nos paises ocidentais concordariam comigo. Todavia, a guerra é um mal tão grande que devemos procurar todas as formas possiveis de a evitar, sem ser pela submissão.

O apaziguamento, como se mostrou após Munich, não é uma forma de evitar a guerra, desde que leva, inevitávelmente, com o tempo, a exigências tão ultrajantes que ceder é impossivel. O apaziguamento só devia ser adoptado se fosse absolutamente impossivel fugir á submissão completa final.

Parece-me que o que as nações ocidentais deviam fazer é o seguinte: Deveriam fazer uma declaração conjunta sobre o que acham essencial e quais os actos da Russia ou seus satélites que seriam tidos como *casus belli*. Deviam declarar, com toda a solenidade possivel, que enquanto esses actos fossem evitados, não iniciaram uma guerra. Entretanto, levantariam os seus armamentos até um ponto que obrigasse a Russia a hesitar antes de dar inicio ao ataque. E tudo o possivel se devia fazer para dar incremento á prosperidade económica, uma vez que esta não é de desejar apenas em si própria, mas também por ser a melhor forma de enfraquecer o comunismo no Ocidente. Se tudo isto fosse feito, chegar-se-ia a uma paralisação evidente de modo que ambos os lados considerariam como futil a guerra fria. Tornar-se-ia então possivel uma aproximação verdadeira.

### Não há cruzados modernos

Entretanto, é util ganhar tempo por expedientes temporários, porque há sempre uma possibilidade de surgir um acontecimento inesperado que torne mais acessivel uma paz genuina. O Governo russo pode cansar-se da sua actual politica e decidir tornar-se mais liberal. A morte de Estaline pode levar a uma sucessão disputada. O Titoismo pode alastrar á Bulgária, Hungria, Polónia, mesmo á Ucrania. A China pode transformar-se numa decepção. Não digo que qualquer destas coisas seja provável, mas que, visto a guerra ser um mal indubitável, é bom tomar em conta tudo o que a possa impedir.

O não se gostar do sistema soviético, embora justificando a nossa resistência á sua expansão pela força, não justifica que vamos fazer a guerra para mudar as coisas onde ele existe. A nossa politica não deve ser a dos cruzados, mas de nações empenhadas na auto-defesa colectiva. E não apenas na auto-defesa, mas na defesa de uma forma de vida que nós apreciamos. A guerra, mesmo com êxito rápido, viria causar dano a essa forma de vida; estariamos, terminada a guerra, menos civilizados, menos humanos, menos capazes da democracia e menos aptos a prosseguir um trabalho de Arte, de Ciência e de Literatura.

A guerra para a civilização pode, ás vezes, ser necessária, mas a civilização não fica tão boa após uma guerra séria como era dantes. Como guardas de certas coisas que apreciamos, temos, por isso, obrigação de manter a paz, se nos for possivel, como temos obrigação de lutar, se for necessário.

### Dilemas de ideologias

As dificuldades da hora presente são agravadas pelo facto de o Mundo estar unificado técnicamente, mas não politica nem ideológicamente. O petróleo do Médio Oriente é importante para nós e para a América, mas mete-nos em problemas muito dificeis. A América tem de ser amiga de Israel, porque não há votação árabe no Estado de Nova York; mas isso atira o conjunto do mundo muçulmano para os braços dos sovietes. A Cidade do Cabo e o ouro sul-africano são-nos uteis, estratégica e economicamente, mas a politica do Governo sul-africano faz-nos perder a amizade da India. A Checoslováquia tem uranio e por isso os checos, que amam a democracia ou são culpados de patriotismo, têm de ser liquidados.

O Mundo precisa de unificação económica e politica, mas a ideologia atravessa-se no caminho. Uma «ideologia» pode definir-se como a crença irracional que nos justifica no ódio a grande numero dos nossos vizinhos. Na Idade Média derramou-se muito sangue inutilmente com o conflito do Cristianismo e Maometismo; nos séculos XVI e XVII, com o conflito entre católicos e protestantes; e no futuro próximo, se as coisas correrem mal, com o conflito do comunismo e da «forma da vida americana».

O mal, em todos estes casos, não vem de um credo no seu conjunto, mas apenas da parte dos crentes que pregam a intolerancia e a perseguição. As crenças de um homem não são boas, por sábias que possam ser, se ele está preparado para empregar a força, a fim de obrigar os outros a adoptar essas crenças.

### E' precisa a tolerancia

O Mundo precisa de aprender de novo a lição da tolerancia que aprendeu há 300 anos após a inutilidade das guerras de religião. Não é unicamente a Russia que tem de aprender essa lição; a América terá de admitir que um homem pode ser um cidadão leal, mesmo que tenha um primo que se encontrou uma vez numa reunião com um comunista. A tolerancia é necessária se se quiser evitar a guerra em futuro próximo e se se quiser que seja possivel criar as instituições internacionais necessárias para a manutenção da paz a longo prazo.

De cada vez que nos lançamos no ódio colectivo, seja ele dos comunistas, dos americanos, dos judeus, dos árabes, ou dos britanicos, devemos compreender que estamos a dar a nossa contribuição para outra guerra.

Leiamos de novo a parábola do Bom Samaritano, e substituamos a «Samaritano» o nome da nossa aversão, qualquer que ele seja. Se conseguirmos fazer isto com resultado, poderemos classificar-nos de cristãos.

O nosso tempo está cheio de ansiedade; os jovens não são tão felizes como o eram na minha juventude, porque sabem que as próximas décadas podem ficar assinaladas na História como as mais temiveis de toda ela. Mas há outras possibilidades; o homem tem os meios de felicidade como nunca teve. Bastava que ele os quisesse empregar. Não há obstáculos fisicos que se oponham á abolição da guerra e da pobreza, á diminuição da doença, ao afastamento de terrores arraigados que nos levam a amaldiçoar como triviais os nossos momentos de felicidade.

A unica mudança precisa é uma mudança psicológica: aprendermos a olhar os outros homens como nossos aliados, em vez de os olharmos como nossos inimigos.

O homem, como espécie, é capaz de realizações que fazem a glória de todos: pode falar a lingua dos anjos, pode, na musica, trazer o ceu á terra, pode descobrir os mistérios dos átomos e das nebulosas e é capaz de sentimentos tão nobres e esplendidos como os seus pensamentos. Se o homem se pudesse compenetrar da sua qualidade de homem, que não apenas da de grego ou judeu, escravo ou livre, poderia ser felizmente grande. Se assim não for, deve ser, em futuro próximo, mesquinhamente miserável. A escolha parece simples, mas o Mundo não a acha tão simples como isso.

BERTRAND RUSSELL

# BOM NATAL, ANO BOM

«Bom Natal!» «Ano Bom!». Saudamos com estas palavras as pessoas queridas de quem nos aproximamos nesses dias, e até as que são apenas conhecidas e pouco mais que indiferentes para nós.

E' um voto simples, que parte da mais pura de todas as solidariedades humanas—aquela que não inclui ambições, nem lisonjas, nem partidos, que é isenta de odios, e que vem do grande amor fraterno que devia unir toda a humanidade—o amor cristão, o unico que não precisa de leis para praticar o bem.

E esse amor é tão extraordinario, quando atinge um certo grau, que uma pessoa inteiramente pobre pode realizar uma obra colossal, como está sucedendo no nosso País com o padre Americo, como sucedeu na America com o padre Flanagan.

Em França, uma velha criada de servir, que se recolhera á sua pobre casa por já não poder trabalhar, principiou, com irresistivel caridade, a aceitar velhinhos pedintes, mais necessitados do que ela, a dar-lhes abrigo e a esmolar para seu sustento... Estava fundado um dos grandes asilos de França.

S. João de Deus. começou a levar, nos braços, doentes e loucos para um barracão e daí partiu uma obra que tem os seus caridosos hospitais em todo o Mundo.

E' que o amor cristão realiza milagres e consegue imitar o Criador que do nada fez tudo.

E nós, as vulgares criaturas, que encontramos os sentimentos comuns mais á nossa medida, ao pronunciarmos esses votos de «Bom Natal» de «Ano Bom» embora o façamos com afecto ou benevolencia, raras vezes medimos o alcance que poderiam ter, e que se o tivessem mudariam a face do Mundo.

Quando dizemos: Bom Natal! porque não havemos de concorrer, pela nossa parte, para que o Natal seja bom?

Perdoámos uma ofensa, socorremos um necessitado, consolámos um triste?...

Os nossos votos de—Ano Bom! incluiram o prepararmos, no nosso campo de acção, que o ano seja realmente bom?

A nossa actividade encaminhou-o para isso, no campo social, moral e familiar?...

Um edificio é composto de muitas pedras... Levámos a nossa pedra, para o edificio da nossa Pátria, da nossa terra, da nossa quinta, da nossa casa, da nossa fabrica, do nosso escritorio, da nossa oficina?

E para o palácio da Paz—esse palácio maravilhoso, que todos deviam construir com o que tivessem de melhor no seu coração, na sua alma, nos seus bens, no seu trabalho, na sua palavra,—quem é que tem levado a sua pedra?...

Quando acabarão no Mundo as famillas dispersas, as criancinhas errantes e miseraveis, os campos de concentração, os julgamentos e execuções de guerra, as perseguições, os ódios e as ameaças?

Quando é que se estudará a energia atómica para a vida e não para a morte? Quando é que os cordeiros deixarão de ser vitimas dos lobos?

Quando é que cada país poderá aplicar os seus meios á prosperidade do seu povo e não aos preparativos de guerra?

Se fosse no Ano Santo que tambem se abrisse a porta de um Mundo melhor!...

Se pudessemos dizer, finalmente, com os olhos num futuro desanuviado:

«Bom Natal!».
«Ano Bom!».

M. C.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

# PAGINA da Mulher

## Casaco de pele

Um casaco de pele de leopardo num corte moderno e elegante que o torna muito gracioso. As mangas são amplas, compridas e com punhos estreitos. Na gravura apresentam-se arregaçadas a três quartos, deixando ver os punhos do vestido.

## Dois vestidos elegantes

*A' esquerda, vestido de fazenda clara com algibeiras metidas na gola. Botões de «bakelite» e cinto de cabedal na cor do tecido mas em tonalidade escura. A' direita, vestido de fazenda escura guarnecido com folhinhos plissados e um laço de fita de veludo preto rematando a gola*

**Malhas de Lã**
Milhares de Casacos — Blusas e diversos artigos com grandes descontos
**Casa Chocolateiro**
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

## Ressurge

### *o mantelete* das nossas avós

Para acompanhar «toilettes» de baile, de jantares cerimoniosos ou récitas de gala usam-se, actualmente, uns xailes triangulares de «chochet» que são inspirados nos antigos manteletes usados pelas nossas bisavós.

Aqui vos apresentamos um modelo do género. Foi realizado com algodão Mercer Corrente negro e consta de pequenas rosetas de «crochet» feitas separadamente e unidas umas ás outras por meio de pontos dados com agulha de coser. Não é um adorno banal mas sim um acessório das «toilettes» de noite com grande requinte moderno que foi visto, recentemente, nos centros elegantes onde são ditadas as leis da moda.

A gravura ampliada mostra um grupo de rosetas no tamanho natural.

# CULINARIA

### Linguado á normanda

Elementos necessários: um bom linguado, uma colher de manteiga, sal, pimenta, «champignons», duzia e meia de ameijoas, um copo de vinho branco, duas gemas de ovos e três decilitros de molho branco.

Limpa-se o linguado, tira-se-lhe a pele das costas, e coloca-se numa assadeira, barrando-se com a manteiga e temperando-se com sal e pimenta. Dispõem-se em volta os «champignons» e as ameijoas que se tiraram das cascas, depois de as abrir em água a ferver. Rega-se com um pouco da água das ameijoas e com o vinho branco. Mete-se no forno e quando o molho está reduzido a metade, cobre-se o peixe com o molho branco (que se prepara como é já conhecido) e que se ligou com as duas gemas de ovos. Volta ao forno até acabar de cozer e serve-se.

### Perdizes em nata

Numa caçarola põem-se a estufar duas perdizes com duas cebolas partidas aos quartos, um ramo de salsa, meia colher de sopa de toucinho passado pela máquina e duas colheres de copa de manteiga. Abafam-se e põem-se em lume brando. Em estando quasi cozidas deitam-se-lhe três decilitros de nata e um pouco de sumo de limão. Deixa-se ferver um quarto de hora, tempera-se com o sal necessário e serve-se quente.

### Compota de csatanhas

Assem-se as castanhas em cinzas quentes, pelem-se e deitem-se numa caçarola com açucar e alguma água, e deixem-se abeberar por alguns instantes, podendo também dar-se-lhe uma fervura em calda de açucar préviamente preparada. Logo que as castanhas tenham absorvido suficientemente o açucar, retirem-se do lume, aromatizem-se com um pouco de xarope de baunilha e deitem-se na compoteira.

### Ovos recheados

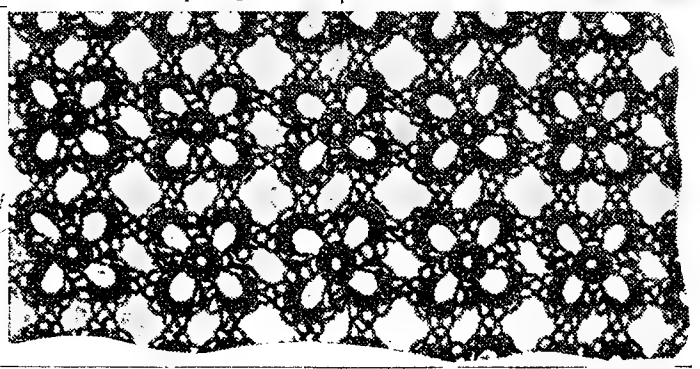
Cozem-se 6 ovos com casca. Descascam-se e partem-se ao meio. Tira-se-lhes a gema. Esmigalham-se as gêmas com um garfo e junta-se-lhes uma colher de chá de manteiga, meia de queijo parmesão ralado, uma pitada de pimenta e 50 gramas de fiambre, que seja pouco gordo, passado pela máquina.

Desfaz-se numa caçarola uma colher de chá de farinha de trigo num decilitro de leite que se põe ao lume; logo que ferva, deita-se o recheio, engrossa um instante, tira-se a caçarola do lume e deita-se um pouco de sumo de limão. Deixa-se arrefecer. Depois enchem-se as claras, juntam-se a formar o ovo, seguras por um palito, passam-se por ovos batidos e pão ralado e fritam-se em banha ou bom azeite.

### Sonhos magros

200 gramas de farinha; o mesmo volume de leite; o mesmo peso de lagostins descascados; 3 ovos; azeite ou óleo.

Prepara-se o lagostim, ao qual se retira toda a carne depois de cozido em água e sal. Põe-se ao lume o leite a ferver temperado com sal. Junta-se-lhe a farinha quando levantar fervura e mexe-se bem com uma colher, até formar uma bola de massa cozida. Retira-se do lume e deixa-se arrefecer um pouco. Juntam-se depois os ovos um a um mexendo sempre por cada ovo que se deita até a massa ficar homogénea. Por fim juntam-se-lhes os lagostins cortados em bocadinhos. Põe-se ao lume um tachinho com azeite ou óleo, e quando estiver a ferver, deitam-se-lhe dentro colheradas de massa, que em chegando ao azeite crescem e empolam. Em estando bem aloirados e cozidos por dentro retiram-se os sonhos para uma travessa e servem-se quentes ou frios.



LUVAS
A MEIALUVA
MEIAS NYLON
RUA AUGUSTA, 176
LISBOA

Deborah Hatma
ALTA-COSTURA E CHAPEUS MODELOS
Av. Sidónio Pais, 28 — Lisboa

## PARA O MAIS PEQUENINO

Guardanapo de criança enfeitado com aplicações de tecido amarelo, cosidas a ponto de Paris representando dois cães que falam ao telefone. Os focinhos dos cães são bordados a ponto cheio com perlé Ancora vermelho, os laços são azuis, os telefones são cor de salmão, o fio do telefone é castanho e o recorte da orla é azul no tom dos laços.

Uma amostra do bordado de aplicações feito com o Ponto de Paris custa 6$00. A' cobrança mais 3$50 sobre o valor total da encomenda.

## PERGUNTE PARA SABER

*Ilda Maria Galhardo*—Para fortalecer o cabelo e combater a caspa empregue a seguinte mistura que deverá ser preparada numa farmácia: cloridrato de pilocarpiná, um grama; óleo de ricino, cinco gramas; tintura de cantáridas, dois gramas; alcool a setenta graus, cento e quarenta gramas; soluto de sublimado a um por mil, cento e quarenta gramas; essência de alfazema, umas gotas.

Até a caspa desaparecer faça, diáriamente, uma fricção na raiz do cabelo com esta mistura embebida num pouco de algodão em rama e depois aplique-a dia sim, dia não. Não perde em fazer-se observar por um médico especializado em doenças de pele. Qual a melhor brilhantina? Todas que sejam líquidas são boas. Compre um pouco de vaselina líquida e terá, por pouco dinheiro, uma brilhantina boa. A cor azul ou amarela dada ás brilhantinas é posta para tentar o comprador, pois não dá cor ao cabelo. Quanto á essência é usar a mesma com que se perfuma, para evitar misturas que nem sempre dão resutado agradável.

*Uma nova dona de casa*—As costeletas á italiana não se preparam como supõe mas sim como vamos dizer-lhe: depois de limpas batem-se com uma espátula ou com as costas de uma colher para ficarem largas e achatadas. Temperam-se com sal e pimenta e deixam-se em repouso. Faz-se um creme grosso com leite, manteiga, farinha, sal, pimenta e raspa de noz moscada e uma gema de ovo. Deixa-se arrefecer o creme completamente para endurecer. Fritam-se as costeletas levemente em boa manteiga e depois de fritas e frias, cobrem-se com o creme, espalhando este regularmente com o auxílio de uma faca ou colher. Passam-se depois as costeletas, uma a uma, por ovo batido, em seguida por pão ralado e fritam-se em azeite e manteiga ou só manteiga.

*Madalena* — Efectivamente, as suas observações são fundamentadas. Os sapatos de que fala tanto se parecem com os de ciclistas como com os de toureio. Mas bem sabe que, nestas coisas, não vale a pena reagir, porque é tempo perdido. Usa-se e está o caso arrumado. De resto, como sabe, por enquanto toda a gente acha feio e diz que a moda não pega, mas vera que daqui a três ou quatro meses é uma verdadeira epidemia. O que vale é que, nessa altura, já a moda é outra...

*Uma leitora certa*—A receita a que se refere dos «Casadinhos», publicada em Setembro, saiu errada por um engano de tipografia e não podemos corrigi-la por falta do original.

**BLUSAS e SAIAS**
GRANDES NOVIDADES
**Salão dos Plissados**
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

## Um conselho

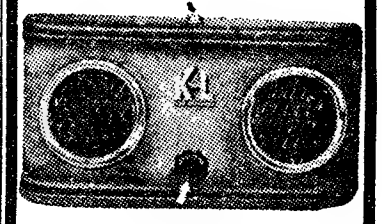
Viaja com maior comodidade marcando antecipadamente o seu lugar nos combóios n.os 51 e 15, que partem do Rossio ás 8 e 40 e 22 e 10.

APRESENTÁMOS OS MELHORES VOTOS DE UM FELIZ ANO NOVO A TODOS OS CLIENTES PORTUGUESES DOS NOSSOS PRODUTOS ESPECIALMENTE PNEUS E CAMARAS DE AR

**GENERAL TIRE & RUBBER COMPANY**

**SR. AUTOMOBILISTA**

mantenha o interior do seu carro na zona temperada



Condicionamento de ar para automóveis, proporcionando calor no Inverno e fresco no Verão

**Modelos trabalhando a 6 e 12 volts**

Adaptáveis a todas as marcas de carros

**Um produto da industria britanica**

Representante exclusivo:

**ED. FERREIRA, LDA.**
**(Agência Comercial Irema)**
**Largo de S. Julião, 12, 2.º**
**Lisboa**
**Telefs. PBX 21793, 32775/6**

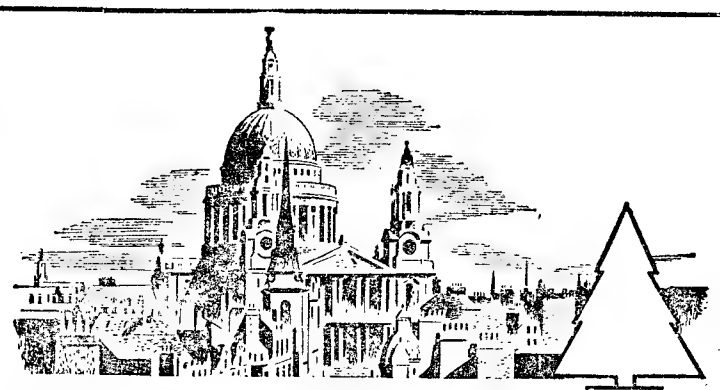
Em exposição e venda na

**SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSÓRIOS, LDA.**
**Av. da Liberdade, 119 a 125**
**Lisboa**

**Lâmpadas Lumiar**

**Motores Enae**

**A EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELECTRICA deseja a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes muitos Boas Festas e um Ano Novo muito feliz.**



**BUSH RADIO**

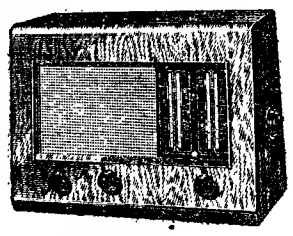
**tão famoso na Inglaterra como a Catedral de S. Paulo...**

Este famoso monumento de Londres—Obra-prima da arquitectura—tem suportado a prova do tempo. Centenas de milhares de rádios BUSH estão resistindo igualmente, a um trabalho duro e constante, mas continuam a dispensar infalíveis serviços. Agora chegaram os novos modelos BUSH — perfeitos na sua técnica, fáceis de manejar, de bela apresentação e, sobretudo—de confiança.

**Modelos E B S. 1 — C. A.**
**e E U. 1—C. A./C. C.**

Ondas desdobradas em quatro escalas, a cores; magnífico alto-falante; tonalidade Bifocal; selectividade perfeita; móvel em dois tons de belas madeiras. Possibilidade de ligação a bataria de 6 Volts.

*Esc. 2 750$00*



DISTRIBUIDORES:
**UTILIDADES ELÉCTRICAS, L.da**
**RUA ALEXANDRE HERCULANO 6-1.º**
**LISBOA**

Não procure no **COLARES** o que há nos vinhos vulgares...

**O VINHO DE COLARES**

só é bebido com o mínimo de 3 anos de vasilha

**Basilisa Pedrosa**
**Parteira diplomada**
Rua Augusta, 275, 4.º andar
das 16 às 20 - Tel. 29607 e 70526

# CASA HIPOLITO, LD.ª

TORRES VEDRAS

(FUNDADA EM 1900)

*Aos seus amigos e clientes apresenta os seus cumprimentos de Boas Festas e Feliz ANO NOVO.*

# Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42 — TELEF. 26707 — LISBOA

*Desejam aos seus Amigos e Clientes Boas Festas e o Novo Ano muito próspero.*

# OURIVESARIA ALGÉS

JÓIAS, OURO, PRATAS E RELÓGIOS
(COMPRA E VENDE)

*Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos, desejando-lhes umas FESTAS FELIZES e um NOVO ANO muito próspero.*

AV. DOS COMBATENTES DA G. GUERRA, N.º 13-A
TELEF. 523 ALGÉS

# Casa Chinesa-Bar

**A Caféeira, Lda.**

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, Colegas, Fornecedores e o Público em geral, desejando-lhes um Novo Ano de prosperidades

Rua Aurea, 274 a 278 — Telef. 23680
e R. dos Sapateiros. 213-215 — Telef. 28565 — LISBOA

# REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

e transformações de motores, alternadores, transformadores, dínamos e elevadores

MONTAGEM DE REDES DE FORÇA MOTRIZ E LUZ

ORÇAMENTOS GRÁTIS

TRABALHO GARANTIDO
A PREÇOS VANTAJOSOS

*A gerência desta casa deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas e um feliz Ano Novo.*

# Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda.

**LISBOA**

**Cumprimenta todos os seus ex.mos Clientes, desejando-lhes boas festas e um Ano Novo feliz.**

*Aos Ex.mos Clientes e Amigos festas felizes, Ano Novo próspero, são os desejos sinceros da*

# ELECTRO-LISBOA, L.DA

RUA AUGUSTA, 246-248 — LISBOA

# COMPANHIA DOS GRANDES ARMAZENS ALCOBIA

Decoradores e Construtores de Mobiliário
RUA IVENS, 14 — Telefone 26441

*Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero.*

# PAPELARIA CARLOS

de CARLOS FERREIRA, LD.ª

*Aos seus Clientes e Amigos particulares os mais cordiais cumprimentos, votos de festas felizes e sinceros desejos para muitas felicidades e prosperidades no Novo Ano.*

LISBOA — Rua do Ouro, 36

# Hotel Central

— CALDAS DA RAINHA —

*Os seus proprietários cumprimentam todos os Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes um Novo Ano muito próspero.*

# António Nunes

COMPRA VENDE E TROCA AUTOMÓVEIS
BAIRRO COMERCIAL ALVALADE—Rua 23—N.º 22-B-22-C—LISBOA

*Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes feliz Ano Novo.*

# CASA TRAVASSOS e CASA TRAVASSOS, L.DA

RUA DA PALMA, 43 ROSSIO, 42 e 43

*Cumprimenta os seus numerosos Amigos e Clientes, desejando-lhes um Ano Novo cheio de prosperidades.*

# Dionisio Matias & C.ª (Filho)

Materiais de construção e cantarias — Tubagem de grés e seus acessórios, tijolos, telha de Marselha e Alhandra, cimento, pozzolana, areia, bacias, «bidets» e lavatórios nacionais e estrangeiros.

Escritório: CAMPO DAS CEBOLAS, 12-A — Tel. 26576
Armazens: CAMPO DAS CEBOLAS, D. M. F.

# FRUTARIA BRISTOL de *Maria Luiza Gomes*

— Telefone 24637 —

CASA ESPECIALIZADA EM FRUTAS VERDES E SECAS
Rua Eugénio dos Santos, 57 — LISBOA

*Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas e feliz Ano Novo.*

# J. A. Ribeiro & C.ª

OCULISTAS
INSTRUMENTOS CIENTIFICOS
222 — RUA AUREA — 226

*Cumprimenta os seus Ex.mos fregueses e amigos, desejando-lhes Boas Festas.*

# Temos para entrega imediata

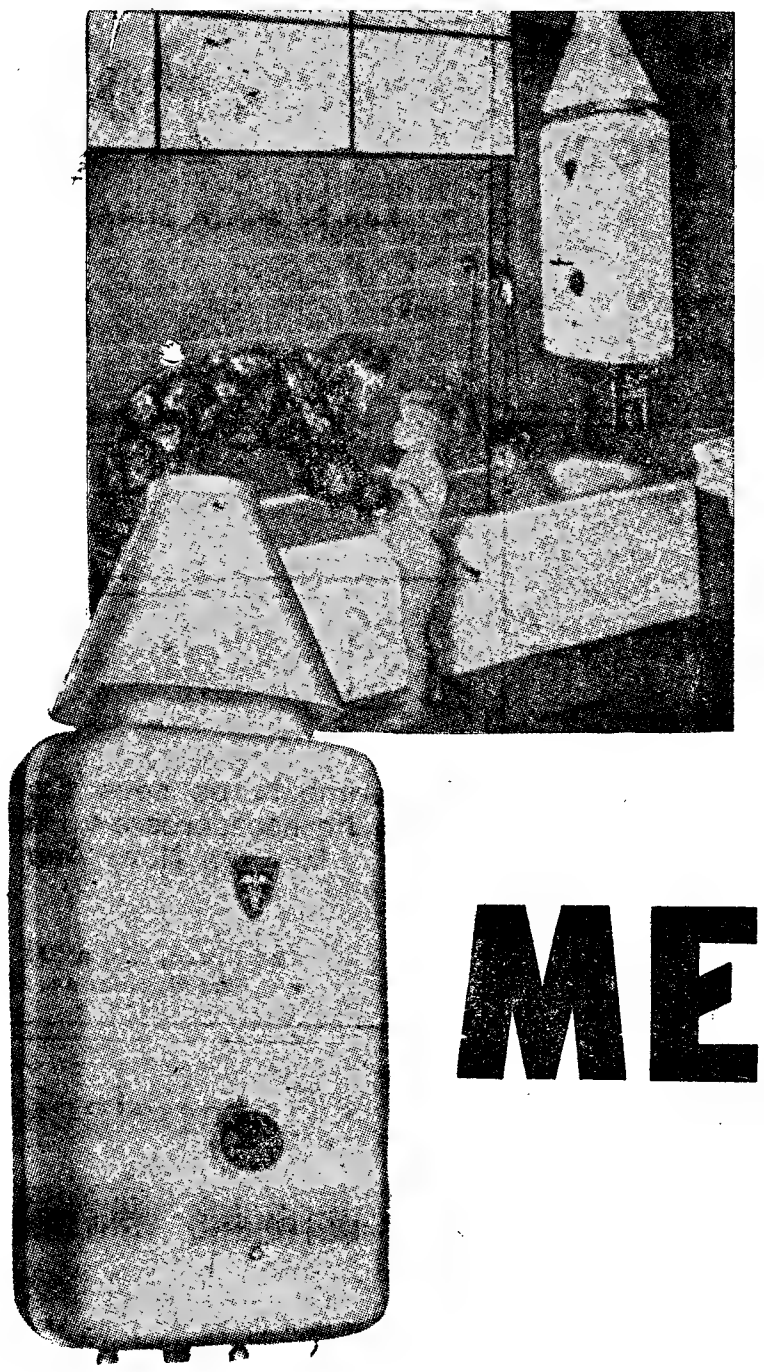
dos n/ stocks, aos preços mais baixos do mercado:

Cabos armados
Grupos electrogeneos
» electro-bombas
» motos-bombas
Motores electricos
» a gasolina
» a petroleo
» Diesel
Arrancadores para força motriz
Automáticos para força motriz.
Automáticos para luz
Esmeriladoras
Broquins? (Berbequins?).
Ventoinhas para forja
Alternadores
Transformadores.

**E.I.E.L.**
Rua António Maria Cardoso, 60
LISBOA



Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»



SEJA BOA...

...MAMÃ

# MERKER

AJUDÁ-LA-A

EXPOSIÇÃO RUA DE S. PAULO, 142
E SALÕES DE VENDA DAS
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE



**ERICEIRA**
**Pensão Morais**
Almoços da casa á 26$10 (já com os 10 o/o de desconto)
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS



**PARA SUA COMODIDADE...**
não esqueça que o CAMINHO DE FERRO, a troco de uma pequena importancia, encarrega-se da arrecadação dos seus VOLUMES PORTÁTEIS.
Informe-se em qualquer estação.



# BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

CAPITAL REALIZADO..... 80.000.000$00
FUNDOS DE RESERVA..... 88.000.000$00

**SEDE EM LISBOA**

Dependencias urbanas:
ALCANTARA, POÇO DO BISPO, CONDE BARÃO, ALMIRANTE REIS, BENFICA, PRAÇA DO BRASIL, PRAÇA DUQUE SALDANHA, PRAÇA DO CHILE E GRAÇA.

Filiais: PORTO, COIMBRA, BRAGA, FARO, COVILHÃ e PONTA DELGADA

Agencias: TORRES VEDRAS, S. JOÃO DA MADEIRA, SANTAREM, TORRES NOVAS, GOUVEIA, ESTORIL, TORTOZENDO, ABRANTES, MANGUALDE, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OLHÃO, MATOSINHOS, MOURA, GUARDA, ESPINHO, MONTIJO, VILA FRANCA DE XIRA e MONTEMOR-O-NOVO

**TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS**

EXCELENTE VINHO DE MESA
**Lusa Imperial, Limitada**
RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089


O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

## Saber não ocupa lugar...

V. Ex.ª sabe qual é a marca de Espumantes Naturais mais ANTIGA de Portugal?

É a marca Monte Crasto

Sabe V. Ex.ª qual foi a ÚNICA marca de Espumantes Naturais Portugueses premiada em França?

Foi a marca Monte Crasto

E sabe V. Ex.ª quais são as caves que têm um «stock» superior a MEIO MILHÃO DE GARRAFAS?

São as caves Monte Crasto

Não exite na escolha de um bom Espumante Natural; não deixe de ter na sua mesa, na NOITE DO NATAL e na PASSAGEM DO ANO uma garrafa de Monte Crasto

Ofereça aos seus Amigos um brinde

Monte Crasto

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE.

## Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «SERPA PINTO»

sairá em 7 de Janeiro, com escala por **Leixões**, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Praia, Salvador, Rio de Janeiro, Santos** e **Recife** no regresso.

**Aviso aos srs. passageiros:** Este paquete regressa a Lisboa no dia 9 para receber os srs. passageiros, sendo o embarque na Gare Marítima da Rocha do Conde de Obidos às 14 horas, largando o navio às 16 horas. **Bagagem:** Deve ser entregue na dita gare até às 17 horas do dia 8.

PAQUETE «PATRIA»

sairá em 10 de Janeiro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões**, sairá em 20 de Janeiro, recebendo carga geral de frigorifico e passsageiros para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

## António Moreira Rato & Filhos, L.da

**Materiais de Construção**

**CIMENTO «TEJO»**
**entrega imediata**

**Mármores - Cantarias**

**Grés -- Azulejos -- Loiças sanitárias**

Tele { fones: **60879 - 63708**
gramas: **RATOFILHOS**

Avenida 24 de Julho, 54-G -- LISBOA

## UM SERVIÇO AINDA MELHOR
DE LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA

O acreditado Serviço de Lubrificação Mobiloil-Vacuum encontra-se grandemente melhorado com o aparecimento do NOVO MOBILOIL.

Confie o seu carro aos cuidados de uma Estação de Serviço Mobiloil-Vacuum.

## Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes

LISBOA

**Agentes em Lisboa:** COMPANHIA UNIÃO FABRIL (Secção Marítima) Rua do Comércio, 39 – Telefone 30551

FROTA

| | | | |
|---|---|---|---|
| n/m Africa Ocidental ... | 1.504 T. | n/m Colares ... ... ... ... | 1.376 T. |
| n/m Alcobaça ... ... ... | 9.437 T. | n/m Conceição Maria ... | 2.974 T. |
| n/m Alcoutim.. ... ... ... | 10.526 T. | n/m Coruche ... ... ... ... | 1.376 T. |
| n/m Alenquer.. ... ... ... | 9.437 T. | n/v Costeiro ... ... ... ... | 900 T. |
| n/m Alexandre Silva ... | 3.110 T. | n/v Costeiro Segundo... | 490 T. |
| n/v Alferrarede... ... ... | 2.118 T. | n/m Costeiro Terceiro... | 1.426 T. |
| n/m Almeirim ... ... ... | 9.437 T. | n/m Covilhã ... ... ... ... | 1.376 T. |
| n/v Amarante ... ... ... | 12.595 T. | n/v Cunene ... ... ... ... | 9.800 T. |
| n/m Ambrizete ... ... ... | 9.100 T. | n/v Foca... ... ... ... ... | 2.018 T. |
| n/m Andulo ... ... ... ... | 9.100 T. | n/v Inhambane ... ... ... | 9.619 T. |
| n/m António Carlos.. ... | 2.974 T. | n/v Luso... ... ... ... ... | 10.125 T. |
| n/m Arraiolos.. ... ... ... | 9.437 T. | n/v Maria Amélia ... ... | 3.005 T. |
| n/m Belas ... ... ... ... ... | 7.110 T. | n/v Mello... ... ... ... ... | 6.253 T. |
| n/m Borba.. ... ... ... ... | 7.145 T. | n/v Mirandela ... ... ... | 7.900 T. |
| n/m Braga.. ... ... ... ... | 7.120 T. | n/m São Macário ... ... | 1.221 T. |
| n/m Bragança ... ... ... | 7.110 T. | n/v Saudades.. ... ... ... | 6.430 T. |
| n/m Cartaxo ... ... ... ... | 1.376 T. | n/v Silva Gouveia ... ... | 1.353 T. |
| n/v Zé Manel.. ... ... ... | 1.220 T. | | |

TOTAL: 187.488 TONELADAS

**REBOCADORES:**
«Africa», «Cintra», «Estoril», «Freixo», «São Cristóvão», «Soure»

**LANCHAS A MOTOR:**
«Garota», «Bulhão», «Obidos», «Maquela», «Carocha»

34 Batelões (19 de 500 T., 13 de 400 T. e 2 de 250 T.).
24 Fragatas (2.150 T.).
1 Barca de água (250 T.).
1 Draga «Barreiro» com 5 Batelões de Dragadas com 80 m3. cada.

EM CONSTRUÇÃO NOS ESTALEIROS DA C. U. F.:
2 Navios de 3.600 T. e para 36 passageiros cada
2 Rebocadores de 1.200 T. cada

CARREIRAS DE LISBOA PARA:
Norte de Europa—Norte de Africa—Cabo Verde—Guiné—Angola—Argentina — Chile — Estados Unidos — Terra Nova — Groenlandia e Costa de Portugal

IMPORTANTE:
A Companhia que mais navios tem ao seu serviço, construidos em Portugal nos Estaleiros da Companhia União Fabril no Barreiro e em Lisboa

Lisboa, 11 Novembro 1949.

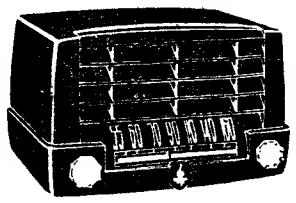
# MABOR

DESEJAMOS UM FELIZ ANO NOVO A TODOS OS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E COLABORADORES

*Manufactura Nacional de Borracha*

**Emerson Radio**

**PREÇOS POPULARES**



**Alegre o seu lar**

com um lindo receptor portátil em côres para saleta ou quarto

*Distribuidores:*

**Costa & Brito, Ld.ª**
Rua da Conceição, 35, 1.º dt.º
LISBOA

**Ritz**

**PASTELARIA**

**SALAO DE CHA'**

«Lunchs» para casamentos
**R. Rodrigo da Fonseca, 129**
**Telef. 41698**

*Peçam os Vinhos*
**MADEIRA "VEIGA"**

AGENTES
**A. L. Simões, L.da**
**Telf. 23850**

**MAPLES**

Os mais baratos e cómodos
**Antiga casa Soares & Coelho**
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

**IMPORTAMOS AS MELHORES QUALIDADES DE:**

**CARVÃO DE PEDRA**
**ANTRACITE**
**COQUE DE FUNDIÇÃO**

EST.os **HEROLD** LIMITADA

CUMPRIMENTAM V. EX.ª E DESEJAM MUITO BOAS FESTAS

**Evite as frieiras!**
Tenha sempre à mão o frasco de remédio
**D. D. D.**

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

**Leiam o SEMPRE FIXE**

**Rádio-Lux, L.da**

**RADIO — LUZ FLUORESCENTE**
**RUA JARDIM DO REGEDOR, 19, 1.º**

**Comunica a todos os seus estimados clientes e amigos que por motivo de balanço, encerra o seu estabelecimento nos dias 2 e 3 de Janeiro, e aproveita para desejar-lhes um Novo Ano muito próspero.**

**Julio de Macedo**

**1.º ANIVERSÁRIO**

Sua família participa que manda rezar missa por seu eterno descanso, no dia 2, ás 12 horas, na igreja de S. José da Anunciada. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

**Laura Augusta de Carvalho Piloto**

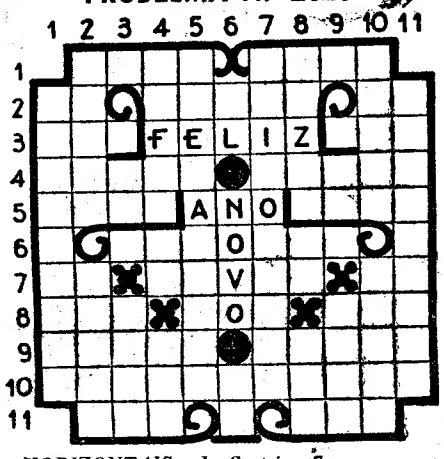
**FALECEU**

**Vitor Manuel de Carvalho Piloto e sua mulher Alda Maria Mendes Piloto, Ernesto de Carvalho, mulher e filhos, Carlos de Carvalho, mulher e filho, João António Piloto e sua filha, César Piloto, Eduardo Sérgio Piloto, sua mulher e filho e mais família participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e parente, realizando-se o seu funeral ámanhã, dia 1, pelas 9 e 30, da igreja de Nossa Senhora da Conceição (L. das Duas Igrejas), para jazigo no cemitério do Alto de S. João.**

**AGENCIA MEGA**

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 2620**




*HORIZONTAIS: 1—Sorteia. Segurar-se pelas gavinhas. 2—Nota de musica. Doce de uvas. Prefixo de negação. 3—Ilustre romancista do século passado, autor de «A Reliquia». Alguma. 4—Toca. Recear. 5—Esconderijo. Resgatei. 6—Que cantam harmoniosamente. 7—Artigo (pl.). Embarcação de grande porte. Interjeição de admiração. 8—Em as. Cause dor. Mulher que cria criança alheia. 9—Maluqueira. Espécie de coqueiro. 10—Esticasseis. 11—Ilha inglesa no mar da Irlanda. Gemidos.*

*VERTICAIS: 1 — Ensinar. 2 — Raciono. Curem. 3—Avistei. Frecha. 4—Ordinário. Prefixo de privação. Unidade monetária do Japão. 5—Que têm a cor ou a forma de avelãs. 6—Simbolo quimico do aluminio. Campeão. 7—Artigos de fundo. 8—Vagar. Preposição e artigo. Pega. 9—A mim. Prendi. 10—Versejem. Estimais. 11—Trepais.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2619

*HORIZONTAIS: 1—Cochichou. 2—Roam. Um. 3—Ermas. Ambar. 4—Naus. Atirou. 5—Diz. Miudo. 6—El. Cá. Ró. Vá. 7—Catre. Pôr. 8—Carmes. Trai. 9—Irias. Moera. 10—Ad. Pias. 11—Usariamos.*

*VERTICAIS: 1—Pendência. 2—Rail. Ar. 3—Ormuz. Crias. 4—Coas. Camada. 5—Hás. Mates. 6—Im. Ai. Rs. Pi. 7—Ature. Mia. 8—Humido. Toam. 9—Ombro. Preso. 10—Ao. Voar. 11—Cruzariam.*

Execução de receituário a preços módicos

**Horácio, L.da, Oculistas**

**Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA**

(junto á paragem zona dos Anjos)


## LUÍS TEIXEIRA

### vai falar no Rotary Clube

No almoço de 3 de Janeiro próximo, a efectuar, como habitualmente, no Avenida Palace, pelo Rotary Clube de Lisboa, vai falar o nosso prezado camarada na Imprensa, Luís Teixeira, que dissertará sobre «A nossa cidade». Esta conferência é aguardada com o mais justo interesse.

# QUEM QUER AJUDAR

### uma instituição

## a reaver a sua furgoneta?

Seria uma história comovente, se a fossemos contar, a da instituição que hoje vem apelar para os nossos leitores, nesta quadra festiva do fim do ano. Bastará, porém, dizer, que pelas suas caracteristicas, é uma instituição diferente de quantas possam existir, porquanto se destina a recolher desempregados, dando-lhes trabalho para angariar o seu sustento. Protege, sem olhar a credos nem a idades, adultos e menores desamparados—não instigando neles a preguiça, mas estimulando-os no trabalho. Este grupo de homens de numero flutuante como as próprias condições de vida humana tem o seu trabalho organizado. E a instituição vive dos rendimentos que lhe dá a colocação de certos produtos naturais que lhe vêm da terra, isto é, do Cacém.

Acontece, porém, que a furgoneta em que esses produtos eram transportados para Lisboa, avariou-se há pouco e a sua mísera matéria—a da furgoneta, coitada—recusa-se a colaborar nesta obra de assistência. Para a reparar, são precisos cinco mil escudos. E' por isso que esta instituição apela para a generosidade dos nossos leitores, no sentido de lhe serem facultados meios de se governar, que o mesmo é que dizer, para que se possam governar os seus protegidos. Um auxilio em dinheiro, que a ajudasse a resolver o seu problema, seria, pois, o desejo desta instituição, a cuja sombra se acolheram alguns intelectuais, funcionários abandonados pelo bom destino e outros mais. Ora, o problema da situação destas dezenas de homens resolvia-se—e as privações que eles têm passado nestes ultimos dias!—se dispusessem da sua velha furgoneta.

Vamos ajudá-los? A direcção desta instituição alvitra duas espécies de socorro, á escolha de quem possa prestar-lho: ou o dinheiro para a reparação ou, então, da parte dos proprietários de qualquer «stand» de automóveis, uma furgoneta proveniente de trocas, dando-lhe facilidades de pagamento.

Como se nos afigura justa esta pretensão, aqui a deixamos toda entregue aos cuidados dos leitores generosos.

Qualquer oferta pode ser enviada a este jornal, que a enviará á instituição dirigida por velhos amigos desta casa.


**ALVARINHO (Cepa Velha)**

**A mais alta categoria em vinhos brancos**

**CEPA VELHA**

(Tinto e Branco)

**O pioneiro dos bons vinhos verdes**

**Vinhos de Monção, Ld.a—Telef. 27. Teleg. «Vimonda»—Monção**

Depositário em Lisboa: M. A Gomes. Telef. 79280 — Monte Estoril: Estab. J. Paulino de Almeida, Ld.a. Telef. Est. 68 — Porto e provincia: J. Candido da Silva. Telef. 22602


**Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»**

# Não seria possivel reformar

### o ambiente inestético das tabernas?

No Bairro Alvalade, está a ser autorizada a insatlação de estabelecimentos de há muito condenados por elementares princípios estéticos e, vá lá, até por bom nome das populações. Trata-se de casas destinadas á venda de vinhos que, negando-se a acompanhar o progresso do tempo, continuam a ter entre nós, quase sempre, um aspecto muito pouco edificante. A taberna é uma instituição condenada há muito, de tal modo que não pode funcionar nas proximidades de certos estabelecimentos, como, por exemplo, as escolas e os quartéis.

Não se trata, evidentemente, de contrariar a venda de vinho que «dá de comer a 1 milhão de portugueses», mas, de reformar o ambiente em que se faz essa venda.

Deste modo, é bastante de estranhar que, num bairro novo, limpo, higiénico, que justamente se quer decente de «corpo e alma», se autorize o funcionamento de casas de tão inestética aparência, mesmo que seja, como o julgam os habitantes locais, com caráoter provisório e para servir apenas o pessoal que trabalha por conta de empreiteiros e construtores, nas obras em execução.

O reparo, aliás, não se refere apenas no que respeita ao Bairro de Alvalade mas, vamos lá, a toda a cidade, pois não faz sentido que continuem a passar-se alvarás a novos estabelecimentos por suas características dignas de cair no esquecimento.

## Voluntários de Lisboa

Tomaram posse os corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, a cuja assembleia geral e direcção presidem, respectivamente, os srs. capitão de mar e guerra, eng. João Carlos da Costa e dr. Alfredo Tovar de Lemos.

Pelo sr. presidente da Republica, foram condecorados com a Ordem de Benemerência o 2. comandante Manuel Vítor da Silva, com o grau de oficial; o ajudante do comando, Ernesto Costa e o bombeiro de 1.a classe n.º 1, Mário Diniz, ambos com o grau de cavaleiro. Trata-se de três antigos voluntários que, há mais de 30 anos, a esta parte, têm prestado assinalados serviços, atestados pelos inumeros louvores que enchem as suas folhas de matrícula.

# VIDA ARTISTICA

### Exposição Carlos Botelho

O pintor Carlos Botelho inaugura no próximo dia 3 de Janeiro, no estudio do S. N. I. (Restauradores), uma exposição de óleos e desenhos. A exposição, posta sob o titulo de «Vinte anos de pintura», inclui trabalhos de Botelho desde 1929 á actualidade.

### Exposição de Lima de Freitas

O pintor Lima de Freitas inaugura amanhã, domingo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura e desenho. Estará patente até ao dia 10.

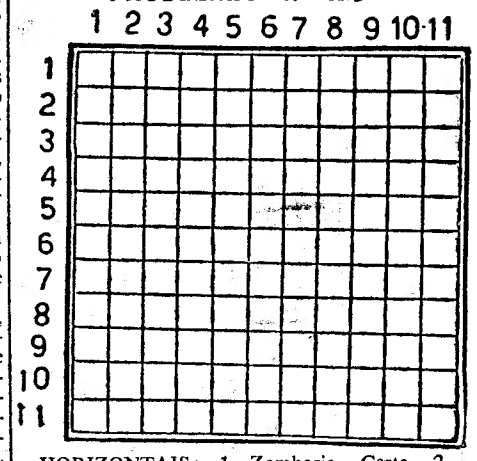
### «Pintores do Sul»

Começaram já a ser recebidos os quadros para a «Exposição Pintores do Sul», integrada no II Congresso Regional Algarvio, que durante toda a segunda quinzena de Janeiro estará patente ao publico, no Palácio Foz. Seis dos maiores pintores algarvios inscreveram-se neste grandioso certame.

# PALAVRAS CRUZADAS

**NOVA MODALIDADE**

**PROBLEMA N.º 425**




HORIZONTAIS: 1—Zombaria. Certa. 2—Instrumento musico feito de barro que dá sons de flauta. Simbolo quimico da prata. 3 — Amacia. Ferro endurecido. 4 — Atmosfera. Preposição e artigo (pl.). Nome do rei que dá o titulo a uma das mais sublimes tragédias de Shakespeare. 5—Norma. Orgulho. 6—Fundação Nacional para Alegria no Trabalho. Espaço. 7—Cortes. Altar. 8—Frequentarão. Seguias. O mais. 9—Gracejar. Debruou. 10—Simbolo quimico do iridio. Metal branco mais duro que o oiro. 11—Origem. Dificuldades.

VERTICAIS: 1—Chiste. O Aram da Biblia. 2—Letra grega. Contar. 3—Vasia. Contaminar. 4—Pequena enseada entre rochedos. Amalgama de estanho e mercurio com que se fabricam os espelhos. Utensilio de padeiro. 5—Grande poeta italiano da Renascença autor de «Orlando furioso». Olá. 6—Essa coisa. Terreno batido para debulha de cereais. 7—Ligue. Rocha vulcanica muito dura e preta. 8—Maligna. Interpretar coisa escrita. Tempo do verbo ser. 9—Do ar. Alguns. 10—Terminara. Preposição e artigo. 11—Neste momento. Naquele lugar.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 424

HORIZONTAIS: 1—Trégua. Aval. 2—Rira. Pé. Até. 3—Ama. Maga. Em. 4—Pá. Mirabeau. 5—Pelo. Adir. 6—Oiro. Ates. 7—Apõe. Aden. 8—Discutir. Ró. 9—Rã. Anua. Aos. 10—Ova. Ar. Aves. 11—Sala. Ancora.

VERTICAIS: 1—Trapo. Adros. 2—Rima. Opiava. 3—Era. Pios. Al. 4—Ga. Mereça. 5—Milo. Una. 6—Aparo. Atura. 7—Ega. Adia. 8—Abater. AC. 9—Vá. Eden. Avó. 10—Ateais. Roer. 11—Lemur. Mossa.


**BOLO REI**

**O conhecido Bolo Rei dos Sequeiras**

*e lanches para casamentos*

**Av. da Réplica, 11-A**

**Tel. 40749 LISBOA**

**PHILCO RÁDIO**

*De fama Mundial*

IMAN

**Fillipe Pinto**

**Animador do Luso**

*Deseja aos seus amigos e admiradores um feliz ano novo.*

Telefone 64312
Tele.: MOLDURACIONAL

**A Moldura Nacional, L.da**

*Cumprimenta os s/ Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano replecto de prosperidades.*

LARGO DO CONDE BARÃO, 43 E 45 — LISBOA

**Pastelaria DURIENSE**

**RUA TOMÁS RIBEIRO, 105-B**
**TEL. 51543**

*Cumprimenta todos os seus Clientes e Amigos, desejando a todos um Ano Feliz.*

**Serviços Especializados de Técnica Automóvel, Limitada**

**Avenida João Crisóstomo, 70-A, 70-B**
**LISBOA**

*A gerência deseja a todos os seus Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos, um Novo Ano muito próspero.*

**TELEF. 41701**

**LUZARTE**

**AVENIDA ALMIRANTE REIS, 15 E., 15 F.**

*Cumprimenta os seus estimados Amigos e Clientes desejando-lhes um ANO NOVO muito feliz.*

**SINTRA**

**A GERENCIA DO CAFE' SALA DE VISITAS «A PORTUGAL, L.da»**

*Deseja aos seus Ex.mos Clientes e amigos um Novo Ano repleto de Prosperidades.*

**Dominguez & Lavadinho, L.da**

*Desejam aos seus prezados clientes e amigos um novo ano muito próspero.*

**R. da Assunção, 79 a 85**
**R. dos Sapateiros, 135 a 143 Lisboa**

**A GERENCIA DA Confeitaria Aurea**

**260 — RUA DO OURO — 264**

*Cumprimnta a sua Ex.ma Clientela, desejando-lhe boas festas e ano feliz.*

**A Aurea do Parque, L.da**

**RUA RODRIGO DA FONSECA, 121**

**Mercearia — Pastelaria**
**Charcuterie — Drogaria**

*Deseja aos seus Ex.mos clientes e amigos Boas Festas e feliz Ano Novo.*

**Rocha, Amado & Latino, L.da**

*Aos seus Ex.mos Clientes e amigos desejam a maior ventura no Novo Ano.*

**Rua Nova do Almada, 13 e 15—Rua da Boa Vista, 54—Rua da Prata, 82**

COMPREM PRODUTOS PORTUGUESES

COMPREM PRODUTOS PORTUGUESES

FÁBRICA PORTUGAL

UM VALIOSO BRINDE

a todos os compradores de um aparelho a Gás durante o mês de Dezembro

COMPREM PRODUTOS PORTUGUESES

COMPREM PRODUTOS PORTUGUESES

# MONTEPIO GERAL

A Direcção comunica aos sócios que a posse dos Corpos Sociais se realiza no dia 2, pelas 21 1/2 horas.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA
Pedidos à
Rua da Rosa, 57, 2.º

## Máquinas

FERRAMENTAS: tornos, engenhos de furar, frezadoras, limadoras, máquinas para rectificar cambotas e outras máquinas e ferramentas para oficinas da industria metalurgica e reparações de automóveis.

ECOTRADING, Lisboa, Av. D. Carlos I, 99—Porto, Pr. D. Filipa de Lencastre, 13.

## RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX
2.º, Av. Praia da Victória, 2.º

## Auto Salitre, L.da

Abertura em 1 de Janeiro de 1950
Estação de Serviço e recolhas.
Rua do Salitre, 132.

**Mobilias tipograficas**

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 2 6550

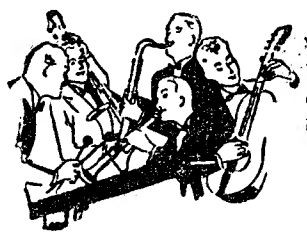
PASSA A ALGUBAÇA?

PROCURE

NOVO RESTAURANTE REGIONAL
Especialidades em pastelaria
Telefone 127

## UMA COLECÇÃO DE DISCOS

CUIDADOSAMENTE ESCOLHIDA, CONSTITUI UM UTIL E AGRADAVEL



BRINDE DE ANO BOM

Os melhores conjuntos e os mais famosos artistas têm as suas criações gravadas em

DISCOS

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

HAVAS

Marque a sua personalidade!...
Usando os sabonetes, perfumarias e produtos de beleza FLORAL

# AGENCIA BARATA

## GASTÃO MENDES BARATA

REGISTADA

A primeira organização do género no País, oficialmente reconhecida pelo Governo — da Nação e em edifícios próprios —

Os melhores e mais ricos «auto-cars» fúnebres
Garages e cocheiras de grande extensão — e oficinas próprias nos seus edifícios —

SEDE NA:

194, RUA SARAIVA DE CARVALHO, 202

Telefone P. B. X. 61112 PORTUGAL LISBOA

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional.*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal tende a melhorar, devido á influência de anticiclone centrado entre os Açores e a Madeira que se desloca para nordeste.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ — Em todo o continente, bom tempo; ceu limpo ou com fraca nebulosidade; vento do quadrante norte, soprando por vezes com rajadas; pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 14º,4; mínima, 11º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,1; mínima, 8º,9.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; ás 19, Noticiário; ás 19 e 5, Emissão infantil; ás 19 e 35, Musica sinfónica; ás 20: «Revista do Ano Velho», 21 Noticiário.

*Programa A*—A's 21 e 15, Programa pela Orquestra de Salão; ás 21 e 55, «Meia noite em terras do Império»—O Ano Novo em Lourenço Marques; ás 22 e 5, Programa pela Orquestra Tipica Portuguesa; ás 22 e 35, Critica literária, pelo dr. João Ameal; ás 22 e 35, «Meia noite em terras do império»—O Ano Novo em Luanda; ás 23 e 5, «Duas gerações» (diálogo); ás 23 e 25: «Juizo do ano de 1950»; ás 23 e 58, O Ano Novo em Lisboa — Transmissão do «Chave de Ouro»; ás 0 e 3, Transmissão do teatro Avenida; ás 0 e 7, Transmissão do Casino Estoril; ás 0 e 40, Transmissão do «S. João», do Porto; ás 0 e 55, O Ano Novo no Funchal; á 1 e 5, Danças; ás 1 e 55, o Ano Novo em Ponta Delgada; ás 2 e 5, Resumo noticioso do dia e encerramento da estação.

*Programa «B»*—A's 21 e 15, Musica de arco; ás 21 e 30, Canções; ás 21 e 45, «Historia da musica»; ás 22 e 15, Discos pedidos pelos rádio-ouvintes; ás 23 e 15, Musica coral-sinfónica; ás 23 e 50, Junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Baile; ás 19 e 30, Conjuntos; ás 19 e 45, Interpretações por Lucienne Boyer; ás 20, Musica portuguesa, por Maria Albertina, Maria Clara, guitarras e orquestra João Nobre; ás 20 e 30, Rádio-jornal; ás 20 e 45, Conçonetas; ás 21, Musica variada; ás 21 e 30, Rapsódias; ás 21 e 45, Musica ligeira; ás 22 e 15, «Lingua portuguesa»; ás 22 e 30, Programa de fim do ano, ás 0 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica de salão; 20, Cançonetas; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica ligeira; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 30, divulgação cultural; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa publicine; 23, Foco de inspiração; 23 e 40, Musica ligeira; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Ascenso—Bairro da Encarnação Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Providência—R. de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de)—L. S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, Ld.ª—Rua de S Vicente 31 (Tel 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (do)—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); LAB BRASIL (do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Branco—Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59, (Tel. 63349); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Costa Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda 170 (Tel. 37318); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 28625); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro— Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42629); Durão—Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977); Mosqueira—Rua 21, Bairro Alvalade.

## ARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Mabel».
APOLO—A's 22—«A dama das camélias».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 t ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
ODEON—A's23 e 30 — «Dois maridos em apuros».
S. LUIS—«Numa ilha com ela».
TIVOLI—«Vendaval maravilhoso».
EDEN—«Lanceiros da India».
POLITEAMA—«Tão perto do coração».
GINASIO—«Mulheres, musica e toiros».
CAPITOLIO—«Casbah».
ODEON e PALACIO—«...E o mundo se diverte».
OLIMPIA—«Scarface».
TERRASSE—«Quando danço contigo».
PROMOTORA—«Aventuras de D. Juan».
JARDIM—«Entre o amor e pecado».
BELEM JARDIM—«A' beira do abismo».
R. AMADORA—«A valsa do imperador».
CHABY (Algueirão)—O« gendarme desconhe-ido».

SEM IMPUREZAS
MISTURA DE OLEO
ACIDEZ
AUMENTO DE PREÇO
AZEITE «EXTRA»
COMENDA
A marca que se recomenda
R. NOVA DE S. MAMEDE, 26
Telef. 60203

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

Prazeres & Gomes
ROLAMENTOS STEYR
Máquinas
Ferramentas
*Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes um Novo Ano muito próspero.*

LITOGRAFIA UNIVERSAL
RUA DUQUE DE LOULÉ, 77 — PORTO
*(Fundada em 1900 por ARTUR GUIMARÃES)*
O actual proprietário desta antiga firma, sob sua direcção e laboração, cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos a quem deseja Boas-Festas e um Ano Novo repleto de prosperidades, continuando antecipadamente agradecido a receber as suas ordens.
ARTUR GUIMARÃES J.or

FERNANDO GAMBOA
deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um Ano Novo repleto de prosperidades, agradecendo as suas estimáveis ordens.

# As festas do Ano Novo

(Continuação da pag. central)

cumprimentos de todos os funcionários do Ministério. Falou, em nome dos funcionários, o sr. dr. António de Faria, secretário-geral do Ministério, que agradeceu ao ministro o espírito de justiça e de bondade com que procura sempre auxiliar os seus colaboradores e lhe desejou, em nome de todos, as maiores felicidades para o novo ano, no desempenho da sua alta missão.

O sr. prof. dr. Caeiro da Mata agradeceu, em seguida, as palavras do secretário-greal, em termos de muito apreço pelos seus colaboradores.

### Os oficiais da P. S. P. de Lisboa cumprimentaram o comandante geral

O comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa, sr. tenente-coronel Monteiro Libório, acompanhado dos oficiais pertencentes áquela corporação, esteve hoje, ás 11 horas, nas novas instalações do comando geral da P. S. P., na Avenida António Augusto de Aguiar, que em breve vão ser inauguradas, oficialmente. Aqueles oficiais apresentaram cumprimentos ao respectivo comandante geral, sr. coronel Mário Cunha, que se encontrava acompanhado do seu adjunto, sr. capitão Tavares.

O sr. tenente-coronel Monteiro Libório, em nome da corporação, fez votos por um novo ano feliz, afirmando que o comandante geral pode contar com a dedicada colaboração de todos os seus subordinados.

O sr. coronel Mário Cunha agradeceu os cumprimentos e referiu-se á boa colaboração existente entre o comando geral e a oficialidade da Policia.

### Na embaixada de França

Como nos demais anos, a colónia francesa será recebida na embaixada de França ámanhã, ás 17 horas e 30.

### Na legação de Itália

O sr. ministro da Itália receberá, no dia 3, ás 18 horas, no palácio de Pombino, todos os italianos residentes no nosso País.

### Uma festa no Asilo D. Pedro V

As educandas do Asilo D. Pedro V tiveram hoje a sua festa de fim de ano, organizada pela direcção daquela benemérita instituição. O programa era constituido por numeros de canto, a cargo da sr.ª D. Regina Ávila Soares, e de violino, pela sr.ª D. Ema de Araujo, com acompanhamento de piano pelo sr. Eduardo Simões. O maestro Carlos Simões executou um programa para piano e o grupo polifónico de Sampaio Ribeiro fez-se também escutar.

A cerimónia terminou com uma alocução pela sr.ª D. Amélia Proença Norte e algumas palavras de agradecimento por uma educanda e pelo director da instituição, sr. Manuel António Moreira Junior.

### Na cerimónia no Patriarcado

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa recebeu hoje de manhã as noelistas da capital, para quem celebrou missa. Finda a cerimónia, impôs a Cruz Noelista a cerca de 100 novas simpatizantes.

Pela presidente diocesana foi lido o relatório dos trabalhos realizados no ano 1949, após o que foram entregues, ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, 18 bolsas, num total de 36 mil escudos, destinadas á obra dos seminários do Patriarcado. O ilustre purpurado agradeceu e deu a sua benção a todas as senhoras.

### Exposição de um presépio

Há seis anos que os pequenos alunos da escola oficial n.º 78, instalada na Rua do Amparo, mantêm o seu cofre destinado á construção de um presépio. E todos os anos, com os pequenos óbolos arrecadados, esse presépio se acrescenta de novas figurinhas, de mais uns centimetros de superficie. Foram as mãos de um artista desconhecido e doente do peito, Carlos Ventura, que conheceu a técnica da cenografia, quem modelou, em pasta e grude, os socalcos que, sombreados pelas árvores de reverberos metálicos, conduz lá acima, ás muralhas da velha Jerusalém. Cá no fundo, numa gruta verde de limos, na manjedoura do docil jumentinho, o Menino-Deus esparge o seu sorriso pelos homens que vêm de muito longe com seus presentes e a sua devoção para lhe render homenagem.

Uma iluminação apropriada dá aos reconcavos da encosta e aos palácios da cidade uma doce imagem viva desse mundo perdido.

Muitas pessoas têm acorrido a visitar, todas as noites, este grande presépio, onde são recebidas por quatro dos alunos destacados para a guarda e recepção no local.

### Cinema para crianças

Conforme noticiámos, é amanhã que o Município oferece, ás 15, 16 e 17 horas, sessões gratuitas de cinema, dedicadas ás crianças de Lisboa.

Os espectáculos, constituidos por filmes cedidos pela embaixada dos Estados Unidos incluem «Vanishing Private», desenhos animados; «Aventura com pinceis e lápis» e «Fauna submarina», culturais; «Três ursinhos numa canoa», recreativo; e «Campeões de Ginástica», cultural.

Os bilhetes são distribuidos antes dos espectáculos, no próprio Pavilhão dos Desportos.

### Liga Infantil de Beneficência

Amanhã, ás 16 horas, a Liga Infantil de Beneficência distribui brinquedos, agasalhos, bolos e uma refeição a cerca de 80 crianças pobres habitualmente suas protegidas.

### Confraternização de voluntários

O presidente de direcção dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, sr. José Nunes das Neves, oferece hoje, ás 23 e 30, uma ceia para confraternização do corpo activo e corpos gerentes daquela benemérita instituição.

### Donativos para cojenses pobres

A Liga Regional Cojense distribui amanhã, ás 15 horas, na sua sede, donativos de 10 escudos a todos os cojenses pobres residentes em Lisboa, que ali se apresentem a solicitar esse benefício. No final, haverá baile.

### Socorros aos Henriques pobres

O Grupo Onomástico «Os Henriques» distribui, para celebrar a quadra festiva presente, donativos de 20 escudos aos seus homónimos internados em regime prisional.

Agradecemos a senha que nos foi enviada, com destino a um dos nossos protegidos.

### Bailes e diversões

A Casa de Entre Douro e Minho promove, esta noite, ás 22 horas, um baile para celebrar a passagem do ano. Colabora uma excelente orquestra.

—Tambem na Casa da Madeira está a ser preparada uma festa com que será celebrada a passagem do ano, a qual é dedicada aos sócios e pessoas de sua familia.

—Na Associação de Beneficência Luís Braille o produto da festa do fim do ano, que esta noite ali se realiza, reverterá a favor da sua biblioteca.

—Com o concurso de um aplaudido conjunto musical, haverá também baile, esta noite, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro.

Também na sede do Clube Recreativo Musical 6 de Setembro 1903 há hoje um baile, para celebrar a passagem do ano.

—A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro promove amanhã, dia de Ano Novo, um baile que terá a colaboração da orquestra-jazz «Coroas».

—Realizam, também, bailes as seguintes instituições: hoje, na Academia Recreio Artistico; no Matadouro Futebol Clube; amanhã, na Casa de Lafões.

## DE LUTO

### D. Laura Augusta de Carvalho Piloto

Faleceu hoje a sr.ª D. Laura Augusta de Carvalho Piloto, de 68 anos. Era mãe do ilustre professor e arquitecto sr. Vitor Manuel de Carvalho Piloto. O funeral, a cargo da agência Mega, realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Largo das Duas Igrejas, para o cemitério do Alto de S. João.

### José Gonçalves Coelho

Na sua residência, Rua Cecilio de Sousa, 70, rés-do-chão, faleceu o sr. José Gonçalves Coelho, de 77 anos, industrial, natural de Sabrosa.

O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemiterio da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

**José Gonçalves Coelho**
FALECEU

Albertina Rodrigues Coelho, Ilidio dos Santos Coelho e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Cecílio de Sousa, n.º 70, r/c., para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA SALGADO

**José Gonçalves Coelho**
FALECEU

LICORES MUNDIAL, LD.ª (JOCKEY), participa aos seus estimados clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente e que o funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11 horas, saindo da sua residência, na R. Cecílio de Sousa, 70, r/c., para o cemitério da Ajuda.

# A meia noite

## *do Ano Novo*

## festejada

## em várias capitais

CIDADE DO VATICANO, 31—Serão celebradas missas da meia-noite em todo o Mundo para a abertura do novo meio-século. O Papa concedeu autorização especial aos sacerdotes para celebrarem a missa da meia-noite este ano—um privilégio que habitualmente só é concedido na noite de Natal.—(R.).

### As cerimónias em Londres

LONDRES, 31.—Milhares de pessoas devem esta noite invadir o Wes End, de Londres, para dançar e cear, festejando a entrada do Novo Ano. Foram suprimidas todas as restrições á iluminação e pela primeira vez, desde que deflagrou a guerra, a parte central de Londres será brilhantemente iluminada. Serão permitidos lautos banquetes como sucedia antes da guerra. Os hoteis de luxo organizaram bailes e todos os estabelecimentos de comidas e bebidas estarão abertos até á meia-noite e meia hora.—(Reuter).

### Não há foguetes em Berlim

BERLIM, 31—As sereias de todas as fábricas nacionalizadas da Alemanha Oriental devem soar durante um minuto para anunciar o principio de um novo meio-século. Na parte ocidental de Berlim não serão permitidos fogos de artifício, mantendo-se os regulamentos relativos ao uso de explosivos.—(R.).

### Repiques de sinos em Estrasburgo

ESTRASBURGO, 31.—Os sinos da catedral de Estrasburgo, que data do século XII, vão repicar festivamente á meia noite de hoje anunciando da «Capital da Europa» o meio século em que vamos entrar.

O Conselho da Europa envia saudações a todos os povos sendo oradores o dr. Gustav Rasmussen, da Dinamarca, presidente da Comissão de Ministros do Conselho da Europa, e Paul Henri Spaak, da Bélgica, presidente da Assembleia Consultiva do mesmo organismo.—(Reuter).

### Mil polícias numa praça de Nova York

NOVA YORK, 31.—Cerca de mil agentes da autoridade patrulham esta noite a Praça de «New York Times», onde uma grande multidão se reune para aguardar a meia noite. Quase todas as casas de comércio e escritórios stão encerrados. Haverá serviços extraordinários de comboios, de aviões e de autocarros para transportar os que se reunem nessa praça tradicionalmente aguardando o Ano Novo.—(R.).

# PARA AUMENTAR NAS PLANTAS

### o aproveitamento da energia solar

NOVA YORK, 31—Foi anunciada á Associação Americana para o Progresso da Ciência a descoberta de uma força nas plantas que, por um processo conhecido pelo nome de «foto-síntese», lhes permite absorver e utilizar até 87 por cento da energia dos raios solares que atingem as suas folhas. Supunha-se até agora que as plantas só utilizavam cerca de 20 por cento da energia da luz solar. A descoberta foi anunciada por um grupo de cientistas, presidido pelo professor Otto Warburg, eminente bioquímico que já recebera o Prémio Nobel. William Lawrence, redactor da secção científica do «New York Times», que considera essa descoberta como marcando o inicio de uma nova época, comenta: «Esta descoberta fundamental pode conduzir a um enorme aumento da produção de géneros alimentícios no Mundo».—(R.).

OURO E JOIAS

Compra, aos melhores preços. OURIVESARIA PIMENTA, Rua da Palma, 2.

ANO NOVO

OS HOTEIS

BORGES
DUAS NAÇÕES
EUROPA
FRANCFORT DO ROSSIO
INTERNACIONAL
METROPOLE
TIVOLI

servem almoços e jantares com ementas especiais

# A defesa da Formosa

## interessa vivamente

## alguns sectores americanos

WASHINGTON, 31—O senador republicano Knowland regressou há pouco duma viagem á Ilha Formosa, bastião dos nacionalistas chineses. O senador, que tem perconizado, em declarações feitas publicamente, o auxilio americano ao Governo nacionalista chinês instalado na ilha, voltou hoje a defender a mesma ideia, numa reunião de escritores estrangeiros, dizendo nomeadamente:

—Se uma nação signatária do Pacto do Atlantico reconhecesse o Governo comunista chinês, seria dificil obter do Congresso e do povo dos Estados Unidos a aprovação do auxilio a esse país.

O senador disse também que a verba de setenta e cinco milhões de dólares, que o Congresso pôs á disposição do presidente Truman para defesa da «Região da China» deveria aplicar-se tão rápidamente quanto possivel ao reforço do poderio militar do Governo nacionalista chinês.—(F. P.).

### Declarações de Taft

CINCINNATI, 31.—O senador Robert Taft, chefe do grupo parlamentar do Partido Republicano no Senado, declarou ontem á noite que a ilha Formosa não deve ser ocupada pelos comunistas, mesmo se houver necessidade da Marinha de Guerra dos Estados Unidos a proteger.

Taft disse aos jornalistas que «a presença de unidades da Marinha de Guerra norte-americana nas águas que cercam a ilha Formosa seria bastante para evitar uma travessia, para essa ilha, das tropas comunistas chinesas».—(Reuter).

### Os problemas resultantes da atitude americana

LONDRES, 31 — Comentando o novo aspecto da politica americana na Ásia, o «Times» e o «Daily Telegraph» são concordes em marcar satisfação com o aparente propósito do presidente Truman de enveredar por uma politica positiva tendente a conter o Comunismo, mas exprimem duvidas quanto á oportunidade de apoiar o Governo nacionalista chinês na Formosa.

«E' evidente, escreve o redactor diplomático do «Times», que os países do Sueste asiático poderiam consolidar mutuamente a sua resistência mediante a colaboração politica, militar e económica e que as potências do Norte do Atlantico deveriam, no seu próprio interesse, prestar-lhes auxilio organizado. A declaração de Truman é importante se significar que os recursos dos Estados Unidos, como os da Grã-Bretanha, da Holanda, França e outros países directamente interessados, poderão convergir para esse resultado».

Em contrapartida, prossegue o articulista, «o que os Estados Unidos esperam ganhar, continuando a apoiar na Formosa a resistência nacionalista, não é muito claro: uma consequência infeliz deste apoio poderia muito bem ser uma cooperação mais intima do Governo de Pequim com a União Sovietica».

Quanto á atitude da Grã-Bretanha relativamente ao Governo nacionalista chinês, o redactor do «Times» declara que nada impede a Grã-Bretanha de reconhecer as autoridades da Formosa nesta qualidade, mesmo depois do Governo de Pequim ser reconhecido como Governo da China. «Com efeito, acrescenta, a ilha Formosa é considerada pela Grã-Bretanha como território ocupado e o Governo que ali se encontra, embora seja, de facto, o Governo nacionalista chinês, é tido como autoridade local instalada pelos chineses em nome das potências aliadas quando da capitulação do Japão.

Por seu turno, com o titulo de «O quebra-cabeças chinês», o editorialista do «Daily Telegraph» escreve: «A conquista comunista da China é uma realidade e nenhum esforço de imaginação permite supor-se que o precário abrigo de Chang-Kai-Chek na Formosa virá a ser o nucleo doutro regime. Aquilo de que os americanos precisam tanto como nós é duma politica de conjunto no Extremo Oriente. Há indicações que permitem deduzir-se que o presidente Truman insistirá neste ponto com o Departamento de Estado e é para assentar nessa politica que Bevin vai consultar os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade britanica em Colombo».—(F. P.).

# Um comboio caíu ao rio

BUENOS AIRES, 30—As chuvas violentas que recentemente caíram perto desta capital foram causa indirecta dum grave desastre ferroviário. Um comboio de passageiros descarrilado, por a via se ter deslocado em virtude dum amolecimento do terreno, precipitou-se no rio Lujan. As primeiras informações chegadas do local do desastre dão conta de cinco casos de morte entre os passageiros, e de setenta e cinco feridos.—(F. P.).

# Um caso de eutanásia?

GOFFSTOWN (Hampshire), 31—O dr. Hermann Eanden, acusado de ter provocado a morte de um canceroso, injectando-lhe ar nas veias e que se declarou não culpado, foi posto em liberdade mediante fiança de 8.928 libras esterlinas. O caso será submetido ao grande juri na próxima terça-feira.—(R.).

# Política argentina

BUENOS AIRES, 30.—A comissão de inquérito ás actividades antiargentinas tem continuado a mandar proceder a buscas em sedes de jornais e organismos da provincia de Paraná. Voltará a sair no sábado o jornal matutino «Clarin», que ontem esteve suspenso.—(F. P.).

# As duas Alemanhas

BERLIM, 31—Os magistrados da cidade vão tomar conta hoje de 770 propriedades, no valor de 340 milhões de marcos ocidentais, que pertenceram ao Reich de Hitler e ao antigo Estado da Prussia. Esta notícia foi hoje dada por um funcionário britaniço. Esta decisão, que se aplica apenas no sector britanico de Berlim, torna depositário desses bens o Município da cidade, enquanto a formação de um Estado alemão unificado não seja reconhecido pelas autoridades britanicas de ocupação.—(R.).

### Sardinhas dinamarquesas, conservadas na Checoslováquia e vendidas para a Alemanha

FRANCFORT, 31.—A Alemanha Ocidental vai importar da Checoslováquia sardinhas em conserva no valor de 65.221 dólares, segundo foi declarado por um funcionário do Ministério da Economia. Em troca, a Alemanha Ocidental exportará para a Checoslováquia carneiros. As sardinhas que a Checoslováquia vende são de origem dinamarquesa—(Reuter).

# As obrigações

## *da Africa do Sul*

## quanto aos territórios

## sob mandato

LAKE SUCCESS, 31.—O Tribunal Internacional de Justiça fixou o dia 20 de Março de 1950 para que sejam apresentados os documentos relativos ao caso da obrigação da Africa do Sul acerca do Sudoeste africano por parte dos países que pertencem á Organização das Nações Unidas. A Assembleia Geral das Nações Unidas pediu ao Tribunal, em 6 de Dezembro, para fixar quais as obrigações internacionais da Africa do Sul acerca dos territórios que lhe foram entregues por mandato no Sudoeste de Africa. Esta decisão foi provocada por um apelo submetido pelo reverendo Michael Scott em nome das tribos de herreros desses territórios. O Governo da Africa do Sul mandou que o seu delegado não tomasse parte nos trabalhos da Comissão de Mandatos durante toda a sessão da Assembleia Geral como protesto pelo facto de ter sido aceite o apelo do Reverendo Scott.—(Reuter).

### A curadoria italiana na Somália

ROMA, 31—O Governo italiano está a estudar o teor do acordo que vai ser firmado entre a Itália e a Organização das Nações Unidas, para regulamento da tutela italiana na Somália. As tropas que hão-de garantir a ordem naquela zona do Próximo Oriente sairão da Itália antes de terminado o próximo mês de Março.—(F. P.).

# Política francesa

### A discussão do orçamento

PARIS, 31—A Assembleia Nacional, depois de publicados os resultados dos escrutínios sobre a questão de confiança, começou a debater os artigos adicionais á Lei de Finanças. Edgar Faure, subsecretário de Estado das Finanças, declarou que, em virtude do «deficit» orçamental ser ainda do valor de 36 biliões de francos, o Governo apresentaria á Assembleia propostas complementares, logo que as emendas tivessem sido estudadas.

Em seguida a uma suspensão, o vice-presidente da Assembleia, Robert Prigent, fez saber que se prorrogara até segunda-feira á meia noite o prazo para estudo urgente do orçamento, e que o Governo apresentara uma carta rectificativa e uma proposta para votação dum duodécimo provisório. Encerrada a sessão, ficou a próxima fixada para sábado.—(F. P.).

# Os problemas do trabalho

### nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31.—Empresas mineiras do Norte e do Meio Oeste dos Estados Unidos, com produções anuais que totalizam mais de 100 milhões de toneladas, solidarizaram-se com empresas mineiras do Sul, para acusar John Lewis, dirigente do sindicato dos mineiros de hulha, de recurso a práticas sindicais injustas, pedindo ao Conselho Nacional de Relações Operárias que obtenha um mandato judicial em que se ponha termo á semana de trabalho de três dias, decidida por John Lewis no principio deste mês.—(France Presse).

DORME MAL?

BONS COLCHÕES DE MOLAS
DESDE 500$00 O METRO²
30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, L.DA
Rua D. Estefânia, 179 Tel. 53680

FUMANDO COM PAPEL
"PAYÁ"
MELHOR FUMARA